



banrisul

Demonstrações Financeiras

Junho 2022

Os Relatórios do *Press Release* e do Análise de Desempenho foram elaborados utilizando as informações constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e nas Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentadas de acordo com o Art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. As Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, estão sendo apresentadas em documento separado, atendendo ao Art. 9º e Art. 11 da Resolução nº 4.818/20 do Bacen.

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	4
ANÁLISE DE DESEMPENHO	11
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	30
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57
BALANÇO PATRIMONIAL	57
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	59
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	60
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	62
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	63
NOTAS EXPLICATIVAS	64
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	64
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	66
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	72
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	73
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	73
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	73
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	76
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO ..	78
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	82
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	83
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS	84
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS	84
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO	85
NOTA 15 - INTANGÍVEL	86
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	87
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	87
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	88
NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	88
NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS	91
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	93
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	94
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	95
NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO	95
NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	95
NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	96
NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	108
NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	117
NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES	119
RELATÓRIOS	123
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	123
PARECER DO CONSELHO FISCAL	125
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	126



PRESS RELEASE

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no primeiro semestre e segundo trimestre de 2022.

Ambiente de Negócios

O primeiro semestre de 2022 começou sob forte influência da redução dos riscos relacionados à pandemia, contudo, novos surtos de Covid-19, especialmente na Ásia, e o conflito armado no leste da Europa causaram novos e subsequentes choques de oferta sobre a economia mundial, ampliando destacadamente a dificuldade em se fazer arrefecer a inflação em todo o mundo. A consequência é o cenário econômico internacional bastante adverso, passando por um processo de elevação de preços disseminado e persistente que, possivelmente, exigirá condições monetárias mais severas e duradouras. No Brasil, diante da persistência do processo inflacionário e de expectativas de mercado ainda desancoradas, a autoridade monetária estendeu o ciclo de ajuste da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que, em junho de 2022, alcançou 13,25% ao ano.

O Banrisul apresentou, no dia 23 de maio, seu processo de *rebranding*, que inclui novo posicionamento, nova marca e o conceito *Nossa conexão transforma*. A nova marca se alinha com essas entregas e fortalece a conexão com seus clientes e parceiros. De olho no amanhã, o Banrisul vem reforçando ao longo do tempo áreas estratégicas para o seu negócio: inovação, pessoas, sustentabilidade e agronegócio.

Visando impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2022 teve início o 2º ciclo de aceleração de 30 *startups* de diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas, promovido pelo BanriTech. Para acompanhar as atividades das *startups*, no desenvolvimento de negócios e nas conexões com o Banrisul, foram selecionados profissionais voluntários do Banco que atuam como facilitadores e apoiadores nessa jornada da empresa; essa interação promove ainda o compartilhamento da cultura de inovação entre as unidades de negócios, favorecendo a implantação de novas metodologias de trabalho e o aprimoramento de processos, produtos e serviços do Banrisul.

No que se refere ao atendimento do público, o Banrisul realizou melhorias, dentre as quais destacam-se a implantação do serviço de assinatura de empréstimos, serviço de gestão de limites de crédito, atualização do leiaute do *Office app*, e a qualificação na experiência de primeiro acesso dos usuários ao Aplicativo Banrisul, considerando os diferentes perfis de usuários e necessidades de acesso. No 1S2022, 81,2% das operações, incluindo PIX, foram realizadas por meio dos canais digitais, considerando os canais disponíveis (digitais, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), com crescimento de 3,7 pp. frente ao 1S2021.

O portfólio de produtos vem sendo ampliado para promover o desenvolvimento sustentável a partir do crédito voltado à mitigação dos impactos ao meio ambiente e sociais, fomentando a transição para uma economia de baixo carbono. O Banco publicou a atualização da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC do Banrisul e criou o Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática vinculado ao Conselho de Administração. No segmento do agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado, o Banco investe em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário, além de manter o foco na ampliação dos financiamentos para toda cadeia produtiva Agro, com linhas de crédito voltadas para investimentos, custeio, comercialização e industrialização. Para o Plano Safra 2022/2023, que iniciou em julho de 2022, o Banrisul disponibilizará montante recorde de R\$7,0 bilhões em crédito.

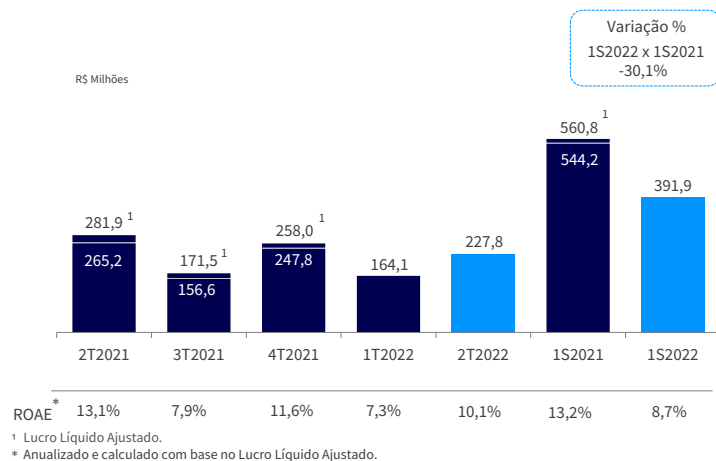
Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Margem Financeira	2.236,9	2.456,5	1.115,1	1.121,8	1.249,1	-8,9%	-10,7%	-0,6%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	448,7	347,6	202,3	246,5	217,8	29,1%	-7,1%	-17,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.010,9	960,8	518,6	492,3	482,3	5,2%	7,5%	5,3%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	1.880,0	1.758,2	972,9	907,1	888,5	6,9%	9,5%	7,3%
Outras Receitas / Despesas Ajustadas	(400,9)	(251,0)	(227,4)	(173,5)	(98,5)	59,7%	130,8%	31,1%
Lucro Líquido Ajustado	391,9	560,8	227,8	164,1	281,9	-30,1%	-19,2%	38,8%
Lucro Líquido	391,9	544,2	227,8	164,1	265,2	-28,0%	-14,1%	38,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2022	Jun 2021	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Ativos Totais	109.657,1	98.063,0	109.657,1	104.089,1	104.575,8	11,8%	4,9%	5,3%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	31.438,4	37.646,2	31.438,4	31.033,2	35.819,4	-16,5%	-12,2%	1,3%
Carteira de Crédito Total	44.585,5	36.640,1	44.585,5	42.378,5	41.042,0	21,7%	8,6%	5,2%
Provisão para Perdas de Crédito	2.542,9	2.673,3	2.542,9	2.612,0	2.629,8	-4,9%	-3,3%	-2,6%
Créditos em Atraso > 90 dias	795,3	815,5	795,3	828,5	849,2	-2,5%	-6,4%	-4,0%
Recursos Captados e Administrados	83.850,2	79.121,1	83.850,2	80.856,9	84.900,0	6,0%	-1,2%	3,7%
Patrimônio Líquido	8.970,4	8.654,4	8.970,4	8.996,9	9.048,6	3,7%	-0,9%	-0,3%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	8.401,2	6.697,1	8.401,2	8.603,8	9.021,8	25,4%	-6,9%	-2,4%
Ativos Rentáveis Médios	93.483,8	84.447,1	95.105,8	91.619,4	92.318,0	10,7%	3,0%	3,8%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	290,5	218,4	154,0	136,6	125,4	33,0%	22,8%	12,8%
Valor de Mercado	3.664,4	5.423,0	3.664,4	4.449,6	5.423,0	-32,4%	-32,4%	-17,6%
Valor Patrimonial por Ação	21,93	21,16	21,93	22,00	21,16	3,7%	3,7%	-0,3%
Preço Médio da Ação (R\$)	9,77	12,97	9,89	10,08	13,01	-24,7%	-24,0%	-1,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,96	1,33	0,56	0,40	0,65	-28,0%	-14,1%	38,8%
Índices Financeiros	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021			
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	0,7%	1,2%	0,9%	0,6%	1,2%			
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	8,7%	13,2%	10,1%	7,3%	13,1%			
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	63,3%	54,0%	63,3%	59,6%	54,0%			
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	4,79%	5,82%	4,69%	4,90%	5,80%			
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	1,78%	2,23%	1,78%	1,95%	2,23%			
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	319,7%	327,8%	319,7%	315,3%	327,8%			
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	5,7%	7,3%	5,7%	6,2%	7,3%			
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,8%	14,8%	16,8%	17,6%	14,8%			
Indicadores Estruturais	Jun 2022	Jun 2021	Jun 2022	Mar 2022	Jun 2021			
Agências	496	500	496	497	500			
Postos de Atendimento	138	156	138	138	156			
Pontos de Atendimento Eletrônico	410	418	410	429	418			
Colaboradores	8.789	9.156	8.789	8.886	9.156			
Indicadores Econômicos	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021			
Selic Efetiva Acumulada	5,42%	1,27%	2,91%	2,43%	0,79%			
Variação Cambial (%)	-6,14%	-3,74%	10,56%	-15,10%	-12,20%			
IGP-M	8,17%	15,09%	2,54%	5,49%	6,31%			
IPCA	5,49%	3,77%	2,22%	3,20%	1,68%			

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas. (2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas. (3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda). (4) Lucro líquido sobre ativo total médio. (5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. (6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses. (7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito. (8) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias. (9) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Destaques Financeiros

O **lucro líquido** alcançou **R\$391,9 milhões** no 1S2022, com redução de 30,1% ou R\$168,9 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 1S2021, refletindo (i) redução da margem financeira, (ii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, (iii) crescimento das despesas administrativas, (iv) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (v) aumento das receitas de prestação de serviços e



tarifas bancárias, e (vi) menor volume de tributos sobre o lucro. O lucro líquido do 2T2022, R\$227,8 milhões, apresentou aumento de 38,8% ou R\$63,7 milhões frente ao 1T2022, desempenho que reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) aumento das despesas administrativas, (iii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, (iv) relativa estabilidade da margem financeira, e (v) menor volume de tributos sobre o lucro.

A reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos não recorrentes. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

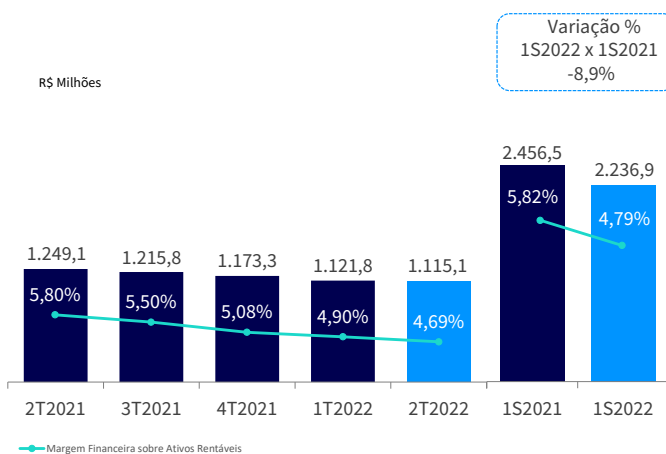
Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021
Lucro Líquido Ajustado	391,9	560,8	227,8	164,1	281,9
Ajustes	-	(16,7)	-	-	(16,7)
Provisão para Contingências Fiscais	-	(76,0)	-	-	(76,0)
Efeitos Fiscais	-	34,2	-	-	34,2
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21 ⁽¹⁾	-	25,2	-	-	25,2
Lucro Líquido	391,9	544,2	227,8	164,1	265,2
ROAA Ajustado Anualizado	0,7%	1,2%	0,9%	0,6%	1,2%
ROAE Ajustado Anualizado	8,7%	13,2%	10,1%	7,3%	13,1%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽²⁾	63,3%	54,0%	63,3%	59,6%	54,0%

(1) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumentou de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

(2) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

A **margem financeira** do 1S2022, **R\$2.236,9 milhões**, apresentou redução de 8,9% ou R\$219,6 milhões



frente ao 1S2021, trajetória que reflete, em especial, crescimento mais expressivo das despesas com juros frente ao aumento das receitas com juros, em um contexto de elevação da Taxa Selic e aumento no volume de operações de crédito. A margem financeira do 2T2022 apresentou relativa estabilidade frente ao 1T2022, em um contexto de elevação da Taxa Selic, crescimento no volume de crédito e variação cambial. A **margem financeira sobre ativos rentáveis** do 1S2022 apresentou queda de 1,03 pp. em

relação ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 1T2022, o indicador apresentou redução de 0,21 pp.

As **despesas de provisão para perdas de crédito** do 1S2022, R\$448,7 milhões, apresentaram aumento de 29,1% ou R\$101,2 milhões frente ao 1S2021, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e crescimento das operações de crédito. No 2T2022 essas despesas totalizaram R\$202,3 milhões, com redução de 17,9% ou R\$44,2 milhões frente ao 1T2022, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de ampliação da carteira de crédito.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias** do 1S2022 apresentaram aumento de 5,2% frente ao 1S2021, refletindo, especialmente, o crescimento das receitas da Banrisul Cartões, trajetória minimizada pela redução das receitas com taxa de administração de consórcios, cartão de crédito, débito em conta e comissões de corretagem de seguros. Na comparação entre 2T2022 e 1T2022, essas receitas apresentaram incremento de 5,3%, face, em especial, ao aumento das receitas da Banrisul Cartões.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Banrisul Cartões	357,7	286,6	187,6	170,1	146,6	24,8%	28,0%	10,2%
Comissões de Corretagem de Seguros	124,5	130,0	64,7	59,8	66,3	-4,2%	-2,4%	8,1%
Tarifas Conta Corrente	288,1	290,3	149,7	138,4	143,3	-0,8%	4,4%	8,1%
Taxa de Administração de Consórcio	45,2	53,3	17,0	28,2	27,6	-15,2%	-38,5%	-39,7%
Demais Receitas ⁽¹⁾	195,5	200,6	99,7	95,8	98,5	-2,6%	1,2%	4,1%
Total	1.010,9	960,8	518,6	492,3	482,3	5,2%	7,5%	5,3%

(1) Inclui, principalmente, receitas de débito em conta, serviços de arrecadação, transações com cheques, devoluções de cheques, corretagem de operações, cartão de crédito, administração de fundos, cobrança e serviços de custódia.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, do 1S2022 apresentaram aumento de 6,9% frente ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 1T2022, as despesas administrativas apresentaram crescimento de 7,3%. As despesas de pessoal apresentaram aumento de 4,9% na comparação entre 1S2022 e 1S2021, refletindo o acordo coletivo da categoria categoria bem como a extinção do modelo de remuneração variável, contabilizado em despesas de pessoal, vigente até o final de 2021, e implantação de um programa de participação nos resultados; outras despesas administrativas cresceram 9,1%, influenciadas, especialmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados, serviços de terceiros, processamento de dados, serviços de vigilância, segurança e transporte de valores e aluguéis e condomínios. Na comparação entre 2T2022 e 1T2022, as despesas de pessoal aumentaram 7,8%, refletindo o efeito férias; outras despesas administrativas cresceram 6,7%, influenciadas, especialmente, pelo aumento nas despesas com serviços técnicos especializados e serviços de terceiros.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Despesas de Pessoal	957,7	912,9	496,9	460,8	453,9	4,9%	9,5%	7,8%
Amortização e Depreciação	123,3	119,5	61,4	61,9	59,7	3,1%	2,8%	-0,7%
Aluguéis e Condomínios	75,2	68,8	38,1	37,1	35,7	9,2%	6,5%	2,6%
Processamento de Dados	75,1	66,1	35,4	39,7	35,2	13,5%	0,7%	-10,8%
Propaganda, Promoções e Publicidade	55,8	50,8	29,2	26,7	24,6	10,0%	18,6%	9,3%
Serviços de Terceiros	290,7	275,2	153,2	137,5	142,9	5,7%	7,2%	11,5%
Serviços Técnicos Especializados	87,6	61,9	51,7	35,9	34,9	41,5%	48,1%	44,2%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp. Valores	67,9	61,0	34,4	33,4	30,8	11,2%	11,8%	3,0%
Outras ⁽¹⁾	146,8	142,0	72,6	74,2	70,7	3,4%	2,6%	-2,1%
Outras Despesas Administrativas	922,2	845,3	476,0	446,2	434,6	9,1%	9,5%	6,7%
Total	1.880,0	1.758,2	972,9	907,1	888,5	6,9%	9,5%	7,3%

(1) Inclui, principalmente, água, energia e gás, comunicações, materiais, manutenção e conservação de bens e serviços do sistema financeiro.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 63,3% nos doze meses acumulados até junho de 2022 frente a 54,0% dos doze meses acumulados até junho de 2021, refletindo redução de 10,3% na margem financeira, crescimento de 30,8% em outras despesas operacionais ajustadas, líquidas de outras receitas, e de 3,5% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, frente ao aumento de 6,1% nas despesas administrativas ajustadas.

Destaques Operacionais

Os **ativos totais** alcançaram R\$109.657,1 milhões em junho de 2022, com incremento de 11,8% frente a junho de 2021, de 4,9% na comparação com dezembro de 2021 e de 5,3% frente a março de 2022. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

As **aplicações em tesouraria** (títulos e valores mobiliários - TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$46.921,8 milhões em junho de 2022; subtraídas das operações compromissadas, as aplicações em tesouraria apresentaram redução de 16,5% ou R\$6.207,9 milhões frente a junho de 2021, refletindo, especialmente, o direcionamento de recursos para o incremento de 21,7% na carteira de crédito, cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório no Bacen, liquidação da captação externa realizada em 2012 e aumento de 5,6% dos depósitos. Em relação a dezembro de 2021, essas aplicações apresentaram redução de 12,2% ou R\$4.381,1 milhões, refletindo, especialmente, o incremento de 8,6% em operações de crédito, a liquidação da captação externa contratada em 2012, aumento dos fundos financeiros e de desenvolvimento, dos recursos em letras e dos instrumentos financeiros derivativos, bem como a relativa estabilidade dos depósitos. Na comparação com março de 2022, essas aplicações apresentaram aumento de 1,3% ou R\$405,1 milhões refletindo, em especial, o incremento dos depósitos, fundos financeiros e de desenvolvimento e dos recursos em letras, num contexto de crescimento de 5,2% das operações de crédito.

As **operações de crédito** alcançaram R\$44.585,5 milhões em junho de 2022, com aumento de 21,7% ou R\$7.945,3 milhões frente a junho de 2021, de 8,6% ou R\$3.543,5 milhões na comparação com dezembro de 2021 e de 5,2% ou R\$2.207,0 milhões frente a março de 2022, trajetórias influenciadas, especialmente, pela ampliação do crédito comercial, crédito rural e crédito imobiliário.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2022	% Total Crédito	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Câmbio	1.029,1	2,3%	860,9	814,5	518,7	98,4%	26,4%	19,5%
Comercial	32.540,6	73,0%	31.247,9	30.345,5	28.059,4	16,0%	7,2%	4,1%
Pessoa Física	24.674,0	55,3%	23.704,2	23.129,0	21.861,8	12,9%	6,7%	4,1%
Consignado ⁽¹⁾	19.715,6	44,2%	18.881,7	18.443,1	17.148,4	15,0%	6,9%	4,4%
Outros	4.958,4	11,1%	4.822,5	4.685,9	4.713,3	5,2%	5,8%	2,8%
Pessoa Jurídica	7.866,6	17,7%	7.543,7	7.216,4	6.197,6	26,9%	9,0%	4,3%
Capital de Giro	5.948,4	13,4%	5.709,8	5.480,5	4.563,7	30,3%	8,5%	4,2%
Outros	1.918,2	4,3%	1.833,9	1.736,0	1.633,8	17,4%	10,5%	4,6%
Financiamento de Longo Prazo	644,5	1,4%	578,4	610,3	506,9	27,2%	5,6%	11,4%
Imobiliário	4.831,9	10,8%	4.575,2	4.319,8	4.077,6	18,5%	11,9%	5,6%
Rural	5.422,6	12,2%	5.001,4	4.836,7	3.361,0	61,3%	12,1%	8,4%
Outros ⁽²⁾	116,7	0,3%	114,7	115,1	116,5	0,1%	1,4%	1,7%
Total	44.585,5	100,0%	42.378,5	41.042,0	36.640,1	21,7%	8,6%	5,2%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Composição dos Volumes Concedidos de Crédito - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Comercial ⁽¹⁾	17.549,7	15.943,7	9.118,0	8.431,7	8.760,8	10,1%	4,1%	8,1%
Imobiliário	953,5	443,7	498,7	454,8	225,4	114,9%	121,2%	9,7%
Rural	1.965,6	1.229,9	1.276,3	689,4	701,6	59,8%	81,9%	85,1%
Outros ⁽²⁾	1.174,2	572,2	736,7	437,5	273,9	105,2%	168,9%	68,4%
Total	21.643,1	18.189,5	11.629,7	10.013,4	9.961,8	19,0%	16,7%	16,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

(2) Inclui financiamento de longo prazo e câmbio.

O **índice de inadimplência de 90 dias**, 1,78% em junho de 2022, apresentou diminuição de 0,45 pp. em doze meses, de 0,29 pp. em seis meses e de 0,17 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias apresentou redução de 2,5% em doze meses, 6,4% em seis meses e de 4,0% em três meses.

O **índice de cobertura de 90 dias** de junho de 2022, 319,7%, diminuiu frente a junho de 2021 refletindo, em especial, evolução proporcionamente maior na provisão para perdas de crédito frente à diminuição dos créditos em atraso. Na comparação com dezembro de 2021 e março de 2022, o indicador apresentou aumento refletindo redução das operações de crédito em atraso em proporção maior que a diminuição da provisão para perdas de crédito. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,9% em doze meses, de 3,3% em seis meses e de 2,6% em três meses, refletindo, em todos os comparativos, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de ampliação no saldo de operações de crédito.

Indicadores de Qualidade do Crédito - %

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	92,2%	91,6%	91,6%	90,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	7,8%	8,4%	8,4%	10,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	1,78%	1,95%	2,07%	2,23%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	319,7%	315,3%	309,7%	327,8%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	5,7%	6,2%	6,4%	7,3%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$83.850,2 milhões em junho de 2022, com aumento de 6,0% ou R\$4.729,1 milhões em doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos administrados, trajetória minimizada pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, em função do vencimento da obrigação. Frente a dezembro de 2021, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 1,2% ou R\$1.049,8 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, trajetória minimizada pelo crescimento dos recursos administrados. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados cresceram 3,7% ou R\$2.993,3 milhões, influenciados, principalmente, pelo incremento dos depósitos e recursos administrados.

Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Depósitos Totais	64.625,0	62.893,9	64.277,4	61.180,0	5,6%	0,5%	2,8%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	2.193,8	1.835,6	1.738,0	1.742,5	25,9%	26,2%	19,5%
Dívida Subordinada ⁽²⁾	1.252,5	1.203,3	4.689,8	2.805,7	-55,4%	-73,3%	4,1%
Total Recursos Captados	68.071,3	65.932,8	70.705,2	65.728,3	3,6%	-3,7%	3,2%
Recursos Administrados	15.778,9	14.924,1	14.194,8	13.392,8	17,8%	11,2%	5,7%
Total Recursos Captados e Administrados	83.850,2	80.856,9	84.900,0	79.121,1	6,0%	-1,2%	3,7%

(1) Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

(2) Em junho de 2021 não incluía o saldo de R\$1.582,0 milhões da captação externa realizada em janeiro de 2021, cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a dívida contratada em 2012.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.970,4 milhões em junho de 2022, com aumento de 3,7% ou R\$316,0 milhões frente a junho de 2021, refletindo, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e), bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior. Frente a dezembro de 2021 e março de 2022, o PL apresentou relativa estabilidade, face, especialmente, à incorporação de resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.

Em **impostos e contribuições próprios**, o Banrisul recolheu e provisionou R\$192,4 milhões no 1S2022. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$530,1 milhões no período.

Guidance

Passado o primeiro semestre do ano, apresentamos abaixo a revisão do *Guidance* para 2022.

As expectativas para o crescimento do crédito total foram mantidas, com elevação no crescimento esperado para a carteira de crédito rural, impulsionado por maior dinamismo no setor e pelo lançamento do Plano Safra, que superou as expectativas iniciais, e ajuste no crescimento da carteira de crédito comercial da pessoa jurídica, porém ainda em ritmo acelerado. As variações esperadas para as despesas de provisão para perdas de crédito em relação ao saldo da carteira de crédito foram reduzidas, demonstrando contínua melhora na qualidade dos ativos de crédito e a manutenção da inadimplência em patamares mínimos históricos.

A margem financeira foi ajustada para um intervalo inferior visto continuidade do ciclo de aperto monetário na economia por um período mais prolongado que o esperado. Assim, as contínuas elevações da Taxa Selic permanecem a pressionar os custos de captação de forma mais intensa do que é visto na recomposição da receita de juros, reduzindo, dessa forma, a velocidade de crescimento da margem financeira. Cumpre destacar que as taxas médias do estoque da carteira já estão convergindo para os novos patamares de juros, e que, com o fim do ciclo de contração monetária e a consequente estabilização no custo de captação, o crescimento da margem financeira tende a se intensificar.

Os demais crescimentos e indicadores divulgados no *Guidance*, estão mantidos.

Perspectivas Banrisul

	Ano 2022	
	Projetado ⁽³⁾	Revisado
Carteira de Crédito Total	24% a 29%	mantido
Crédito Comercial Pessoa Física	19% a 24%	mantido
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	33% a 38%	28% a 33%
Crédito Rural	35% a 40%	45% a 50%
Margem Financeira	4,5% a 8,5%	1% a 5%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	2% a 3%	1,5% a 2,5%
Captação ⁽¹⁾	8% a 12%	mantido
Despesas Administrativas ⁽²⁾	4% a 8%	mantido
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 13%	mantido

(1) Captação: Depósitos (excluídos os Depósitos Interfinanceiros) + Recursos de Letras Financeiras e Similares, exceto subordinadas.

(2) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

(3) Divulgado no 4T2021.

As informações refletem os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Guidance* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2022.

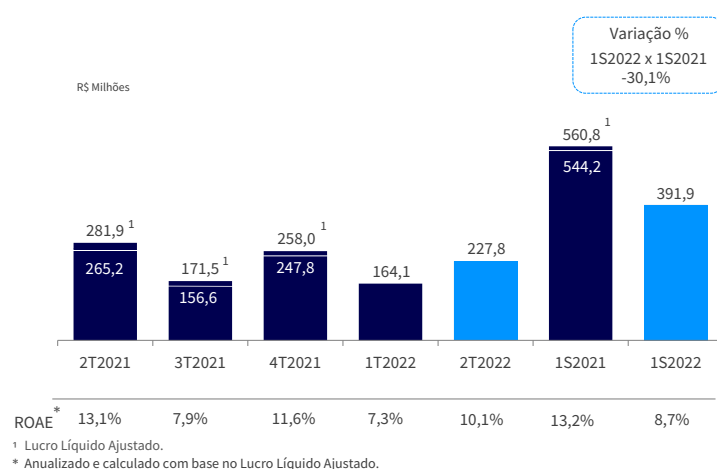


ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro semestre e segundo trimestre de 2022.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1S2022 alcançou R\$391,9 milhões, com redução de 30,1% ou R\$168,9 milhões frente ao lucro líquido ajustado do 1S2021, refletindo, especialmente (i) redução da margem financeira em R\$219,6 milhões, (ii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, em R\$149,9 milhões, (iii) crescimento das despesas administrativas em R\$121,8 milhões, (iv) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$101,2 milhões, (v) aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em R\$50,1 milhões, e (vi) menor volume de tributos sobre o lucro em R\$391,9 milhões. O lucro



líquido do 2T2022 totalizou R\$227,8 milhões, com redução de 19,2% ou R\$54,1 milhões na comparação com o lucro líquido ajustado do 2T2021, refletindo especialmente (i) redução da margem financeira em R\$134,1 milhões, (ii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, em R\$128,9 milhões, (iii) crescimento das despesas administrativas em R\$84,4 milhões, (iv) aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em R\$36,3 milhões, e (v) menor volume de

tributos sobre o lucro em R\$257,1 milhões. Frente ao 1T2022, o lucro líquido do 2T2022 cresceu 38,8% ou R\$63,7 milhões, desempenho que reflete especialmente (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$44,2 milhões, (ii) aumento das despesas administrativas em R\$65,8 milhões, (iii) crescimento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, em R\$53,9 milhões, (iv) relativa estabilidade da margem financeira e (v) menor volume de tributos sobre o lucro em R\$129,9 milhões.

Margem Financeira Analítica

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis diminuiu 1,0 pp. na comparação com o 1S2021, alcançando 4,8% no 1S2022. Os ativos médios rentáveis aumentaram 10,7% enquanto os passivos onerosos apresentaram crescimento de 11,2%.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, e a elevação da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos, bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

No que se refere à estrutura, dentre os ativos rentáveis, destacam-se: a) operações de TVM, totalizando 46,5% desses ativos, com redução de 1,9 pp. na comparação semestral; b) operações de crédito, representando 42,3% desses ativos, com aumento de 1,9 pp. entre 1S2022 e 1S2021. Em relação aos passivos onerosos, destacam-se: a) depósitos a prazo, representando 57,2% desses passivos no 1S2022, com diminuição de 3,9 pp. frente ao 1S2021; b) captação no mercado aberto, representando 16,5% dos passivos onerosos, com crescimento de 7,3 pp. no período; c) depósitos de poupança, representando 14,0% dos passivos onerosos, com diminuição de 1,0 pp. na comparação semestral.

Margem Financeira Analítica - R\$ Milhões e %

	1S2022			1S2021			2021			2020		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	93.483,8	5.713,7	6,11%	84.447,1	3.231,6	3,83%	87.482,6	8.212,2	9,39%	76.228,3	8.233,2	10,80%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	39.506,4	3.457,1	8,75%	34.089,7	2.754,7	8,08%	34.901,2	5.808,2	16,64%	33.186,0	6.311,3	19,02%
TVM ⁽²⁾	43.443,7	2.329,6	5,36%	40.886,7	548,2	1,34%	42.795,3	1.941,0	4,54%	32.854,9	836,0	2,54%
Instrumentos Financeiros Derivativos	120,3	(578,3)	-480,82%	886,7	(197,9)	-22,31%	852,0	63,0	7,39%	814,7	782,8	96,09%
Compulsórios	9.199,8	468,0	5,09%	7.434,2	95,7	1,29%	7.768,8	338,1	4,35%	8.268,3	241,8	2,92%
Outros	1.213,6	37,3	3,08%	1.149,9	31,0	2,69%	1.165,2	62,0	5,32%	1.104,4	61,4	5,56%
Ativos Não Rentáveis	12.522,9	-	-	11.460,5	-	-	11.627,4	-	-	10.642,8	-	-
Ativos Totais	106.006,7	5.713,7	5,39%	95.907,6	3.231,6	3,37%	99.110,0	8.212,2	8,29%	86.871,2	8.233,2	9,48%
Passivos Onerosos	82.791,6	(3.476,8)	4,20%	74.425,0	(775,1)	1,04%	77.073,1	(3.366,6)	4,37%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%
Depósitos Interfinanceiros	635,6	(10,5)	1,64%	1.081,9	(4,6)	0,42%	1.195,8	(19,4)	1,62%	1.098,6	(23,9)	2,18%
Depósitos de Poupança	11.556,2	(401,1)	3,47%	11.173,1	(138,6)	1,24%	11.334,9	(389,3)	3,43%	10.256,6	(285,5)	2,78%
Depósitos a Prazo	47.338,6	(2.240,1)	4,73%	45.474,6	(543,4)	1,19%	46.000,6	(1.836,0)	3,99%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%
Captações no Mercado Aberto	13.669,0	(769,4)	5,63%	6.845,3	(104,2)	1,52%	8.278,5	(429,4)	5,19%	4.046,1	(121,9)	3,01%
Recursos em Letras ⁽³⁾	1.889,5	(95,5)	5,05%	2.034,8	(24,5)	1,20%	1.847,8	(72,9)	3,95%	3.040,1	(87,1)	2,86%
Dívida Subordinada ⁽⁴⁾	2.185,0	417,6	-19,11%	4.399,2	92,0	-2,09%	4.487,5	(377,1)	8,40%	2.949,3	(885,7)	30,03%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.379,4	(28,9)	2,09%	1.420,9	(24,9)	1,75%	1.397,1	(50,4)	3,60%	1.492,2	(55,9)	3,74%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior	1.047,1	(140,4)	13,40%	402,9	(5,6)	1,39%	557,9	(91,2)	16,35%	701,2	(387,0)	55,19%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.091,1	(208,7)	6,75%	1.592,2	(21,3)	1,34%	1.973,1	(100,8)	5,11%	960,9	(33,1)	3,44%
Passivos Não Onerosos	14.158,4	-	-	12.906,5	-	-	13.336,8	-	-	11.578,1	-	-
Patrimônio Líquido	9.056,7	-	-	8.576,2	-	-	8.700,0	-	-	8.176,5	-	-
Passivos e PL	106.006,7	(3.476,8)	3,28%	95.907,6	(775,1)	0,81%	99.110,0	(3.366,6)	3,40%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%
Spread			2,11%			2,56%			4,89%			6,06%
Margem Financeira		2.236,9	2,39%		2.456,5	2,91%		4.845,6	5,54%		5.262,8	6,90%
Margem Financeira Anualizada			4,79%			5,82%			5,54%			6,90%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito. As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras, de crédito imobiliário e do agronegócio.

(4) Inclui a captação externa realizada em janeiro de 2021, inclusive no 1S2021, período cuja apresentação foi alterada em relação à divulgação da época, para fins de comparabilidade. Na divulgação do 1S2021, essa captação era apresentada em Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior, pois aguardava aprovação pelo Bacen para capital nível II, o que ocorreu em outubro de 2021.

Variações nas receitas e despesas de juros: volumes e taxas

A margem financeira do 1S2022, R\$2.236,9 milhões, apresentou redução de 8,9% ou R\$219,6 milhões em relação ao 1S2021, refletindo o aumento das despesas com juros em volume mais expressivo que o aumento das receitas com juros. O aumento das despesas está relacionado, especialmente, ao incremento nas taxas dos passivos onerosos, impactado pela elevação da Taxa Selic efetiva, que passou de 1,27% no 1S2021 para 5,42% no 1S2022. O crescimento das receitas está relacionado, principalmente, à ampliação das taxas dos ativos rentáveis, com efeito especialmente sobre as aplicações em tesouraria, também influenciadas diretamente pela elevação da Taxa Selic, e ao incremento no volume, especialmente de operações de crédito.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1S2022 vs 1S2021 e (ii) 2021 vs 2020.

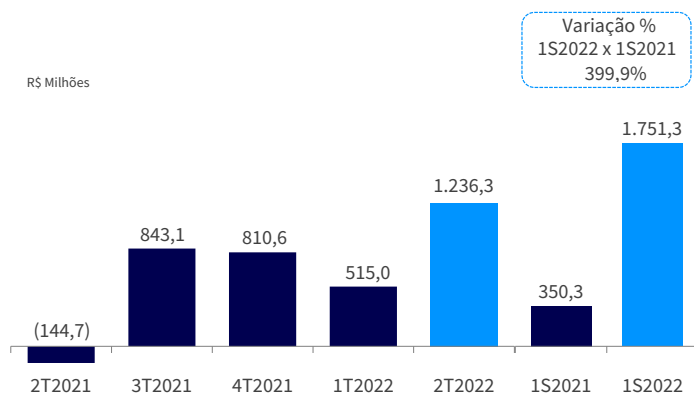
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	1S2022/1S2021			2021/2020		
	Aumento / Redução Devido à Variação em:			Aumento / Redução Devido à Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	461,5	240,9	702,4	314,3	(817,4)	(503,1)
TVM	36,4	1.745,0	1.781,4	308,1	796,9	1.105,0
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	312,9	(693,3)	(380,4)	34,3	(754,1)	(719,8)
Compulsórios	27,7	344,6	372,3	(13,6)	109,9	96,3
Outros	1,8	4,6	6,4	2,7	(2,1)	0,6
Total (a)	840,3	1.641,8	2.482,1	645,9	(666,9)	(21,0)
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	1,0	(6,8)	(5,9)	(2,0)	6,5	4,5
Depósitos de Poupança	(4,9)	(257,5)	(262,4)	(32,2)	(71,6)	(103,8)
Depósitos a Prazo	(23,2)	(1.673,5)	(1.696,6)	(94,0)	(651,7)	(745,7)
Captações no Mercado Aberto	(179,5)	(485,7)	(665,2)	(181,9)	(125,6)	(307,5)
Recursos em Letras	1,6	(72,6)	(71,0)	40,7	(26,6)	14,2
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	(68,3)	393,8	325,5	(322,2)	830,8	508,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	0,7	(4,7)	(4,0)	3,2	2,3	5,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(21,1)	(113,6)	(134,7)	101,8	194,0	295,8
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(35,4)	(152,0)	(187,4)	(46,4)	(21,3)	(67,7)
Total (b)	(329,1)	(2.372,6)	(2.701,7)	(532,9)	136,8	(396,1)
Margem Financeira (a + b)	511,2	(730,8)	(219,6)	113,0	(530,1)	(417,1)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

Resultado de Tesouraria

O resultado de aplicações em tesouraria (resultado de títulos e valores mobiliários - TVM somado ao resultado de instrumentos financeiros derivativos) do 1S2022 apresentou crescimento de R\$1.401,0 milhões frente ao 1S2021, influenciado pelo incremento de R\$1.781,4 milhões no resultado de TVM, em função da elevação da Taxa Selic, minimizado pela redução de R\$380,4 milhões no resultado de instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e marcação a mercado do período.



Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, o resultado de aplicações em tesouraria apresentou crescimento de R\$1.381,0 milhões, influenciado pelo incremento no resultado de TVM, R\$913,0 milhões, face especialmente à elevação da Taxa Selic, e evolução favorável do resultado de instrumentos financeiros derivativos, R\$468,0 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado. Frente ao 1T2022,

o resultado de aplicações em tesouraria do 2T2022 apresentou aumento de R\$721,3 milhões, refletindo, especialmente, a trajetória favorável do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$536,6 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

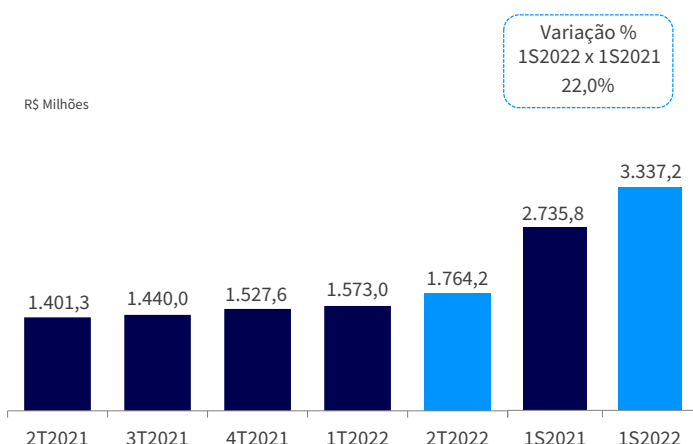
Resultado de Aplicações Compulsórias

O resultado de aplicações compulsórias do 1S2022 somou R\$505,3 milhões, com aumento de R\$378,7 milhões frente ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 2T2021, o resultado de aplicações compulsórias, R\$276,8 milhões, apresentou aumento de R\$203,8 milhões. A evolução em ambos comparativos reflete, especialmente, o incremento nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, respectivamente 76,7% e 76,0% do aumento no resultado de aplicações compulsórias, devido, em especial, à elevação da Taxa Selic e ao incremento no saldo dos depósitos compulsórios sobre recursos a prazo.

Frente ao 1T2022, o resultado de aplicações compulsórias do 2T2022 apresentou crescimento de R\$48,4 milhões, dos quais 71,1% nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, à elevação da Taxa Selic.

Receitas de Operações de Crédito

As receitas de operações de crédito do 1S2022, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, apresentaram crescimento de 22,0% ou R\$601,4 milhões frente ao 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as receitas de operações de crédito cresceram 25,9% ou R\$362,9 milhões. A evolução em ambos comparativos foi influenciada, principalmente, pelo incremento das receitas do crédito comercial e das receitas do crédito rural, favorecidas, especialmente, pela ampliação no saldo e das taxas.



Frente ao 1T2022, as receitas de operações de crédito apresentaram aumento de 12,2% ou R\$191,3 milhões, influenciado principalmente pelo crescimento das receitas do crédito comercial, financiamento de longo prazo, especialmente nos financiamentos em moeda estrangeira, e aumento das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial do 1S2022 apresentaram aumento de 18,1% ou R\$411,0 milhões frente ao 1S2021, dos quais 66,2% oriundos das receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ. Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as receitas do crédito comercial apresentaram aumento de 21,8% ou R\$248,1 milhões, dos quais 60,6% provenientes das receitas do crédito comercial PJ; frente ao 1T2022, as receitas do crédito comercial do 1T2022 apresentaram crescimento de 7,7% ou R\$99,8 milhões, dos quais 56,6% provenientes do crédito comercial pessoa física - PF.

As receitas do crédito comercial PF representam 77,2% do total de receitas do crédito comercial no 1S2022, e apresentaram aumento de 7,2% ou R\$139,1 milhões na comparação com 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as receitas do crédito comercial PF apresentaram crescimento de 10,1% ou R\$97,7 milhões. A evolução das receitas nesses comparativos foi influenciada especialmente pelo incremento nas receitas do crédito consignado, motivado, em especial, pelo aumento no saldo. Frente ao 1T2022, as receitas do crédito comercial PF do 2T2022 apresentaram crescimento, de 5,6% ou R\$56,5 milhões, influenciado, especialmente, pelo crescimento nas receitas do crédito consignado, motivado pelo aumento no saldo e elevação nas taxas médias do produto.

As receitas do crédito comercial PJ representavam 22,8% do total de receitas do crédito comercial no 1S2022, e cresceram 80,3% ou R\$271,9 milhões frente ao 1S2021. Nas comparações trimestrais, as receitas do crédito comercial PJ do 2T2022 também apresentaram incremento relevante, 85,2% ou R\$150,4 milhões frente ao 2T2021 e 15,2% ou R\$43,3 milhões em relação ao 1T2022. A evolução nas receitas decorreu, especialmente, do aumento nas receitas das linhas de capital de giro, motivada pela ampliação no saldo e nas taxas médias do produto, em linha com a elevação da Taxa Selic.

Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Pessoa Física	2.065,4	1.926,3	1.061,0	1.004,4	963,3	7,2%	10,1%	5,6%
Aquisição de Bens - Não Consignado	22,9	6,1	12,6	10,3	3,3	275,3%	278,3%	22,6%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	105,4	85,2	54,0	51,3	43,8	23,7%	23,5%	5,2%
Cheque Especial	219,1	203,5	109,6	109,5	103,3	7,7%	6,1%	0,1%
Crédito Consignado	1.457,4	1.349,2	750,1	707,3	674,5	8,0%	11,2%	6,1%
Crédito Pessoal - Não Consignado	198,1	219,9	102,3	95,8	107,3	-9,9%	-4,7%	6,7%
Outros	62,5	62,4	32,3	30,2	31,0	0,2%	4,1%	7,1%
Pessoa Jurídica	610,7	338,8	327,0	283,7	176,5	80,3%	85,2%	15,2%
Aquisição de Bens	19,2	6,0	10,9	8,4	3,1	222,0%	249,7%	30,0%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	3,9	3,5	2,0	2,0	1,8	12,4%	11,6%	1,5%
Capital de Giro	434,4	195,7	233,0	201,4	106,4	122,0%	119,0%	15,7%
Contas Devedoras	99,4	90,3	50,9	48,6	44,6	10,0%	14,1%	4,8%
Crédito no Exterior	1,8	1,3	0,9	0,9	0,5	34,9%	76,7%	-2,0%
Outros	51,9	42,0	29,3	22,6	20,1	23,7%	45,8%	30,0%
Total	2.676,1	2.265,1	1.387,9	1.288,2	1.139,8	18,1%	21,8%	7,7%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As taxas médias mensais do crédito comercial do 1S2022 apresentaram aumento frente ao 1S2021, bem como nas comparações trimestrais, com destaque para o crescimento nas taxas médias mensais dos produtos da carteira comercial PJ.

O principal produto da carteira comercial PJ, capital de giro, apresentou crescimento nas taxas médias em todos os períodos comparativos. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito.

Na carteira comercial PF, o principal produto, crédito consignado, apresentou redução das taxas médias mensais nas comparações entre 1S2022 e 1S2021 e 2T2022 e 2T2021; frente ao trimestre anterior, a taxa média mensal do crédito consignado apresentou elevação, trajetória apresentada pela maioria dos produtos da carteira comercial PF em todos os períodos comparativos. As taxas médias mensais da carteira comercial PF carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - % e pp.

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Pessoa Física	1,67%	1,65%	1,68%	1,65%	1,66%	0,02	0,02	0,03
Aquisição de Bens - Não Consignado	1,24%	0,78%	1,33%	1,14%	0,80%	0,46	0,53	0,19
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	8,24%	7,41%	8,37%	8,10%	7,53%	0,83	0,84	0,27
Cheque Especial	7,90%	7,86%	7,91%	7,89%	7,87%	0,04	0,04	0,02
Crédito Consignado	1,34%	1,36%	1,35%	1,33%	1,36%	(0,02)	(0,01)	0,02
Crédito Consignado Próprio	1,34%	1,37%	1,35%	1,33%	1,36%	(0,03)	(0,01)	0,02
Crédito Consignado Adquirido	0,84%	0,86%	0,84%	0,84%	0,84%	(0,02)	-	-
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,49%	2,21%	3,41%	3,57%	2,30%	1,28	1,11	(0,16)
Outros	1,31%	1,39%	1,35%	1,27%	1,40%	(0,08)	(0,05)	0,08
Pessoa Jurídica	1,40%	0,93%	1,49%	1,32%	0,94%	0,47	0,55	0,17
Aquisição de Bens	1,23%	0,76%	1,34%	1,12%	0,78%	0,47	0,56	0,22
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	11,96%	12,17%	11,90%	12,01%	12,06%	(0,21)	(0,16)	(0,11)
Capital de Giro	1,33%	0,74%	1,42%	1,24%	0,76%	0,59	0,66	0,18
Contas Devedoras	4,65%	4,66%	4,70%	4,61%	4,65%	(0,01)	0,05	0,09
Outros	0,65%	0,54%	0,70%	0,59%	0,53%	0,11	0,17	0,11
Total	1,60%	1,48%	1,63%	1,57%	1,49%	0,12	0,14	0,06

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

Resultado de Operações de Câmbio

O resultado de operações de câmbio do 1S2022, R\$119,9 milhões, apresentou aumento de R\$101,0 milhões frente ao 1S2021; o resultado de câmbio do 2T2022, R\$110,2 milhões, apresentou incremento de R\$148,2 milhões na comparação com o 2T2021 e de R\$100,5 milhões frente ao 1T2022. A trajetória do resultado de câmbio reflete a valorização cambial de 6,14% no 1S2022 frente a 3,74% no 1S2021, bem como a desvalorização cambial de 10,56% no 2T2022 frente à valorização cambial de 12,20% no 2T2021 e de 15,10% no 1T2022. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

Despesas de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado do 1S2022 apresentaram crescimento de R\$2.408,4 milhões frente às despesas do 1S2021, influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com depósitos e das despesas com operações compromissadas, ambas impactadas pela elevação da Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, bem como pelo aumento no saldo; trajetória minimizada pela redução do resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, bem como ao menor saldo.

Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as despesas de captação no mercado apresentaram expansão de R\$1.938,4 milhões, influenciada especialmente pelo aumento das despesas com depósitos, operações compromissadas e no resultado da dívida subordinada.

Frente ao 1T2022, as despesas de captação no mercado do 2T2022 apresentaram crescimento de R\$889,9 milhões, influenciado, especialmente, pelo aumento do resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e incremento das despesas com depósitos e operações compromissadas, impactadas pela elevação da Taxa Selic e ampliação no saldo.

Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	1T2022/ 1T2021	1T2022/ 4T2021
Depósitos ⁽¹⁾	2.642,9	686,6	1.440,1	1.202,8	412,5	284,9%	249,1%	19,7%
Operações Compromissadas	769,4	104,2	446,6	322,8	72,9	638,3%	512,7%	38,4%
Recursos em Letras	95,5	24,5	54,2	41,3	13,9	289,6%	288,5%	31,0%
Resultado da Dívida Subordinada ⁽²⁾	(417,6)	(133,5)	49,2	(466,8)	(447,6)	212,9%	-111,0%	-110,5%
Total	3.090,2	681,8	1.990,1	1.100,2	51,7	353,2%	3.747,4%	80,9%

(1) Inclui as despesas do FGC.

(2) No 1S2021, não inclui as despesas da captação externa realizada em janeiro de 2021, contabilizadas em despesas com empréstimos e repasses, pois aguardava aprovação pelo Bacen para Capital Nível II, o que ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a captação externa realizada em janeiro de 2012.

Custo de Captação

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação, 2,28% no 2T2022, aumentou em relação ao 2T2021 e 1T2022, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 78,24% no 2T2022, apresentou redução de 7,67 pp. frente ao indicador do 2T2021 e de 0,57 pp. na comparação com o 1T2022.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 72,8% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, em relação à Taxa Selic alcançou 87,03% no 2T2022, com redução de 1,09 pp. frente ao 2T2021 e estabilidade frente ao 1T2022.

Custo de Captação - R\$ Milhões e %

	2T2022			1T2022			2T2021		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	47.757,4	(1.210,3)	2,53%	46.841,4	(992,0)	2,12%	45.417,6	(315,3)	0,69%
Depósitos de Poupança	11.561,4	(210,5)	1,82%	11.544,0	(190,6)	1,65%	11.245,9	(77,3)	0,69%
Depósitos à Vista	3.762,3	-	0,00%	3.940,9	-	0,00%	3.656,2	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	510,5	(0,2)	0,03%	729,0	(1,6)	0,23%	842,8	(1,7)	0,21%
Outros Depósitos	17,2	(0,0)	0,26%	18,2	(0,0)	0,04%	15,9	-	0,00%
Letras Financeiras	698,1	(21,3)	3,05%	724,4	(18,3)	2,53%	1.003,1	(8,2)	0,82%
Letras de Crédito Imobiliário	726,4	(18,8)	2,58%	725,1	(15,7)	2,17%	818,0	(5,7)	0,70%
Letras de Crédito do Agronegócio	550,4	(14,2)	2,57%	341,1	(7,3)	2,14%	-	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(19,1)	-	-	(18,7)	-	-	(18,1)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	65.583,9	(1.494,3)	2,28%	64.864,0	(1.244,2)	1,92%	62.999,5	(426,5)	0,68%
Selic			2,91%			2,43%			0,79%
Custo Médio / Selic			78,24%			78,81%			85,91%
Custo Depósito a Prazo / Selic			87,03%			87,02%			88,12%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses

As despesas de empréstimos, cessões e repasses do 1S2022 apresentaram crescimento de R\$293,3 milhões frente às despesas do 1S2021, influenciado especialmente pelo aumento nas despesas do fundo de reserva de depósito judicial. Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as despesas de empréstimos, cessões e repasses apresentaram elevação de R\$291,6 milhões, influenciada pela ampliação nas despesas de repasses em moeda estrangeira, impactadas pela variação cambial do período, e pelo crescimento nas despesas do fundo de reserva de depósito judicial. Em relação ao 1T2022, as despesas de empréstimos, cessões e repasses do 2T2022 apresentaram aumento de R\$178,3 milhões, influenciado, principalmente, pela ampliação nas despesas de repasses em moeda estrangeira, impactadas pela variação cambial do período.

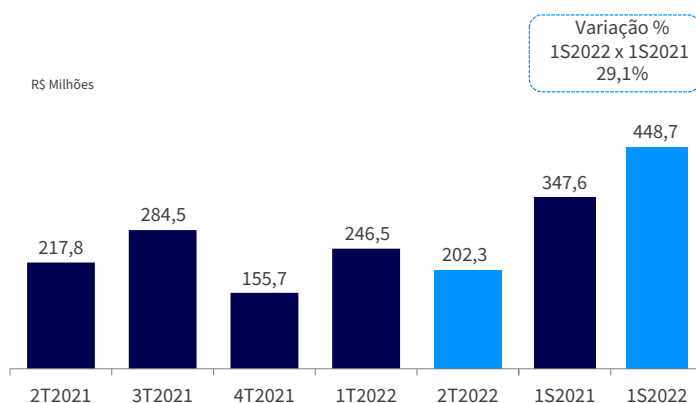
Despesas de Empréstimos e Repasses - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Fundo de Reserva de Depósito Judicial	208,7	21,3	125,7	83,0	13,5	878,0%	833,4%	51,5%
Repasses em Moeda Estrangeira ⁽¹⁾	140,4	47,1	137,7	2,7	(34,2)	198,2%	502,5%	5.000,1%
Outros ⁽²⁾	37,5	24,9	19,1	18,5	11,6	50,8%	65,0%	3,4%
Total	386,6	93,3	282,5	104,2	(9,2)	314,4%	3.183,2%	171,2%

(1) No 1S2021 inclui as despesas da captação externa realizada em janeiro de 2021, despesas reclassificadas para captação no mercado aberto após a aprovação pelo Bacen para Capital Nível II, o que ocorreu em outubro de 2021.

(2) Inclui, especialmente, repasses do BNDES e FINAME.

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito



As despesas de provisão para perdas de crédito do 1S2022 apresentaram aumento de 29,1% ou R\$101,2 milhões frente às despesas do 1S2021, refletindo, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o crescimento das operações de crédito. Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as despesas de provisão para perdas de crédito apresentaram redução de 7,1% ou R\$15,5 milhões, e frente ao 1T2022, diminuíram 17,9% ou R\$44,2 milhões, refletindo, nas

comparações trimestrais, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, em um contexto de incremento nas operações de crédito.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 1S2022 apresentaram crescimento de 5,2% ou R\$50,1 milhões frente às receitas do 1S2021, com destaque para o crescimento das receitas da Banrisul Cartões, trajetória minimizada pela redução das receitas com taxa de administração de consórcios, cartão de crédito, débito em conta e comissões de corretagem de seguros.

Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias apresentaram aumento de 7,5% ou R\$36,3 milhões, influenciado especialmente pelo crescimento das receitas da Banrisul Cartões, trajetória minimizada pela redução das receitas com taxa de administração de consórcios.

Frente ao 1T2022, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 2T2022 apresentaram ampliação de 5,3% ou R\$26,3 milhões, influenciada, principalmente, pelo crescimento das receitas da Banrisul Cartões.

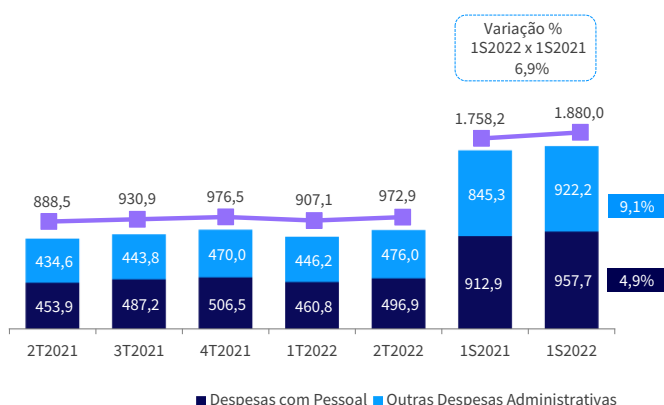
Composição das Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Administração de Fundos	39,6	33,9	20,3	19,3	17,6	16,6%	15,0%	5,0%
Banrisul Cartões	357,7	286,6	187,6	170,1	146,6	24,8%	28,0%	10,2%
Cartão de Crédito	26,5	32,6	14,1	12,4	16,2	-18,8%	-13,2%	14,2%
Cobrança e Serviços de Custódia	34,2	30,3	17,0	17,2	15,4	13,0%	10,7%	-1,3%
Comissões de Corretagem de Seguros	124,5	130,0	64,7	59,8	66,3	-4,2%	-2,4%	8,1%
Tarifas Conta Corrente	288,1	290,3	149,7	138,4	143,3	-0,8%	4,4%	8,1%
Taxa de Administração de Consórcio	45,2	53,3	17,0	28,2	27,6	-15,2%	-38,5%	-39,7%
Demais Receitas ⁽¹⁾	95,2	103,9	48,3	46,9	49,3	-8,3%	-2,0%	3,0%
Total	1.010,9	960,8	518,6	492,3	482,3	5,2%	7,5%	5,3%

(1) Inclui, principalmente, receitas de débito em conta, serviços de arrecadação, transações com cheques, devoluções de cheques e corretagem de operações.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas do 1S2022 apresentaram crescimento de 6,9% ou R\$121,8 milhões frente às despesas do 1S2021; na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as despesas administrativas cresceram 9,5% ou R\$84,4 milhões e frente ao 1T2022, as despesas do 2T2022 aumentaram 7,3% ou R\$65,8 milhões.



As despesas de pessoal do 1S2022 apresentaram crescimento de 4,9% ou R\$44,8 milhões frente ao 1S2021, refletindo o acordo coletivo da categoria bem como a extinção do modelo de remuneração variável, contabilizado em despesas de pessoal, vigente até o final de 2021, e implantação de um programa de participação nos resultados; na comparação entre 2T2022 e 2T2021, as despesas de pessoal apresentaram

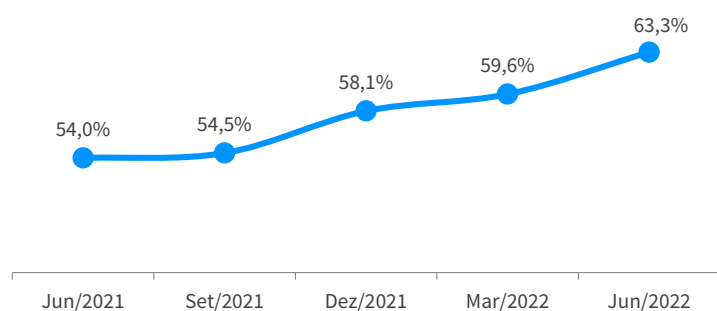
incremento de 9,5% ou R\$43,0 milhões, impactadas pelo efeito férias e a extinção do modelo de remuneração variável; frente ao 1T2022, as despesas de pessoal do 2T2022 aumentaram 7,8% ou R\$36,1 milhões, refletindo o efeito férias.

As outras despesas administrativas do 1S2022 apresentaram crescimento de 9,1% ou R\$76,9 milhões na comparação com o 1S2021, influenciado, especialmente, pelo aumento nas despesas com serviços técnicos especializados, serviços de terceiros, processamento de dados, serviços de vigilância, segurança e transporte de valores e aluguéis e condomínios. Na comparação entre 2T2022 e 2T2021, outras despesas administrativas apresentaram aumento de 9,5% ou R\$41,4 milhões, influenciado, especialmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados e serviços de terceiros. Frente ao 1T2022, outras despesas administrativas do 2T2022 apresentaram incremento de 6,7% ou R\$29,7 milhões influenciado, especialmente, pelo crescimento nas despesas com serviços técnicos especializados e serviços de terceiros, trajetória minimizada pela redução das despesas com água, energia e gás.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Remuneração Direta, Benefícios e Encargos	956,5	911,4	496,2	460,3	453,3	4,9%	9,5%	7,8%
Treinamentos	1,2	1,5	0,7	0,5	0,6	-18,3%	9,7%	42,3%
Despesas de Pessoal	957,7	912,9	496,9	460,8	453,9	4,9%	9,5%	7,8%
Amortização e Depreciação	123,3	119,5	61,4	61,9	59,7	3,1%	2,8%	-0,7%
Água, Energia e Gás	21,3	17,9	8,2	13,1	7,3	18,9%	11,2%	-37,7%
Aluguéis e Condomínios	75,2	68,8	38,1	37,1	35,7	9,2%	6,5%	2,6%
Comunicações	28,9	30,8	13,9	15,0	17,3	-6,1%	-19,3%	-7,0%
Manutenção e Conservação de Bens	32,2	34,9	15,1	17,1	15,9	-7,7%	-5,0%	-11,8%
Materiais	7,7	8,5	3,9	3,8	5,1	-9,3%	-22,8%	2,8%
Processamento de Dados	75,1	66,1	35,4	39,7	35,2	13,5%	0,7%	-10,8%
Propaganda, Promoções e Publicidade	55,8	50,8	29,2	26,7	24,6	10,0%	18,6%	9,3%
Serviços de Terceiros	290,7	275,2	153,2	137,5	142,9	5,7%	7,2%	11,5%
Serviços Técnicos Especializados	87,6	61,9	51,7	35,9	34,9	41,5%	48,1%	44,2%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp. Valores	67,9	61,0	34,4	33,4	30,8	11,2%	11,8%	3,0%
Serviços do Sistema Financeiro	17,7	16,8	8,8	8,9	8,0	5,1%	9,8%	-0,7%
Demais Despesas	39,0	33,1	22,7	16,3	17,2	17,9%	32,1%	39,4%
Outras Despesas Administrativas	922,2	845,3	476,0	446,2	434,6	9,1%	9,5%	6,7%
Total	1.880,0	1.758,2	972,9	907,1	888,5	6,9%	9,5%	7,3%

Índice de Eficiência



O índice de eficiência dos doze meses acumulados até junho de 2022 alcançou 63,3% frente aos 54,0% dos doze meses acumulados até junho de 2021, refletindo a redução de 10,3% da margem financeira, crescimento de 30,8% em outras despesas operacionais ajustadas, líquidas de outras receitas, e elevação de 3,5% das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, frente ao aumento de 6,1% das despesas administrativas.

Outras Receitas e Despesas Operacionais Ajustadas

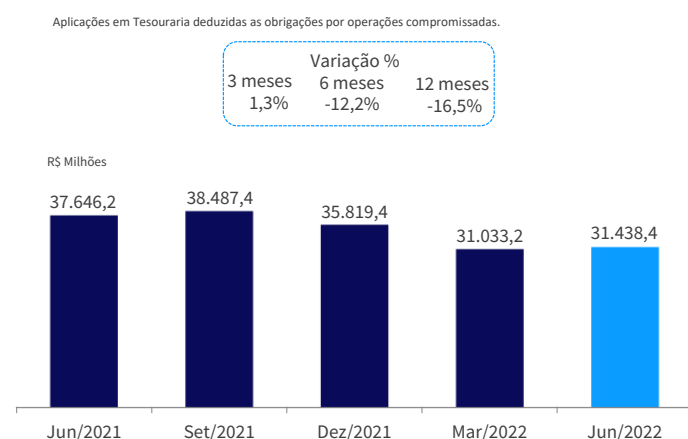
As outras receitas, R\$524,1 milhões no 1S2022, apresentaram crescimento de R\$313,8 milhões frente ao 1S2021; no 2T2022, as outras receitas, R\$421,8 milhões, aumentaram R\$311,4 milhões frente ao 2T2021 e R\$319,5 milhões na comparação com 1T2022. A evolução nos períodos foi influenciada, especialmente, por: a) reversão de provisão no montante de R\$158,9 milhões, por trânsito em julgado de ação judicial referente à anulação de multa em autuação imposta pelo Bacen relativa a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989; resta provisionado o montante de R\$1,9 milhão. b) receita de R\$103,8 milhões referente à reclassificação da equivalência patrimonial - variação cambial, anteriormente contabilizada no patrimônio líquido, oriunda da baixa de investimento no exterior.

As outras despesas, R\$925,0 milhões no 1S2022, apresentaram crescimento de R\$463,7 milhões em relação às despesas ajustadas do 1S2021; no 2T2022, outras despesas, R\$649,2 milhões, aumentaram R\$440,3 milhões frente às outras despesas ajustadas do 2T2021 e R\$373,4 milhões na comparação com 1T2022. A evolução nos períodos reflete, especialmente: a) maior fluxo de despesas com provisão trabalhista, especialmente no 2T2022, sendo grande parte constituída para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável; b) maior fluxo de provisão para riscos fiscais, principalmente referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Tesouraria

As aplicações em tesouraria (TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$46.921,8 milhões em junho de 2022, e são compostas, especialmente, por 67,5% em títulos mantidos até o vencimento, 15,8% em títulos mantidos para negociação e 14,3% em aplicações interfinanceiras de liquidez. Quanto aos emissores dos títulos, são, em sua maioria, papéis públicos federais, que, somados, representam 94,3% do total.



As aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas totalizaram R\$31.438,4 milhões em junho de 2022, com redução de 16,5% ou R\$6.207,9 milhões frente a junho de 2021, refletindo, principalmente, o direcionamento dos recursos para a carteira de crédito, que cresceu 21,7% no período, cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório no Bacen, liquidação da captação externa realizada em 2012 e aumento de 5,6% dos depósitos.

Na comparação com dezembro de 2021, as aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas apresentaram redução de 12,2% ou R\$4.381,1 milhões, refletindo em especial, o incremento de 8,6% em operações de crédito, a liquidação da captação externa realizada em 2012, aumento dos fundos financeiros e de desenvolvimento, dos recursos em letras e dos instrumentos financeiros derivativos, bem como a relativa estabilidade dos depósitos.

Frente a março de 2022, as aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas apresentaram aumento de 1,3% ou R\$405,1 milhões refletindo, em especial, o incremento dos depósitos, fundos financeiros e de desenvolvimento e dos recursos em letras, num contexto de crescimento de 5,2% das operações de crédito.

Depósitos Compulsórios no Bacen

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen alcançou R\$9.738,3 milhões em junho de 2022, com crescimento de 25,7% ou R\$1.933,8 milhões frente a junho de 2021, influenciado especialmente pelo aumento dos depósitos compulsórios sobre os recursos a prazo, em função da elevação na alíquota do compulsório sobre esses recursos e do aumento no saldo desses depósitos.

Frente a dezembro de 2021, o saldo dos depósitos compulsórios no Bacen apresentou estabilidade.

Na comparação com março de 2022, o saldo dos depósitos compulsórios no Bacen apresentou aumento de 3,6% ou R\$336,0 milhões, influenciado, especialmente, pelo incremento dos depósitos compulsórios sobre recursos a prazo, face, em especial, à ampliação no saldo desses depósitos.

Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$44.585,5 milhões em junho de 2022, com aumento de 21,7% ou R\$7.945,3 milhões frente a junho de 2021, de 8,6% ou R\$3.543,5 milhões na comparação com dezembro de 2021 e de 5,2% ou R\$2.207,0 milhões frente a março de 2022, trajetórias influenciadas, especialmente, pela expansão do crédito comercial, crédito rural e crédito imobiliário.

Composição das Operações de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Setor Privado	44.479,8	42.275,6	40.939,8	36.537,6	21,7%	8,6%	5,2%
Comercial	32.540,6	31.247,9	30.345,5	28.059,4	16,0%	7,2%	4,1%
Imobiliário	4.831,9	4.575,2	4.319,8	4.077,6	18,5%	11,9%	5,6%
Rural	5.422,6	5.001,4	4.836,7	3.361,0	61,3%	12,1%	8,4%
Financiamento de Longo Prazo	644,5	578,4	610,3	506,9	27,2%	5,6%	11,4%
Câmbio	1.029,1	860,9	814,5	518,7	98,4%	26,4%	19,5%
Arrendamento Mercantil	11,0	11,8	12,9	14,1	-21,6%	-14,8%	-6,6%
Setor Público	105,7	102,9	102,2	102,5	3,1%	3,4%	2,7%
Total Oper. com Caract. Concessão de	44.585,5	42.378,5	41.042,0	36.640,1	21,7%	8,6%	5,2%
Coobrigações e Riscos em Garantias	255,4	261,0	283,7	225,7	13,2%	-10,0%	-2,1%
Total	44.840,9	42.639,5	41.325,7	36.865,8	21,6%	8,5%	5,2%

Crédito Comercial

A carteira comercial totalizou R\$32.540,6 milhões em junho de 2022, compondo 73,0% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física - PF correspondeu a 75,8% e a pessoa jurídica - PJ representou 24,2% do saldo em junho de 2022.

Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Pessoa Física	24.674,0	23.704,2	23.129,0	21.861,8	12,9%	6,7%	4,1%
Aquisição de Bens - Não Consignado ⁽¹⁾	321,1	311,6	261,2	145,7	120,4%	23,0%	3,1%
Cartão de Crédito e Débito ⁽²⁾	2.442,5	2.313,8	2.419,6	2.128,0	14,8%	0,9%	5,6%
Cheque Especial	422,4	442,9	390,3	385,1	9,7%	8,2%	-4,6%
Crédito Consignado	19.715,6	18.881,7	18.443,1	17.148,4	15,0%	6,9%	4,4%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.119,3	1.099,3	938,5	1.362,5	-17,8%	19,3%	1,8%
Outros	653,1	654,8	676,4	692,2	-5,6%	-3,4%	-0,3%
Pessoa Jurídica	7.866,6	7.543,7	7.216,4	6.197,6	26,9%	9,0%	4,3%
Aquisição de Bens ⁽¹⁾	292,6	252,2	219,7	139,7	109,5%	33,2%	16,0%
Cartão de Crédito e Débito ⁽²⁾	149,1	149,2	151,0	134,3	11,0%	-1,3%	-0,1%
Capital de Giro	5.948,4	5.709,8	5.480,5	4.563,7	30,3%	8,5%	4,2%
Contas Devedoras	381,4	349,7	287,9	333,0	14,5%	32,5%	9,1%
Crédito no Exterior	132,7	123,2	149,1	48,6	173,2%	-11,0%	7,7%
Outros	962,4	959,6	928,2	978,2	-1,6%	3,7%	0,3%
Total	32.540,6	31.247,9	30.345,5	28.059,4	16,0%	7,2%	4,1%

(1) Inclui CDC Sustentabilidade.

(2) Do saldo de R\$2.591,6 milhões, R\$372,0 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

O crédito comercial PF, composto por linhas de menor risco, alcançou R\$24.674,0 milhões em junho de 2022, com crescimento de 12,9% ou R\$2.812,2 milhões frente a junho de 2021, de 6,7% ou R\$1.545,0 milhões em relação a dezembro de 2021 e de 4,1% ou R\$969,8 milhões na comparação com março de 2022, períodos comparativos influenciados, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, principalmente nas linhas de consignado INSS.

Composição do Crédito Consignado - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Rede de Agências	12.240,2	11.911,4	11.654,4	10.979,8	11,5%	5,0%	2,8%
Correspondentes	7.451,5	6.934,8	6.740,9	6.094,2	22,3%	10,5%	7,5%
Consignado Adquirido	23,9	35,5	47,7	74,4	-67,8%	-49,8%	-32,6%
Total	19.715,6	18.881,7	18.443,1	17.148,4	15,0%	6,9%	4,4%

O crédito comercial PJ totalizou R\$7.866,6 milhões em junho de 2022, com expansão de 26,9% ou R\$1.669,0 milhões em relação a junho de 2021, de 9,0% ou R\$650,1 milhões frente a dezembro de 2021 e de 4,3% ou R\$322,9 milhões na comparação com março de 2022, comparativos influenciados, principalmente, pelo aumento nas linhas de capital de giro; em doze meses, a ampliação ocorreu especialmente na linha Giro Banrisul FGI.

Outra trajetória de destaque na carteira comercial é a do CDC sustentabilidade, que alcançou saldo de R\$512,8 milhões em junho de 2022 (somados pessoas física e jurídica), com aumento de 133,6% em doze meses (na tabela, incluído na linha aquisição de bens).

Créditos Especializados

O saldo em crédito rural, R\$5.422,6 milhões em junho de 2022 e 12,2% do total de ativos de crédito, apresentou aumento de 61,3% ou R\$2.061,6 milhões na comparação com junho de 2021, de 12,1% ou R\$585,9 milhões frente a dezembro de 2021 e de 8,4% ou R\$421,2 milhões na comparação com março de 2022. O agronegócio é uma linha estratégica para o Banco, com foco no crescimento da carteira com pequenos e médios produtores. Com recursos próprios e repasses de linhas do BNDES, o Banrisul vem se consolidando como uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio do Rio Grande do Sul. No Plano Safra 2021/2022 foram disponibilizados R\$5,2 bilhões em crédito, impulsionando a carteira e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas. Para o Plano Safra 2022/2023, que iniciou em julho de 2022, o Banrisul disponibilizará montante recorde de R\$7,0 bilhões em crédito.

O crédito imobiliário, R\$4.831,9 milhões em junho de 2022, apresentou aumento de 18,5% ou R\$754,3 milhões em relação a junho de 2021, de 11,9% ou R\$512,1 milhões frente a dezembro de 2021 e de 5,6% ou R\$256,8 milhões na comparação com março de 2022. A carteira de crédito imobiliário representava 10,8% do total de operações de crédito do Banrisul em junho de 2022.

A carteira de câmbio alcançou R\$1.029,1 milhões em junho de 2022, com aumento de 98,4% ou R\$510,4 milhões frente a junho de 2021, de 26,4% ou R\$214,6 milhões frente a dezembro de 2021 e de 19,5% ou R\$168,2 milhões na comparação com março de 2022.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$644,5 milhões em junho de 2022, com crescimento de 27,2% ou R\$137,6 milhões na comparação com junho de 2021, de 5,6% ou R\$34,2 milhões frente a dezembro de 2021 e de 11,4% ou R\$66,2 milhões em relação a março de 2022.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$10.706,9 milhões em junho de 2022, compondo 24,0% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 53,8% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas. As operações de crédito aplicadas na PJ apresentaram expansão de 26,8% ou R\$2.261,9 milhões em doze meses, dos quais 64,7% provenientes do incremento no crédito às grandes empresas. Nos últimos três meses, as operações de crédito aplicadas na PJ aumentaram 5,1% ou R\$520,1 milhões, dos quais 70,6% provenientes do incremento no crédito às grandes empresas.

Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Jun 2022			Mar 2022			Jun 2021			Jun 2022	Jun 2022
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	/ Jun 2021	/ Mar 2022
Grandes Empresas	4.951,1	46,2%	11,1%	4.584,1	45,0%	10,8%	3.488,4	41,3%	9,5%	41,9%	8,0%
Total Média/Pequena/Micro	5.755,8	53,8%	12,9%	5.602,7	55,0%	13,2%	4.956,6	58,7%	13,5%	16,1%	2,7%
Médias Empresas	3.347,5	31,3%	7,5%	3.173,4	31,2%	7,5%	2.954,9	35,0%	8,1%	13,3%	5,5%
Pequenas Empresas	1.978,0	18,5%	4,4%	1.956,9	19,2%	4,6%	1.605,1	19,0%	4,4%	23,2%	1,1%
Microempresas	430,2	4,0%	1,0%	472,5	4,6%	1,1%	396,6	4,7%	1,1%	8,5%	-8,9%
Total	10.706,9	100,0%	24,0%	10.186,8	100,0%	24,0%	8.445,0	100,0%	23,0%	26,8%	5,1%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito no 1S2022, R\$21.643,1 milhões, apresentou expansão de 19,0% ou R\$3.453,6 milhões frente ao volume concedido no 1S2021, evolução decorrente, principalmente, do aumento no volume concedido na carteira comercial, em R\$1.605,8 milhões, crédito rural, em R\$735,7 milhões e crédito imobiliário em R\$509,8 milhões.

Na comparação entre o 2T2022 e 2T2021, o volume concedido em crédito apresentou aumento de 16,7% ou R\$1.667,9 milhões, refletindo especialmente o incremento no crédito rural, R\$574,6 milhões, crédito comercial, em R\$357,1 milhões, e câmbio em R\$311,2 milhões.

Frente ao 1T2022, o volume concedido em crédito apresentou incremento de 16,1% ou R\$1.616,3 milhões, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$686,2 milhões do crédito comercial, dos quais 73,8% na pessoa física, e do crédito rural em R\$586,9 milhões.

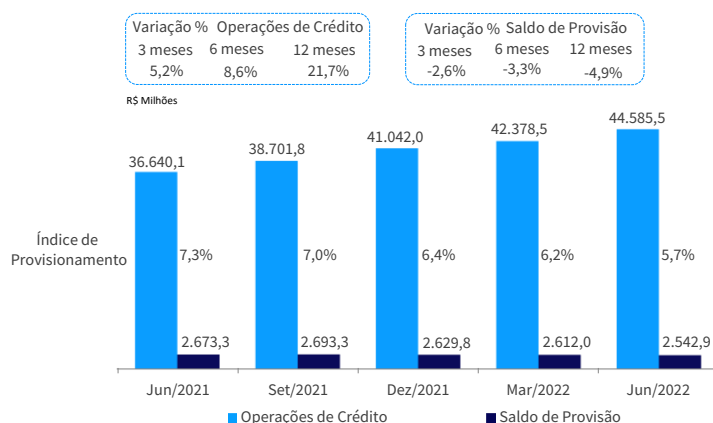
Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Câmbio	897,1	457,1	521,0	376,1	209,8	96,2%	148,3%	38,5%
Comercial ⁽¹⁾	17.549,7	15.943,7	9.118,0	8.431,7	8.760,8	10,1%	4,1%	8,1%
Pessoa Física	11.997,2	11.302,7	6.251,9	5.745,3	6.148,0	6,1%	1,7%	8,8%
Pessoa Jurídica	5.552,5	4.641,0	2.866,1	2.686,4	2.612,8	19,6%	9,7%	6,7%
Financiamento de Longo Prazo	277,1	115,0	215,7	61,4	140,9%	236,6%	251,2%	
Imobiliário	953,5	443,7	498,7	454,8	225,4	114,9%	121,2%	9,7%
Rural	1.965,6	1.229,9	1.276,3	689,4	701,6	59,8%	81,9%	85,1%
Total	21.643,1	18.189,5	11.629,7	10.013,4	9.961,8	19,0%	16,7%	16,1%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Qualidade da Carteira de Crédito

Provisão para Perdas de Crédito



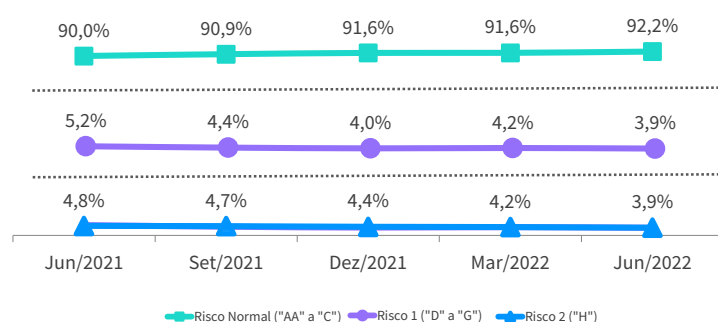
A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.542,9 milhões em junho de 2022, com redução de 4,9% na comparação com junho de 2021, de 3,3% em relação a dezembro de 2021 e de 2,6% frente a março de 2022, comparativos que refletem a rolagem da carteira por níveis de *rating*, num contexto de crescimento das operações de crédito.

A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em junho de 2022, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos: (i) R\$728,8 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias; (ii) R\$1.814,1 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	5.211,6	11,69%	-	5.211,6	-	-	-	0,00%
A	0,5%	31.597,6	82,56%	-	31.597,6	-	158,0	158,0	0,50%
B	1,0%	3.006,9	89,30%	-	3.006,9	-	30,1	30,1	1,00%
C	3,0%	1.306,0	92,23%	33,0	1.273,0	1,0	38,2	39,2	3,00%
D	10,0%	813,1	94,06%	59,4	753,7	5,9	75,4	81,3	10,00%
E	30,0%	241,9	94,60%	75,6	166,3	22,7	49,9	72,6	30,00%
F	50,0%	232,4	95,12%	70,2	162,2	35,1	81,1	116,2	50,00%
G	70,0%	434,6	96,09%	112,2	322,4	78,5	225,7	304,2	70,00%
H	100,0%	1.741,3	100,00%	585,6	1.155,7	585,6	1.155,7	1.741,3	100,00%
Total		44.585,5		936,0	43.649,4	728,8	1.814,1	2.542,9	5,7%

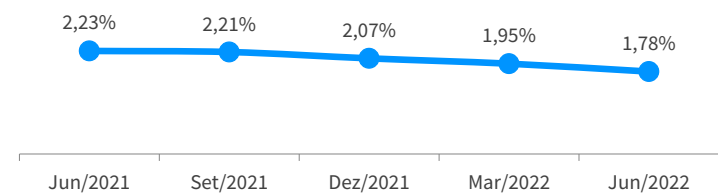
Composição do Crédito por Rating



As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 92,2% da carteira de crédito em junho de 2022. O indicador apresentou aumento de 2,2 pp. frente a junho de 2021, 0,6 pp. em relação a dezembro de 2021 e março de 2022.

Índice de Inadimplência

90 dias



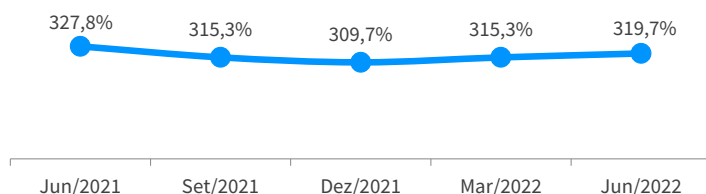
O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas. A inadimplência acima de 90 dias, 1,78% das operações de crédito em junho de 2022, apresentou redução de 0,45 pp. em doze meses, de 0,29 pp. em seis meses e de 0,17 pp. em três meses. O saldo de operações

de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$795,3 milhões em junho de 2022, com diminuição de 2,5% ou R\$20,3 milhões em relação a junho de 2021, de 6,4% ou R\$54,0 milhões na comparação com dezembro de 2021 e de 4,0% ou R\$33,2 milhões frente a março de 2022.

Índice de Cobertura

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

90 dias



O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias apresentou redução frente a junho de 2021 refletindo, em especial, retração em maior proporção na provisão para perdas de crédito frente à diminuição dos créditos em atraso.

Na comparação com dezembro de 2021 e março de 2022, o aumento do indicador reflete, em especial, redução em maior proporção das operações de crédito em atraso frente à diminuição da provisão para perdas de crédito.

Captação e Administração de Recursos

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$83.850,2 milhões em junho de 2022, com crescimento de 6,0% ou R\$4.729,1 milhões em doze meses, influenciado, principalmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos administrados, trajetória minimizada pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012.

Frente a dezembro de 2021, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 1,2% ou R\$1.049,8 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição da dívida subordinada, face à liquidação da obrigação contratada em 2012, trajetória minimizada pelo crescimento dos recursos administrados.

Na comparação com março de 2022, os recursos captados e administrados cresceram 3,7% ou R\$2.993,3 milhões, influenciados, principalmente, pelo incremento dos depósitos e recursos administrados.

Composição de Recursos Captados e Administrados por Produto - R\$ Milhões

	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Depósitos	64.625,0	62.893,9	64.277,4	61.180,0	5,6%	0,5%	2,8%
Depósitos à Vista	3.783,8	3.747,2	4.675,7	3.768,2	0,4%	-19,1%	1,0%
Depósitos de Poupança	11.610,7	11.528,0	11.565,6	11.416,6	1,7%	0,4%	0,7%
Depósitos Interfinanceiros	511,5	508,8	1.392,7	123,4	314,5%	-63,3%	0,5%
Depósitos a Prazo	48.702,6	47.091,4	46.626,2	45.855,5	6,2%	4,5%	3,4%
Outros Depósitos	16,4	18,6	17,3	16,3	0,6%	-5,3%	-11,6%
Recursos em Letras	2.193,8	1.835,6	1.738,0	1.742,5	25,9%	26,2%	19,5%
Letras Financeiras	747,9	691,7	733,4	916,7	-18,4%	2,0%	8,1%
Letras de Crédito Imobiliário	726,2	728,1	707,8	825,9	-12,1%	2,6%	-0,3%
Letras de Crédito do Agronegócio	719,7	415,8	296,9	-	100,0%	142,4%	73,1%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	1.252,5	1.203,3	4.689,8	2.805,7	-55,4%	-73,3%	4,1%
Total Recursos Captados	68.071,3	65.932,8	70.705,2	65.728,3	3,6%	-3,7%	3,2%
Recursos Administrados	15.778,9	14.924,1	14.194,8	13.392,8	17,8%	11,2%	5,7%
Total Recursos Captados e Administrados	83.850,2	80.856,9	84.900,0	79.121,1	6,0%	-1,2%	3,7%

(1) Em junho de 2021 não incluía o saldo de R\$1.582,0 milhões da captação externa realizada em janeiro de 2021, cuja autorização de subordinação pelo Bacen ocorreu em outubro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi liquidada a dívida contratada em 2012.

Depósitos - os depósitos apresentaram crescimento de 5,6% ou R\$3.445,0 milhões frente a junho de 2021 e de 2,8% ou R\$1.731,1 milhões frente a março de 2022, evoluções influenciadas, especialmente pelo incremento dos depósitos a prazo, respectivamente, R\$2.847,1 milhões e R\$1.611,2 milhões. Frente a dezembro de 2021, os depósitos apresentaram relativa estabilidade, influenciada, principalmente, pela ampliação dos depósitos a prazo, em R\$2.076,5 milhões, evolução minimizada pela redução dos depósitos à vista, em R\$891,9 milhões, e dos depósitos interfinanceiros em R\$881,2 milhões.

Os depósitos a prazo, R\$48.702,6 milhões em junho de 2022, representam 71,5% dos recursos captados, sendo o principal instrumento de captação do Banco.

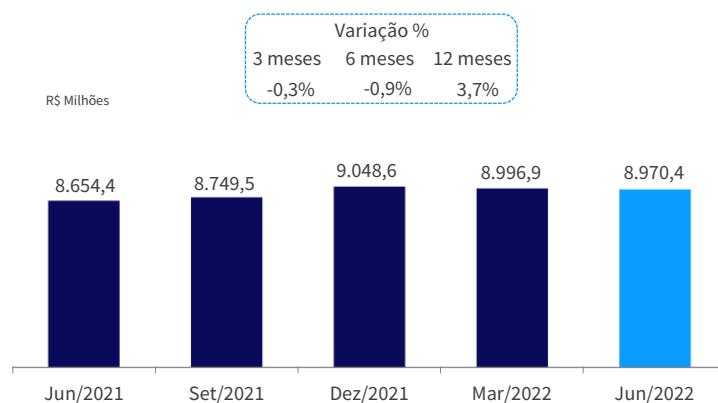


Recursos em Letras - O saldo de letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio apresentou aumento de 25,9% ou R\$451,2 milhões em doze meses, de 26,2% ou R\$455,8 milhões em seis meses e de 19,5% ou R\$358,2 milhões em três meses. Em agosto de 2021, o Banrisul iniciou a captação de recursos por meio de Letra de Crédito do Agronegócio - LCA, com objetivo de diversificar suas fontes de recursos e gerar *fundings* para o crédito rural.

Dívida Subordinada - a dívida subordinada apresentou redução de 55,4% ou R\$1.553,3 milhões em doze meses e de 73,3% ou R\$3.437,3 milhões em seis meses, refletindo a liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, R\$2.967,5 milhões, face ao vencimento da obrigação. A captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões, passou a ser contabilizada neste item em outubro de 2021, após autorização do Bacen para compor Capital Nível II; até então, era contabilizada em empréstimos no exterior. Na comparação com março de 2022, a dívida subordinada apresentou aumento de 4,1% ou R\$49,2 milhões refletindo a variação cambial e marcação a mercado.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$8.970,4 milhões ao final de junho de 2022, com crescimento de 3,7% ou R\$316,0 milhões em relação a junho de 2021, influenciado, principalmente, pela incorporação de



resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados, o remensuramento do passivo atuarial, impactando positivamente o PL em R\$85,0 milhões, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), bem como ajustes cambiais em R\$18,2 milhões e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior em R\$103,8 milhões. Frente a dezembro de 2021 e março de 2022, o PL apresentou relativa

estabilidade, face, especialmente, à incorporação de resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, impactando negativamente o PL em R\$35,1 milhões, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.

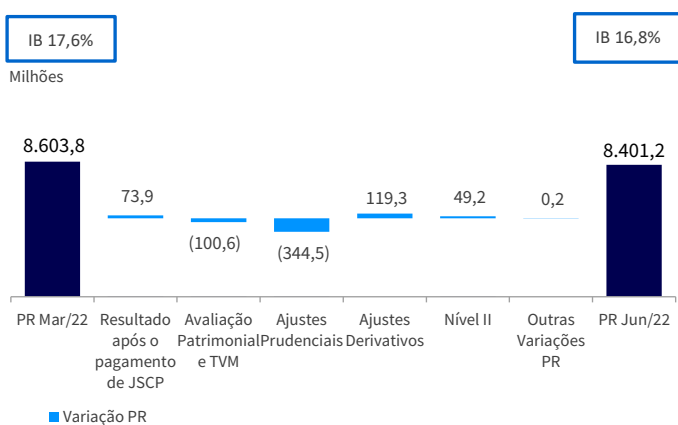
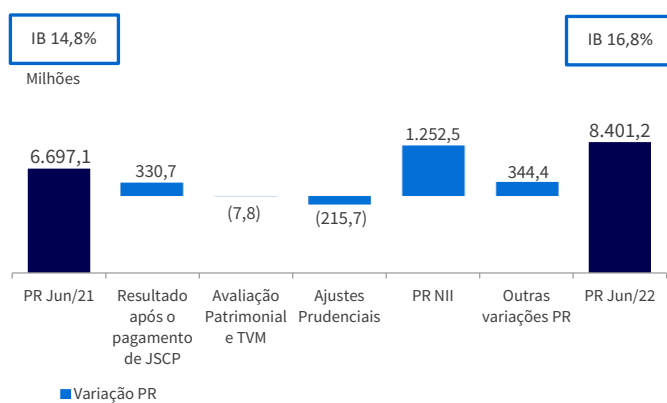


Índice de Basileia

As Resoluções BCB nº 4.955/21 e 4.958/21 determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia - IB mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. Em 30 de junho de 2022, o Índice de Basileia atingiu 16,8%, 6,3 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 14,3%, sendo, respectivamente, 7,3 pp. e 5,8 pp. acima do mínimo regulatório.

A seguir são apresentados o Índice de Basileia de junho de 2022 e as variações do patrimônio de referência - PR na comparação com junho de 2021 e março de 2022, respectivamente.



Balanço Patrimonial Consolidado Resumido

R\$ Milhares

Ativo	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Disponibilidades	1.134.317	1.456.979	1.464.768	1.583.843	-28,4%	-22,6%	-22,1%
Ativos Financeiros	105.317.641	99.869.475	100.594.067	93.465.517	12,7%	4,7%	5,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.690.625	8.154.044	5.845.434	8.063.373	-17,0%	14,5%	-17,9%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.259	9.402.253	9.738.751	7.744.492	25,7%	0,0%	3,6%
Títulos e Valores Mobiliários	39.096.828	35.182.998	38.389.069	36.016.688	8,6%	1,8%	11,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	841.900	661.669	-100,0%	-100,0%	-
Operações de Crédito	41.301.924	39.370.826	37.910.306	34.074.673	21,2%	8,9%	4,9%
Outros Ativos Financeiros	8.477.522	7.746.015	7.854.055	6.888.776	23,1%	7,9%	9,4%
Operações de Arrendamento Mercantil	12.483	13.339	14.552	15.846	-21,2%	-14,2%	-6,4%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.593.565)	(2.662.465)	(2.681.589)	(2.725.494)	-4,8%	-3,3%	-2,6%
Ativos Fiscais	3.725.820	3.357.937	3.125.439	3.490.854	6,7%	19,2%	11,0%
Outros Ativos	696.471	685.248	700.470	865.235	-19,5%	-0,6%	1,6%
Investimentos	190.845	169.250	154.439	162.060	17,8%	23,6%	12,8%
Imobilizado de Uso	480.724	475.488	476.867	464.865	3,4%	0,8%	1,1%
Intangível	704.860	737.198	741.303	756.135	-6,8%	-4,9%	-4,4%
Total do Ativo	109.657.113	104.089.110	104.575.764	98.063.015	11,8%	4,9%	5,3%
Passivo	Jun 2022	Mar 2022	Dez 2021	Jun 2021	Jun 2022/ Jun 2021	Jun 2022/ Dez 2021	Jun 2022/ Mar 2022
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	94.938.093	89.906.795	90.644.572	83.837.370	13,2%	4,7%	5,6%
Depósitos	64.625.034	62.893.936	64.277.380	61.179.999	5,6%	0,5%	2,8%
Captação no Mercado Aberto	15.483.400	13.760.775	10.721.736	8.679.331	78,4%	44,4%	12,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.193.752	1.835.551	1.738.001	1.742.545	25,9%	26,2%	19,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.616.794	2.340.266	2.416.122	3.318.305	-21,1%	8,3%	11,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	570.042	546.505	136.170	174.239	227,2%	318,6%	4,3%
Outros Passivos Financeiros	9.449.071	8.529.762	11.355.163	8.742.951	8,1%	-16,8%	10,8%
Provisões	2.641.975	2.443.075	2.315.530	2.218.988	19,1%	14,1%	8,1%
Obrigações Fiscais	793.257	671.645	608.811	813.260	-2,5%	30,3%	18,1%
Outros Passivos	2.313.398	2.070.648	1.958.268	2.538.980	-8,9%	18,1%	11,7%
Patrimônio Líquido	8.970.390	8.996.947	9.048.583	8.654.417	3,7%	-0,9%	-0,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	109.657.113	104.089.110	104.575.764	98.063.015	11,8%	4,9%	5,3%

Demonstração de Resultado Consolidado Ajustado

R\$ Milhares	1S2022	1S2021	2T2022	1T2022	2T2021	1S2022/ 1S2021	2T2022/ 2T2021	2T2022/ 1T2022
Receitas de Intermediação Financeira	5.713.728	3.231.630	3.387.597	2.326.131	1.291.712	76,8%	162,3%	45,6%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	3.337.215	2.735.776	1.764.236	1.572.979	1.401.349	22,0%	25,9%	12,2%
Resultado de Operações com TVM	2.329.606	548.157	1.257.146	1.072.460	344.136	325,0%	265,3%	17,2%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(578.295)	(197.854)	(20.823)	(557.472)	(488.837)	192,3%	-95,7%	-96,3%
Resultado de Operações de Câmbio	119.904	18.910	110.205	9.699	(37.982)	534,1%	-390,2%	1036,3%
Resultado das Aplicações Compulsórias	505.298	126.641	276.833	228.465	73.046	299,0%	279,0%	21,2%
Despesas de Intermediação Financeira	(3.476.845)	(775.141)	(2.272.538)	(1.204.307)	(42.564)	348,5%	5.239,1%	88,7%
Operações de Captação no Mercado	(3.090.236)	(681.839)	(1.990.083)	(1.100.153)	(51.725)	353,2%	3.747,4%	80,9%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(386.609)	(93.302)	(282.455)	(104.154)	9.161	314,4%	-3.183,2%	171,2%
Resultado de Intermediação Financeira	2.236.883	2.456.489	1.115.059	1.121.824	1.249.148	-8,9%	-10,7%	-0,6%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(448.746)	(347.564)	(202.289)	(246.457)	(217.807)	29,1%	-7,1%	-17,9%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	1.569.781	1.190.335	958.395	611.386	601.699	31,9%	59,3%	56,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.010.938	960.848	518.594	492.344	482.304	5,2%	7,5%	5,3%
Resultado de Participação em Coligadas	34.712	19.202	17.962	16.750	8.951	80,8%	100,7%	7,2%
Outras Receitas Ajustadas	524.131	210.285	421.839	102.292	110.444	149,2%	281,9%	312,4%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(3.033.731)	(2.452.141)	(1.740.482)	(1.293.249)	(1.212.156)	23,7%	43,6%	34,6%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(957.746)	(912.915)	(496.913)	(460.833)	(453.906)	4,9%	9,5%	7,8%
Outras Despesas Administrativas	(922.225)	(845.304)	(475.978)	(446.247)	(434.603)	9,1%	9,5%	6,7%
Despesas Tributárias	(228.749)	(232.621)	(118.365)	(110.384)	(114.680)	-1,7%	3,2%	7,2%
Outras Despesas Ajustadas	(925.011)	(461.301)	(649.226)	(275.785)	(208.967)	100,5%	210,7%	135,4%
Resultado Operacional Ajustado	324.187	847.119	130.683	193.504	420.884	-61,7%	-69,0%	-32,5%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	324.187	847.119	130.683	193.504	420.884	-61,7%	-69,0%	-32,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado	170.941	(220.983)	150.440	20.501	(106.673)	-177,4%	-241,0%	633,8%
Participações dos Empregados no Resultado	(103.090)	(65.174)	(53.341)	(49.749)	(32.256)	58,2%	65,4%	7,2%
Participações de Não Controladores	(122)	(144)	41	(163)	(72)	-15,3%	-156,9%	-125,2%
Lucro Líquido Ajustado	391.916	560.818	227.823	164.093	281.883	-30,1%	-19,2%	38,8%
Provisão para Contingências Fiscais	-	(76.036)	-	-	(76.036)	-100,0%	-100,0%	-
Efeitos Fiscais	-	34.216	-	-	34.216	-100,0%	-100,0%	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 14.183/21	-	25.163	-	-	25.163	-100,0%	-100,0%	-
Lucro Líquido	391.916	544.161	227.823	164.093	265.226	-28,0%	-14,1%	38,8%

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em setembro de 2021, última informação disponível, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 11ª posição em patrimônio líquido, 10ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Bacen, excluído o BNDES.

Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Mar 2022 ⁽¹⁾	Mar 2021	Mar 2022 ⁽¹⁾	Mar 2021
Depósitos à Vista	1,1596%	1,1441%	26,2330%	23,4668%
Depósitos de Poupança	1,1380%	1,0923%	12,5200%	12,3583%
Depósitos a Prazo	2,6978%	2,7988%	42,9340%	42,5337%
Operações de Crédito	0,8870%	0,8983%	19,8191%	17,6274%
Nº de Agências ⁽²⁾	2,8249%	2,7345%	32,3992%	31,7639%

(1) Última informação trimestral divulgada.

(2) Refere-se a fevereiro de 2022, última informação disponível.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro semestre de 2022, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Cenário econômico

O primeiro semestre de 2022 começou sob forte influência da redução dos riscos relacionados à pandemia, com alvissareiras expectativas de um ritmo mais firme de expansão econômica e de que o fenômeno de inflação global poderia ser controlado através de medidas monetárias moderadas, especialmente nas grandes economias. Contudo, novos surtos de Covid-19, especialmente na Ásia, e o conflito armado no leste da Europa causaram novos e subsequentes choques de oferta sobre a economia mundial, ampliando destacadamente a dificuldade em se fazer arrefecer a inflação em todo o mundo. A consequência é o cenário econômico internacional bastante adverso, passando por um processo de elevação de preços disseminado e persistente que, possivelmente, exigirá condições monetárias mais severas e duradouras.

No Brasil, após o crescimento de 1% do PIB no primeiro trimestre de 2022, as estimativas são que a surpreendente recuperação do mercado de trabalho e a adoção de novas medidas de estímulo fiscal possam resultar em expansão da atividade ainda no segundo e terceiro trimestres do ano corrente, apesar dos ventos externos contrários e do aperto sensível das condições monetárias no País. Em relação ao comportamento dos preços, o IPCA acumulou elevação de 11,9% em 12 meses até junho de 2022, acelerando em relação à alta de 11,3% registrada no encerramento do primeiro trimestre do ano. Diante da persistência do processo inflacionário e de expectativas de mercado ainda desancoradas, a autoridade monetária estendeu o ciclo de ajuste da taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, que, em junho de 2022, alcançou 13,25% ao ano.

O saldo de crédito no Brasil, em 12 meses até abril de 2022 cresceu, 16,8%, com destaque para o segmento de pessoa física, que marcou expansão de 21,9%. O índice de inadimplência médio nesse período foi de 2,3%, inferior aos patamares anteriores à pandemia. No Rio Grande do Sul o ritmo foi mais intenso, com crescimento do saldo total de crédito de 18,45% no mesmo período e inadimplência média de 1,78%, conforme dados regionais de crédito do Banco Central. A economia gaúcha, vale notar, superou o desempenho nacional em 2021, impulsionada pela agropecuária e pela indústria.

PIB Brasil no 1T2022: +1,0%
(variação trimestral com ajuste sazonal)

IPCA +11,9%
(em 12 meses até junho/2022)



Crescimento mais firme no primeiro semestre teve como reflexo inflação mais alta e persistente



Nova Marca

O Banrisul apresentou, no dia 23 de maio, seu processo de *rebranding*, que inclui novo posicionamento, nova marca e o conceito *Nossa conexão transforma*. As novidades foram anunciadas em coletiva de imprensa em Porto Alegre, pelo presidente do Banco, Claudio Coutinho.

Para além das mudanças de imagem, o *rebranding* reflete as transformações que já estão acontecendo no Banrisul. A nova marca se alinha com essas entregas e fortalece a conexão com seus clientes e parceiros. De olho no amanhã, o Banrisul vem reforçando ao longo do tempo áreas estratégicas para o seu negócio: inovação, pessoas, sustentabilidade e agronegócio. A instituição tem mais de quatro milhões de clientes e 496 agências, estando entre os maiores bancos do Brasil. Alcançou, no primeiro semestre de 2022, saldo de R\$44,6 bilhões em crédito e, no mesmo período, investiu R\$115,8 milhões em inovação, melhorias na experiência do usuário, segurança da informação e modernização tecnológica.

“Temos o compromisso de continuar construindo um Banrisul cada vez mais moderno, eficiente e sustentável, ancorado na nossa missão de promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades”, destacou Coutinho, durante sua apresentação. O presidente reforçou que o Banco acompanha as evoluções que o mercado exige todos os dias. “As duas novas cores da marca representam exatamente isso: a modernidade e a sustentabilidade. E mantivemos o azul, que todos já conhecem, pois é assim que evoluímos, respeitando a nossa história e a nossa essência”, detalhou.





Dinamismo e modernidade

O presidente Claudio Coutinho frisou que o conceito *Nossa conexão transforma* remete para um banco mais inclusivo, humano e conectado com seus colaboradores e clientes. O trabalho de *rebranding* foi iniciado ainda antes da pandemia, a partir de pesquisas e estudos de mercado. “Chegamos a um novo posicionamento, a um novo conceito e a uma nova marca que, além dos atributos de segurança, solidez e credibilidade, representam o momento atual do Banco, ou seja, uma instituição coletiva, humana e contemporânea.



Estratégia corporativa e de negócio

A estratégia corporativa do Banrisul está ancorada em cinco pilares:

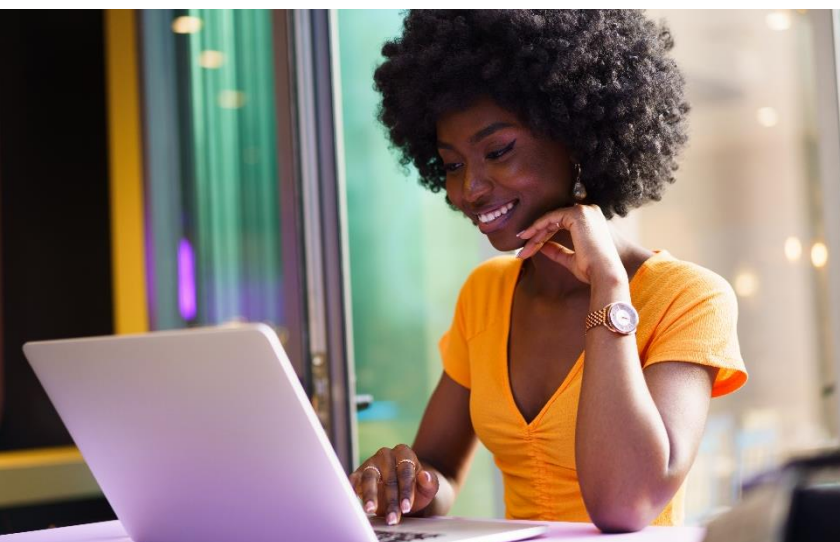


que embasam a Missão de ser o agente financeiro que promove o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul, tendo o propósito de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência como Visão.

O Banrisul adota as melhores práticas de governança corporativa e empreende constantemente ações para agilizar e simplificar processos, tais como aperfeiçoar a infraestrutura e arquitetura de tecnologia da informação e refinar a gestão de riscos na busca pelo **ganho de eficiência**. As 496 agências compõem a Rede de Atendimento Presencial, que passa por um processo contínuo de avaliação, otimização e adequação aos diversos segmentos, na vanguarda das mudanças e avanços tecnológicos do mercado financeiro. O atendimento via whatsapp já é uma realidade graças à inteligência artificial, inovação cada vez mais presente

no mercado. Em 2022, o Banrisul proporcionará ainda mais agilidade e assertividade no atendimento às demandas dos clientes, através da implantação do serviço de assistente virtual inteligente.

Intensificando o **foco no cliente**, o Banrisul acompanha as transformações tecnológicas do setor bancário para oferecer sempre a melhor experiência em soluções financeiras a seus clientes e elevar o nível de satisfação. No primeiro semestre de 2022 foi inaugurada a primeira agência exclusiva para o público Afinidade, em Porto Alegre, especializada no atendimento ao segmento afluyente, além de abertura de novos espaços, e treinamento e desenvolvimento de novos profissionais. Para potencializar a jornada do cliente, o Banco implementou melhorias em produtos e serviços disponibilizados em seus canais digitais, dentre eles: cartão de crédito, abertura de contas, gestão de limites e investimentos.



Aperfeiçoamento da Cultura Organizacional, para disseminar os objetivos e da estratégia da Instituição, e



Atuação Banrisul na temática de Diversidade, Equidade & Inclusão, visando tornar o Banco mais diverso e inclusivo.

O BanriTech promoveu o lançamento do 2º ciclo de aceleração de *startups*, com o objetivo de impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul. Iniciativas como essa contribuem para manter o Banrisul competitivo no mercado, trilhando o caminho da **transformação** e implantando novos modelos de negócios, tecnologias e modelos de trabalho. No primeiro semestre foi implementado o teletrabalho para os colaboradores que atuam nas áreas de Tecnologia da Informação e foi elaborada uma proposta de modelo de trabalho híbrido para as demais áreas administrativas do Banco. Outra novidade no período foi a inauguração do novo Datacenter, garantindo funcionamento contínuo, com altíssimo nível de confiabilidade e segurança em uma das estruturas mais modernas do país para o uso de dados.

O Banrisul acredita que só se conquista sucesso organizacional com a **força das pessoas**, e segue promovendo o engajamento de seus colaboradores através da cultura ágil e transformadora. Nesse pilar, em 2022, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados, um novo modelo de distribuição de remuneração por desempenho. Foram instituídos os Projetos para Gestão da Sucessão e Aperfeiçoamento da Cultura Organizacional, bem como relacionados à temática de Diversidade, Equidade & Inclusão.

A **essência** do Banrisul é de Banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul e comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Em 2022 vem sendo mantido o foco em produtos como capital de giro com incentivo do FGI para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas. No segmento do **agronegócio**, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado, o Banco investe em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário, além de manter o foco na ampliação dos financiamentos para toda a cadeia.

O portfólio de produtos com viés de sustentabilidade vem sendo priorizado para promover o desenvolvimento sustentável por meio de linhas de crédito voltadas à mitigação dos impactos ao meio ambiente e sociais, fomentando a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.

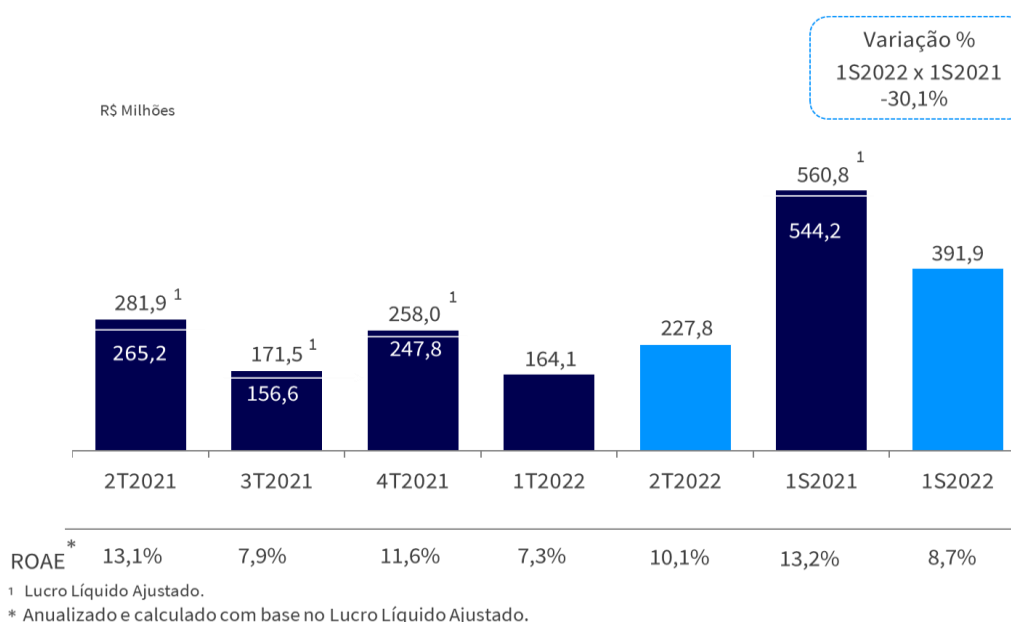
Com a publicação da atualização da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC do Banrisul e a criação do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática vinculado ao Conselho de Administração, o Banrisul vem reforçando a Governança para Sustentabilidade. Para o segundo semestre está prevista a publicação da Agenda Estratégica de Sustentabilidade 2030 do Banrisul, que será integrada a seu Planejamento Estratégico ainda em 2022.

Desempenho consolidado

Lucro líquido

O lucro líquido do 1S2022 totalizou R\$391,9 milhões, redução de 30,1% ou R\$ 168,9 milhões, na comparação com o lucro líquido ajustado do 1S2021, refletindo, especialmente, a redução da margem financeira, o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, o crescimento das despesas administrativas, o aumento das receitas de prestação de serviço e de tarifas bancárias, o crescimento das outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas, e o conseqüente menor volume de tributos sobre o lucro. A rentabilidade anualizada atingiu 8,7% sobre o patrimônio líquido médio no 1S2022.

De acordo com o conceito de valor adicionado foi gerada uma riqueza de R\$1.580,1 milhões no 1S2022, dos quais R\$926,3 milhões, ou 58,6%, foram destinados para pagamento de pessoal; R\$392,0 milhões, ou 24,8%, para remuneração de capitais próprios; R\$192,4 milhões, ou 12,2%, para pagamento de impostos, taxas e contribuições; e R\$69,4 milhões, ou 44,4%, para remuneração de capitais de terceiros.



Patrimônio líquido

O patrimônio líquido totalizou R\$8.970,4 milhões em junho de 2022, relativamente estável em comparação a dezembro de 2021, um reflexo da incorporação dos resultados gerados, dos pagamentos de juros sobre o capital próprio, remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), bem como ajustes cambiais e a reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.



Ativo total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$109.657,1 milhões em junho de 2022, alta de 4,9% ou R\$5.081,3 milhões em relação a dezembro de 2021. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,8% do total, as operações de crédito 40,7%, os depósitos compulsórios no Bacen 8,9% e os outros ativos 7,6%.

As aplicações em tesouraria totalizaram R\$46.921,8 milhões em junho de 2022, relativa estabilidade em relação a dezembro de 2021, reflexo especialmente da liquidação da captação externa realizada em 2012 em função do vencimento da obrigação, em fevereiro de 2022, e do direcionamento de recursos para o crescimento, de 8,6%, das operações de crédito.

O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e serviços

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R\$44.585,5 milhões em junho de 2022, alta de R\$3.543,5 milhões, ou 8,6% na comparação com dezembro de 2021.

No 1S2022 o Banrisul fomentou, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico da sua região de atuação, contribuindo com o crescimento das empresas e a consequente geração de emprego e renda. O Banco concedeu R\$394,7 milhões em créditos nas linhas de capital de giro Banrisul Giro FGI e Banrisul FAMPE Mais que contam com a garantia de Fundos Garantidores. Os pequenos negócios beneficiados com a linha Banrisul FAMPE Mais, contam ainda com capacitação empresarial, conteúdos digitais e consultorias em gestão para que o cliente tome o crédito de maneira consciente, tenha acesso à educação financeira e promova melhorias na gestão da sua empresa.

O Banrisul oferece ainda duas linhas de recursos próprios, o Banrisul Fomento, para projetos de investimento e aquisição de máquinas, equipamento, ônibus e caminhões, e o FEB – Financiamento Especial Banrisul, destinada ao financiamento de bens de capital aos municípios do Rio Grande do Sul. O Banco também atua como agente repassador das linhas do BNDES: Finame e BNDES Automático. Na estratégia de sustentabilidade o Banrisul, visando atender a demanda por soluções de Energias Renováveis, oferece com recursos próprios a linha CDC SUSTENTABILIDADE e com repasse BNDES Finame Fundo Clima e BNDES Finame Baixo Carbono. Em parceria com a FINEP, o Banrisul mantém a oferta das linhas de crédito de repasse da financiadora direcionadas à inovação tecnológica Inovacred, Inovacred Expresso, FINEP Inovacred 4.0 e FINEP Aquisição Inovadora.

O Banco, no primeiro semestre de 2022, avançou na integração dos canais de atendimento ao cliente, disponibilizando soluções eficazes de atendimento aos clientes sem necessidade de deslocamento até a agência, contratando operações de crédito via aplicativo, com segurança, comodidade e conveniência.

Em junho de 2022, foi lançado o Primeiro Edital de Inovação Banrisul, para a seleção de empresas e *startups* que queiram financiar seus projetos de inovação, pretendendo atender 150 empresas financiando R\$30 milhões com recursos repassados pela FINEP.

Composição do Crédito Total – R\$ Milhões	Jun 2022	Dez 2021	Jun 2022/ Dez 2021	
			Var. Absoluta	Var. %
Setor Privado	44.479,8	40.939,8	3.540,0	8,6%
Comercial	32.540,6	30.345,5	2.195,1	7,2%
Pessoa Física ⁽¹⁾	24.674,0	23.129,0	1.545,0	6,7%
Pessoa Jurídica	7.866,6	7.216,4	650,1	9,0%
Imobiliário	4.831,9	4.319,8	512,1	11,9%
Rural	5.422,6	4.836,7	585,9	12,1%
Financiamento de Longo Prazo	644,5	610,3	34,2	5,6%
Câmbio	1.029,1	814,5	214,6	26,4%
Arrendamento Mercantil	11,0	12,9	(1,9)	-14,8%
Setor Público	105,7	102,2	3,5	3,4%
Total	44.585,5	41.042,0	3.543,5	8,6%

(1) Inclui as transferências de ativos contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em junho de 2022 as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$41.122,1 milhões, representando 92,2% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.722,0 milhões, correspondendo a 3,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.741,3 milhões ou 3,9% do total.

Crédito comercial

Em linha com a estratégia de negócios do Banrisul, o crédito comercial pessoa física expandiu R\$1.545,0 milhões na comparação com dezembro de 2021. Essa evolução foi influenciada principalmente pelo crescimento das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$19.715,6 milhões em junho de 2022. Deste total, R\$12.240,2 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, e R\$7.451,5 milhões a operações geradas pelos correspondentes. Outros R\$23,9 milhões são relativos a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em junho de 2022, cresceram R\$650,1 milhões em relação a dezembro de 2021, especialmente devido ao aumento das linhas de capital de giro, com destaque para o crescimento nas linhas em Fundo Garantidor para Investimento – FGI.



Pessoa física

R\$24.674,0
milhões
de saldo em junho/2022

+6,7% em 6 meses



Pessoa jurídica

R\$7.866,6
milhões
de saldo em junho/2022

+9,0% em 6 meses



Agronegócio

Alinhado à vocação mais fundamental da economia gaúcha e tendo o desenvolvimento econômico do Estado como uma das bases de sua missão enquanto instituição, o Banrisul segue apoiando o agronegócio do Rio Grande do Sul, uma de suas prioridades, e mantendo o foco no crescimento da carteira com pequenos e médios produtores através de recursos próprios e repasses de linhas do BNDES.

No Plano Safra 2021/2022, foram disponibilizados R\$5,2 bilhões em crédito, um recorde histórico que levou o volume de concessões de operações no ano safra a crescer aproximadamente 45%, em relação ao mesmo período da safra 2020/2021, impulsionando a carteira de crédito agro e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas.



Em 2021 o Banrisul abriu os primeiros Espaços Agro Banrisul, customizados e especializados no setor, para alcançar um número cada vez maior de pequenos e médios produtores em Santo Ângelo, Cruz Alta e Passo Fundo e, no segundo semestre de 2022, irá inaugurar novos espaços em Santana do Livramento, Ijuí, Carazinho e Bagé, já na nova estrutura que contempla atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira para a atividade produtiva, oferecida por profissionais especialistas do setor.

No Plano Safra 2021/2022, o Banrisul disponibilizou R\$5,2 bilhões em crédito, um recorde histórico que levou o volume de concessões de operações no ano safra a crescer aproximadamente 45%, em relação ao mesmo período da safra 2020/2021, impulsionando a carteira de crédito agro e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas. Para o Plano Safra 2022/2023, que iniciou em julho de 2022, o Banrisul disponibilizará montante recorde de R\$7,0 bilhões em crédito.

Em março de 2022, o Banrisul participou da 22ª Feira Expodireto Cotrijal, onde prospectou um volume de negócios de mais de R\$452,2 milhões – alta de 74% em relação à última edição da feira ocorrida no ano de 2020, com destaque para financiamentos de máquinas e equipamentos, projetos de irrigação e energias renováveis.

Recursos captados e administrados

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados, alcançaram R\$83.850,2 milhões em junho de 2022. Estes recursos são compostos principalmente por 58,1% em depósitos a prazo, 18,8% em recursos de terceiros administrados e 13,9% em depósitos de poupança.

A dívida subordinada apresentou redução frente a dezembro de 2021, refletindo a liquidação da captação externa contratada em 2012, em função do vencimento da obrigação em fevereiro de 2022. O Banrisul realizou nova emissão de dívida subordinada (Tier II) em janeiro de 2021, no montante de US\$300,0 milhões com juros

anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, e opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

Composição de Recursos Captados por Produto – R\$ Milhões	Jun 2022	Dez 2021	Jun 2022 / Dez 2021	
			Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	64.625,0	64.277,4	347,7	0,5%
Depósitos à Vista	3.783,8	4.675,7	(891,9)	-19,1%
Depósitos de Poupança	11.610,7	11.565,6	45,1	0,4%
Depósitos Interfinanceiros	511,5	1.392,7	(881,2)	-63,3%
Depósitos a Prazo	48.702,6	46.626,2	2.076,5	4,5%
Outros Depósitos	16,4	17,3	(0,9)	-5,3%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	2.193,8	1.738,0	455,8	26,2%
Dívida Subordinada	1.252,5	4.689,8	(3.437,3)	-73,3%
Total Recursos Captados	68.071,3	70.705,2	(2.633,9)	-3,7%
Recursos Administrados	15.778,9	14.194,8	1.584,1	11,2%
Total Recursos Captados e Administrados	83.850,2	84.900,0	(1.049,8)	-1,2%

¹ Letras Financeiras, de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

Cartões de crédito e de débito

O Banrisul atualiza constantemente as estratégias para atrair e reter clientes, acompanhando a expansão do mercado de meios de pagamento e o elevado nível de concorrência. No 1S2022, as principais ações foram a isenção de anuidade do cartão de crédito para alguns segmentos de pessoas físicas e, para todos os clientes pessoa física com cartão de crédito, o acesso à nova Linha do Tempo e demais novidades no menu Cartões de Crédito no *app*. Outra ação foi o lançamento, em junho, da Promoção Sou Mais Ban Ban Ban, com duração de 3 meses e distribuição de R\$164,4 mil em prêmios e direcionada a clientes pessoas físicas dos cartões de crédito Mastercard Banrisul.



Banricard

R\$799,8 milhões

de faturamento no 1S2022

+19,7%

na comparação com o 1S2021

Banricompras

84,2 milhões de transações no 1S2022

+9,0%

em relação ao 1S2021

R\$8,0 bilhões de montante total

+9,9%

na comparação com o 1S2021

Cartões de Crédito

44,5 milhões

de transações no 1S2022

+15,6%

na comparação com o 1S2021

R\$4,2 bilhões

de faturamento no 1S2022

+21,5%

na comparação com o 1S2021

Desde abril de 2022 os clientes que iniciam o relacionamento com o Banco pelo Aplicativo Banrisul encontram no ícone ‘Quero ser Cliente Banrisul’ um novo fluxo de entrada. Adicionalmente, ao ter o cadastro aprovado, os clientes podem contratar algumas modalidades de Cartão de Crédito da Bandeira MasterCard. Além disso, correntistas e não correntistas que possuem o Cartão de Crédito Banrisul podem atualizar seu cadastro no menu Cartões de Crédito, no Aplicativo Banrisul, no serviço: Atualização Cadastral.

O Banrisul encerrou o 1S2022 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$230,4 milhões no 1S2022.



Rede de Adquirência Vero

No 1S2022, a Vero recebeu reconhecimento emitido pela Elo por ser destaque ao longo do ano de 2021 na Categoria Qualidade e Eficiência, tendo sido vencedora de duas premiações: Melhor índice de Rejeição de Liquidação e Melhor Performance em *Releases*. O lançamento do *Podcast Vivendo e Empreendendo*, em março/2022, a levou ao Top 10 mais ouvidos do Brasil na categoria Empreendedorismo (Apple Podcasts). Além disso os processos, controles de ativos, e canais de atendimento internos e externos foram aprimorados com o lançamento do credenciamento via Aplicativo Banrisul, que também ampliou a possibilidade de parcelamento de compras para até 18 vezes.

A Vero encerrou o 1S2022 com 134,8 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. No 1S2022 foram capturadas 211,4 milhões de transações, das quais 148,8 milhões com cartões de débito, alta de 25,6% em relação ao 1S2021, e 62,7 milhões de transações com cartões de crédito, aumento de 27,1% na mesma comparação. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$20,4 bilhões, crescimento de 23,7% frente ao 1S2021. Desse montante, R\$11,4 bilhões foram via cartões de débito e R\$9,0 bilhões via cartões de crédito.

Podcast Vivendo e Empreendendo, em março/2022, a levou ao **Top 10 mais ouvidos do Brasil** na categoria Empreendedorismo (Apple Podcasts).

Seguridade

O Banrisul oferece a seus clientes um amplo portfólio de produtos de Seguridade, com Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Seguros Rurais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. No 1S2022 foram implementadas melhorias nos sistemas e processos, realizadas campanhas e ações de vendas, remotização da contratação dos produtos de Proteção Financeira e ocorreu o lançamento de novos produtos. O Banco ampliou o leque de opções de investimentos em Previdência com os produtos BanrisulPrev Qualificado e BanrisulPrev Data Alvo, e através do Aplicativo Banrisul passou a disponibilizar novas funcionalidades nesse produto.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização atingiu, no 1S2022, R\$1,2 bilhão. As receitas totais atingiram R\$153,6 milhões, e destas as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$124,5 milhões no período. Em junho/2022 as operações ativas de seguridade totalizaram 2,3 milhões de contratos.

Relacionamento com o cliente

No 1S2022, depois de consolidado o retorno ao atendimento presencial por fluxo nas agências, teve início a instalação do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA na Rede de Agências do Banrisul, para auxiliar a organizar e padronizar o atendimento. A ferramenta possibilita parametrizações para direcionamento do cliente ao setor adequado ao seu perfil, geração de dados que auxiliam o acompanhamento da experiência do cliente no canal agência e identificação de fluxos de melhoria, além de cumprimento de exigências legais. As instalações dos TGAs seguirão acontecendo no segundo semestre de 2022 até que todas as agências sejam contempladas.



1.044
Pontos de
Atendimento



496 Agências
474 no Rio Grande do Sul
17 em Santa Catarina
4 em outros Estados
1 no exterior



410 pontos de
atendimento eletrônicos –PAEs
138 postos de atendimento -PAs
986 Banripontos

A Ouvidoria do Banrisul é acionada quando os demais canais de atendimento não chegam à efetiva solução da demanda ou quando há registro no Banco Central do Brasil, nos Procons ou em outros órgãos públicos e entidades públicas e privadas. Através da Ouvidoria foram tratadas, no 1S2022, 2.427 demandas, das quais 828 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 612 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 987 oriundas de Procons.

Canais digitais

No 1S2022, foi implementada a Nova Identidade Visual do Banrisul, que refletiu a nova marca nos canais digitais e trouxe diversas melhorias nos canais de *Internet* e *Mobile Banking*.

A evolução da transformação digital visa oferecer sempre a melhor experiência ao cliente em sua jornada. No 1S2022 a participação dos canais digitais cresceu 3,7 p.p. no total de operações, incluindo PIX, realizadas através dos canais disponíveis: digitais, ATMs, correspondentes, caixas e Banrifone, ante 77,5% no 1S2021.

Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office app*), acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, no 1S2022, incluindo operações por PIX, 261,3 milhões de acessos, 27,0% superior ao mesmo período de 2021, uma média de 1,5 milhão de acessos diários. No 1S2022 o total de operações realizadas através desses canais cresceu 17,1%, onde a quantidade de transações financeiras foi 46,9% superior e o volume transacionado 17,6% maior, na comparação com igual período do ano anterior.

A implantação do serviço de Gestão de Limites, também no 1S2022, possibilitou que os próprios clientes personalizem seus limites de movimentação financeira de acordo com sua necessidade. Adicionalmente, foi disponibilizado o serviço de assinatura de empréstimos, que permite ao cliente contratar uma operação de crédito cadastrada previamente pela Agência e cadastrar contas favoritas para movimentações via Pix, conferindo maior segurança. Outra novidade foi a entrada em operação do monitoramento de transações financeiras pelo Sistema Antifraude, que oferece maior segurança e auxilia na prevenção de fraudes, além do estabelecimento da restrição de canal para ativação do cartão virtual para acesso ao Aplicativo Banrisul, em que clientes acima de 60 anos devem entrar em contato com o Banrifone para confirmar a ativação do cartão virtual.

O app
Banrisul está
de cara nova.

Mais conectados
com você.

banrisul

81,2% das operações no 1S2022
ocorreram por canais digitais

O Aplicativo Banrisul passou por atualização no leiaute do *Office Mobile*, qualificação na experiência de primeiro acesso de usuários ao *app* considerando seus diferentes perfis e necessidades, melhor apresentação dos serviços e produtos disponíveis, possibilidade de favoritar os acessos disponíveis para um cliente e, principalmente, a criação de acesso específico para os clientes de cartão de crédito. A avaliação do *app* Banrisul Digital nas lojas de aplicativos fechou o 1S2022 com as notas 3,8 na Play Store e 4,2 na Apple Store (escalas de 1 a 5).

Negócios do grupo Banrisul



Banrisul Cartões

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 134,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5.867 convênios ativos, respectivamente, em junho de 2022. A receita operacional bruta somou R\$302,4 milhões no 1S2022, alta de 8,8% em relação ao 1S2021. Deste total, R\$299,7 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência.

O lucro líquido da Banrisul Cartões no 1S2022 foi R\$180,9 milhões, com elevação de 47,6% em relação ao ano anterior.

O Conselho de Administração do Controlador decidiu, em 2022, encerrar o processo de implantação de operação estratégica da Companhia, iniciado em agosto de 2021, uma vez que os termos e condições das propostas de aquisição recebidas, por intermédio do assessor financeiro JP Morgan, não atenderam aos seus objetivos e não são adequados e satisfatórios ao seu melhor interesse, bem como em razão das atuais condições de mercado.



Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios conta com 78,5 mil consorciados (cotas) e administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços como alternativas para aquisição de bens. No primeiro semestre três parceiros se juntaram à força de vendas: BANESE (Banco do Estado do Sergipe S/A) Administradora e Corretora de Seguros Ltda, WP2 Corretora de Seguros Ltda (WIZ) e AUDAC Serviços Especializados de Atendimento ao Cliente Ltda, ampliando a atuação no mercado nacional e consolidando a marca Banrisul em todas as regiões.

No 1S2022 o volume de cartas de crédito atingiu R\$6,0 bilhões com 5,7 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$373,8 milhões para a aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado nesse período totalizou R\$28,7 milhões, 15,0% superior ao registrado no mesmo período de 2021.



Banrisul Seguridade Participações

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).

No 1S2022, o lucro líquido alcançou R\$69,1 milhões, crescimento de 47,4% em relação ao mesmo período de 2021 devido ao maior número de apólices migradas para a Companhia.



Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Ao longo do 1S2022, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$2,5 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, redução de 10,7% em relação ao primeiro semestre de 2021. No 1S2022 o lucro líquido da Banrisul Corretora de Valores totalizou R\$5,1 milhões, alta de 27,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Governança corporativa

O Banrisul atende integralmente aos requisitos do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, segmento em que está listado desde 2007, alinhado às melhores práticas de mercado. Além destes ainda atende a alguns aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, gerando valor aos seus acionistas e reforçando sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

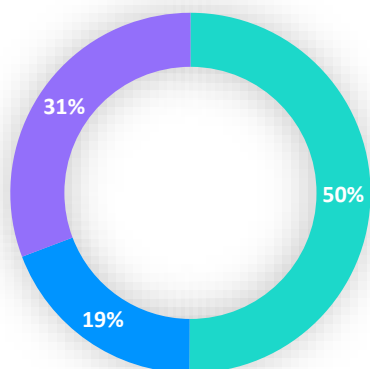
De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no 1S2022. Informações adicionais sobre Governança Corporativa podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura acionária

A base conta com 169 mil acionistas em junho de 2022, uma dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

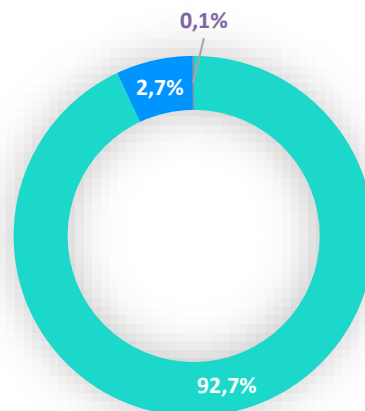


Acionistas no *free float*



■ PF ■ PJ Local ■ PJ Estrangeiros

Por tipo de Acionistas



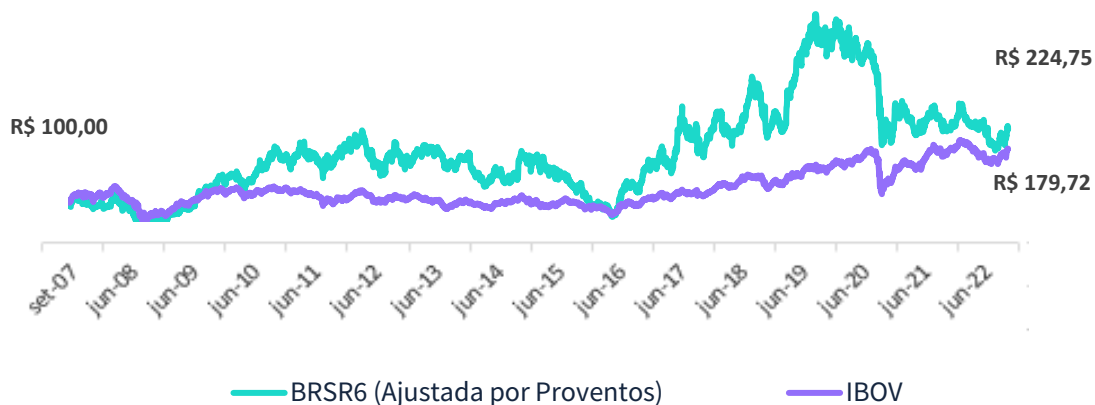
■ PF ■ PJ Local ■ PJ Estrangeiros

As ações do Banrisul são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e a negociação das ações:

Valorização das Ações PNB Banrisul - BRSR6

Evolução de R\$100,00 aplicados no *Follow On* realizado em 2007.





R\$3,7 bilhões
de Valor de Mercado



R\$24,0 milhões
de Volume Médio Diário
Negociado



13,1% Dividend Yield
em 12 meses



Ratings Banrisul

Em 14 de junho de 2022 a agência de classificação de riscos *Fitch Ratings* (“*Fitch*”) elevou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banrisul para ‘AA- (bra)’, de ‘A+ (bra)’ e reafirmou os IDRs em ‘BB-’. A Perspectiva dos IDRs é Negativa e a do *Rating* Nacional de Longo Prazo é Estável.

Adicionalmente o *Score* de Relevância Ambiental, Social e de Governança (ESG) do Banrisul para Estrutura de Governança foi revisado para ‘3’, de ‘4’. A *Fitch* considera a governança corporativa do Banrisul forte e estável, sem grandes mudanças na estratégia geral de longo prazo do Banco.

Informações adicionais sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/*Ratings*).

Política de distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos

Desde o início de 2008, o Banrisul mantém uma política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Em 27 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2022 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%. No período de janeiro a junho de 2022, foram pagos e/ou provisionados JSCP, líquido do imposto de renda retido na fonte, no montante total de R\$273,0 milhões.

Gestão de capital e de risco

Estrutura integrada de gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas no mínimo anualmente. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de capital

O Banrisul trata o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

O Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.



Risco de crédito

O Banrisul, visando a adequada gestão do risco de crédito, acompanha as discussões do edital de Consulta Pública 78/20 (norma parcialmente emitida), do Bacen, que divulga o conjunto de propostas normativas do tratamento prudencial aplicável aos serviços de pagamento, e a Resolução nº 229/22, também do Bacen, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco - RWA referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD} . Desde janeiro de 2022 o Banco remete o Demonstrativo de Limites Operacionais Individuais - DLI, que reúne de forma sintética as informações referentes aos detalhamentos do cálculo dos limites individuais monitorados pelo Bacen.

Risco de mercado

Durante o primeiro semestre de 2022 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição. Todos os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de risco e dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Em 2022 está em andamento no Brasil a Revisão Fundamental da Carteira de Negociação – FRTB, porém permanecem inalteradas as fases que determinarão a entrada em vigor das consultas públicas com o conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para os novos requisitos de capital relacionado aos riscos de mercado.

Risco de liquidez

No 1S2022 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento do risco de liquidez. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou, portanto, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco operacional

No 1S2022 foi revisada a metodologia de avaliação de risco para aprimorar os critérios de avaliação e as definições de níveis de risco. Algumas ações para maior integração entre as linhas de defesa estão em andamento, visando aprimorar a gestão de riscos operacionais, dentre elas associações entre eventos de perda e os riscos, que auxiliam no processo de tomada de decisão na medida em que possibilitam o embasamento em dados mais consistentes para a avaliação dos riscos e a consequente adoção de ações de mitigação.

No mesmo período foi realizada a primeira remessa do Documento 5050, Demonstrativo de Risco Operacional – DRO, em continuidade aos novos processos estabelecidos na Circular nº 3.979/20 do Bacen e normativos relacionados.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

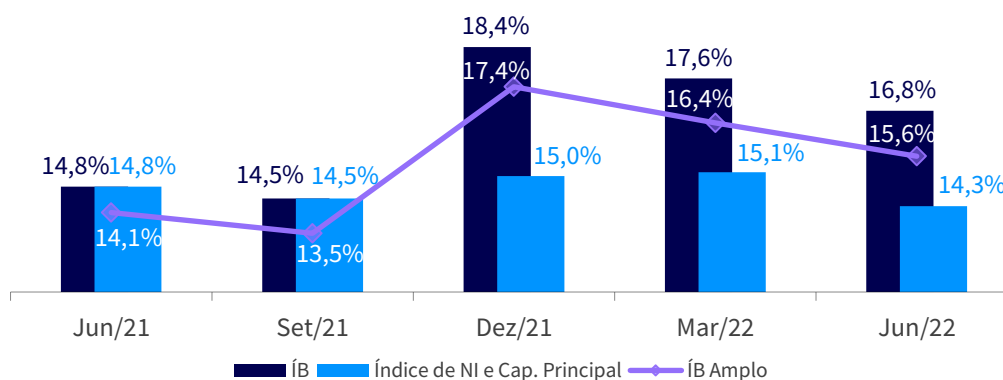
No primeiro semestre de 2022 teve início a implementação de Planos de Ação para aprimorar os processos de gestão, em linha com as novas diretrizes regulatórias, conforme Resolução nº 4.943/21 do CMN, Resolução nº 121/21 e nº 222/21 do Bacen e demais normativos relacionados.

O Banrisul realizou melhorias nos processos de integração da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos com os demais riscos relevantes a partir da ampliação da identificação destes eventos na Base de Perdas Operacionais e do monitoramento mensal da exposição na carteira de crédito da Instituição.

Índice de Basileia

As Resoluções BCB nº 4955/21 e nº 4958/21 determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a insolvência da Instituição. A seguir é apresentada a variação do Índice de Basileia – ÍB dos últimos 12 meses.



Em 30 de junho de 2022, o Índice de Basileia atingiu 16,8%, 6,3 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 14,3%, sendo, respectivamente, 7,3 pp. e 5,8 pp. acima do mínimo regulatório.

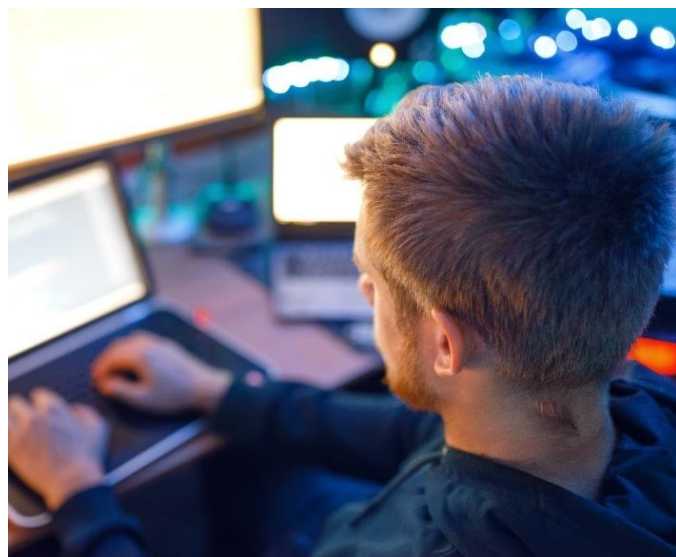


Investimento e inovação

No 1S2022 o Banrisul, firme em seu compromisso cada vez maior com segurança da informação, investiu R\$115,8 milhões em transformação digital e ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação.

Ações e iniciativas

A estratégia do Banrisul está pautada em um arcabouço de iniciativas e soluções inovadoras de desenvolvimento de projetos e transformação de negócios, produtos e serviços, mantendo o foco no cliente sem perder de vista a permanente preocupação em desenvolver e prover mecanismos e ferramentas de segurança eficientes dentro de uma infraestrutura sustentável e sólida, com diretrizes de transformação digital e um forte compromisso para atendimento à regulamentação do setor sempre monitorando a disponibilidade das operações de TI.



No dia 17 de maio foi inaugurado o Datacenter Zona Sul, uma estrutura robusta das mais modernas do país que assegura um altíssimo nível de confiabilidade e segurança. É importante destacar que, graças a um planejamento extremamente organizado e articulado com diversas áreas, 80% das movimentações planejadas de ativos de TI - um trabalho de risco significativo para a nova infraestrutura do Datacenter Zona Sul - aconteceu sem qualquer indisponibilidade de serviços.

Sob a perspectiva de segurança da informação o Banrisul avançou de forma consistente com foco em mitigar riscos, mas mantendo a preocupação com a experiência dos clientes. Novas medidas de segurança foram incorporadas na solicitação/ativação de cartão virtual e no acesso ao aplicativo pelos clientes, tais como a inclusão de validação do número do celular por *token* SMS/e-mail no processo de solicitação de cartão virtual e validando o endereço do cadastro do cliente com a geolocalização do celular em que o cartão virtual está sendo solicitado prevenindo assim fraudes no acesso.

A segurança dos clientes nos canais digitais motivou novas exigências regulatórias através da Resolução nº 142/21 e Instrução Normativa nº196/21, do Bacen, que estabeleceram novas diretrizes aos aplicativos dos bancos sobre limites, contas e horários envolvidos em transações financeiras, como Pix, TED e pagamento de boletos. O Banrisul se adequou a todos os requisitos da legislação transformou a disponibilidade dos serviços e a gestão de limites em uma experiência intuitiva e clara para os clientes.



Em comemoração ao Dia da Internet Segura foi realizada uma campanha de conscientização sobre os principais golpes aplicados pela Internet, quando foi reforçada a importância do comportamento seguro de empregados e clientes para prevenir ataques e ações de engenharia social, com ampla divulgação através da intranet, site e redes sociais do Banco. Todas essas iniciativas têm consolidado continuamente a segurança da Instituição e a solidez dos seus mecanismos e políticas de segurança.

No âmbito do Sistema de Pagamentos Instantâneos - Pix, o Banrisul realizou importantes entregas aos clientes, tais como o serviço Pix Saque e o Pix Troco, modalidades de saque independente. A evolução à fase 3 do *Open Finance* o agendamento de transações via Pix possibilitaram ao cliente agendar transações Pix de sua conta, através do aplicativo de outra instituição financeira, agregando mais opções para todos os participantes do ecossistema. O ecossistema do *Open Finance* estabelece, através de uma comunicação aberta, diversos mecanismos de gestão e controle que precisam ser adequados a cada implantação de novo serviço ou funcionalidade, envolvendo, inclusive a cadeia de gestão do consentimento dos clientes. Assim, a inserção da opção de agendamento Pix tornou o processo mais complexo e levou ao desenvolvimento de novas regras de negócio e adaptações nos status dos consentimentos de pagamento para abranger a nova regra do arranjo de pagamento. A fase 4 do *Open Finance* envolve o desenvolvimento e o compartilhamento de dados públicos de produtos e serviços ofertados no mercado, referentes a Seguros, Investimentos, Previdência e Câmbio.

O Banrisul é um grande apoiador de iniciativas do Governo do Estado, dentre elas o projeto Receita Certa, que devolve aos contribuintes os valores referentes aos pagamentos registrados no programa Nota Fiscal Gaúcha – NFG, através de contas do Banrisul ou via Pix, e o projeto para gerar o Termo de Recebimento e Responsabilidade sobre o uso do cartão Cidadão para comprovação da entrega do Cartão de Débito Banricard referente ao Programa Social Devolve ICMS do Estado do Rio Grande do Sul. Além dessas iniciativas, o Banrisul também adicionou o pagamento de Arrecadação via Pix, através de documentos QRCode ou Barras, para atender as Prefeituras, ou empresas conveniadas que desejam ampliar suas opções de recebimentos.

O processo de transformação digital avança a um ritmo constante, promovendo um amplo nivelamento cultural sobre inovação nas diversas áreas do Banco e consolidando a integração de negócio e tecnologia na busca por resultados. No 1S2022 o Banrisul atuou de modo incremental nas jornadas de desenvolvimento, com ciclos curtos de entregas e acréscimo de valor contínuo para o cliente.

No que tange ao Aplicativo Banrisul, a jornada do cliente conta com uma nova experiência de acesso que trouxe melhorias na apresentação dos produtos e serviços disponíveis na área não logada, reorganizando as opções existentes e disponibilizando um cartão de acesso para clientes não correntistas que possuem cartão de crédito. Também através do *app* foi ampliado o número de saques que pode ser antecipado no âmbito do produto de crédito Antecipação do Saque Aniversário FGTS.

Na área de Investimentos o Banrisul trouxe melhorias na estruturação e conteúdo dos extratos, bem como a funcionalidade que permite aos clientes obter sugestões para investir em produtos aderentes às suas necessidades, além da gestão de produtos de previdência que passou a disponibilizar a ferramenta de resgate de até R\$ 10,0 mil. No contexto da captação de clientes pelo *app*, foi entregue a jornada que permite a entrada de novos clientes com opção de contratação de cartão de crédito sem a necessidade de adesão a uma conta corrente.

No contexto das soluções da Vero, o destaque foi o lançamento da jornada de credenciamento a partir do Banrisul Digital para clientes pessoa física que já são correntistas do Banrisul. Com a solução, através do aplicativo os clientes têm uma experiência mais fluida, na sua relação como credenciado e cliente do Banrisul uma vez que seus dados cadastrais são validados previamente e são automaticamente apropriados no processo de credenciamento, garantindo agilidade ao processo.

As soluções oferecidas pelo Agrofácil, especialmente a esteira Conecta destinada aos técnicos agrícolas, possibilitam integrar desde a prospecção de negócios até condução da operação, incluindo o envio dos projetos.

Dentro do contexto da inovação o Banrisul tem participado das importantes discussões sobre o Real Digital – CBDC do Bacen, a moeda digital brasileira que representa uma verdadeira transformação em termos de tecnologia para o mercado financeiro brasileiro como um todo. O Banco integra os *squads* de Carteira Digital e *Delivery Versus Payment* – DvP Atacado onde foram construídas e submetidas as propostas para participação da Febraban no Laboratório de Inovação do Bacen - LIFT *challenge* – Real Digital. Como resultado, a proposta de DvP Atacado foi aceita e o Banrisul também está participando da sua implementação. Adicionalmente, o Banrisul também é membro do Grupo Consultivo de Novas Tecnologias da Febraban.

O Banrisul, com o intuito de manter a continuidade e confiabilidade dos negócios, iniciou a prospecção e aquisição de insumos para o projeto de melhoria do atendimento e suporte *HelpDesk* Corporativo, adaptando o Banco às especificidades do Teletrabalho.

O processo de Gestão de Problemas passou por melhorias que levaram a um maior controle dos problemas de alto impacto para os negócios do Banco, e incluíram ações executivas tais como a implementação de novos relatórios para a mitigação de riscos e recorrências desses eventos.

BanriHub

O BanriHub, que apoia ações e projetos para impulsionar o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul, está estruturado em quatro pilares estratégicos:



Hub.Startup

BanriTech, Programa de Aceleração de *Startups*, em parceria com Tecnopuc.



Hub.Venture

Participação em fundos voltados à inovação.



Hub.Education

Capacitação, mentorias e trocas entre os profissionais do Banco, especialistas do mercado e empreendedores acerca de temas relacionados à inovação.



Hub.Space

Espaços projetados para incubar *startups* aceleradas no Programa e promover *networking*, com salas de reuniões, arena de *pitches* e estúdio de gravação.



No início de 2022 o BanriTech, Programa de Aceleração de *Startups*, lançou seu segundo edital para selecionar até 30 empresas de diferentes níveis de maturidade para serem aceleradas com apoio técnico do Tecnopuc focado nas seguintes verticais: Serviços Financeiros, Eficiência Operacional, Governos, Agronegócio, Segurança da Informação, Relacionamento com Clientes e Empresas. Nesse contexto, no 1T2022 foi elaborado um edital de chamada de inscrição dessas empresas ao BanriTech priorizando na avaliação as mais atentas aos aspectos de ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Em abril de 2022, teve início o segundo ciclo de aceleração, quando as 30 *startups* selecionadas participaram das seguintes atividades: diagnóstico inicial da empresa; plano de ação e eventos de *networking*. As temáticas mais abordadas nos eventos de *networking* e mentorias no 1S2022 foram: Conexão com o Banco; Marketing Digital; Benefícios e Parceiros e Vendas. A partir de então foram programados para o segundo semestre os seguintes eventos: *Funding*, *Speed Dating Week*, Impacto Socioambiental e o evento de encerramento com apresentação das finalistas, o *BanriTech Pitch Day*.

Para acompanhar as atividades das *startups*, no desenvolvimento de negócios e nas conexões com o Banrisul, foram selecionados 60 *advisors* (profissionais voluntários do Banco que atuam como facilitadores e apoiadores nessa jornada da empresa). Os *advisors* acompanham durante o ciclo de aceleração o negócio da empresa, possibilitando uma imersão no negócio e o desenvolvimento das capacidades desse profissional dentro do Banco. Essa interação promove ainda o compartilhamento da cultura de inovação entre as unidades de negócios, favorecendo a implantação de novas metodologias de trabalho e o aprimoramento de processos, produtos e serviços do Banrisul.

Durante a Semana da Inovação em Porto Alegre alusiva aos 250 anos da capital e 1º ano de funcionamento do Instituto Caldeira, onde o Banco é fundador, foi inaugurado o espaço do Banrisul no Instituto Caldeira aonde ocorreram diversos eventos para o ecossistema de inovação, com a participação de painelistas convidados pelo Banrisul e equipe do BanriHub. Além dessa sala, que compreende espaços de *coworking* e ideação, o BanriHub tem atuado de maneira recorrente em outros eventos de parceiros relacionados à Inovação, como o RIAGRO, o Pacto Alegre e o NAVI, dentre outros.

Em maio de 2022 o Banrisul foi um dos grandes patrocinadores do South Summit Brazil em Porto Alegre, um dos maiores eventos de inovação do mundo que pela primeira vez foi realizado fora da Europa, oportunidade em que o Banco participou de painéis alusivos à temática de inovação e apresentou seus projetos de inovação aberta, como o BanriHub e o BanriTech.

Sustentabilidade

No 1S2022 o Banrisul seguiu investindo em mecanismos robustos de Governança, principalmente através do Comitê de Sustentabilidade executivo e do recém-criado Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático vinculado ao Conselho de Administração. A Agenda Estratégica de Sustentabilidade está em construção e terá o intuito de orientar as ações para os próximos anos, dentre elas, o projeto de mitigação de gases de efeito estufa ligado às emissões diretas e projetos ligados a produtos e serviços de crédito com viés de sustentabilidade.

A **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC** do Banrisul, criada a partir da revisão da Política de Responsabilidade Socioambiental Banrisul, denominada PRSA, criada em 2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração em 8 de junho de 2022. A PRSAC estabelece diretrizes que norteiam as ações de responsabilidade social, ambiental e climática do Banrisul e das empresas controladas do Grupo Banrisul, de forma compatível com a natureza de suas atividades e a complexidade dos seus produtos e serviços, além de promover a sustentabilidade e buscar equilibrar as oportunidades de negócio com as responsabilidades social, ambiental e climática, contribuindo para o desenvolvimento sustentável nas regiões em que atua.



O Banco vem reforçando seu compromisso com a pauta ESG, do inglês *Environmental, Social and Governance*, presente nos negócios e serviços financeiros através de linhas de crédito que promovem melhores práticas socioambientais e financiam setores e ativos de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, como opções de crédito ao agronegócio sustentável, aquisição de sistemas de energia solar e biodigestores dentre outras novas tecnologias que possibilitam o uso consciente dos recursos naturais.

No primeiro semestre de 2022, foi firmado um **Convênio de Cooperação Técnica, entre o Banrisul, a Embrapa Trigo e CCGL (Cooperativa Central Gaúcha Ltda) para a realização do monitoramento da qualidade dos solos, na etapa piloto da “Operação 365”**. A parceria na **Operação 365** tem o intuito de estimular a qualidade química, física e biológica dos solos agrícolas, aprimorando a estabilidade produtiva das lavouras e estimulando a agricultura sustentável. Com a iniciativa, o Banrisul demonstra sua participação ativa na promoção de melhores práticas relacionadas à agricultura sustentável.



Aprovada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, em junho de 2022, para estabelecer diretrizes em todos os quesitos ESG e contribuir para o desenvolvimento sustentável nas regiões em que o Banrisul atua

Gestão Ambiental

O **Programa Reciclar, criado há mais de 20 anos, atua em melhorias contínuas com iniciativas voltadas** ao público interno visando a educação ambiental, com orientações sobre práticas para a correta destinação de resíduos, educação ambiental, consumo consciente e princípios da sustentabilidade.

No 1S2022 foram destinadas 134,0 toneladas de papéis para reciclagem no âmbito do **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**, que visa normatizar ações, priorizar a reutilização de materiais e destinar de forma adequada os resíduos sólidos gerados nas atividades priorizando a reciclagem e o aproveitamento como fonte de energia.

O Banco atua, também na seara dos resíduos, no Comitê Deliberativo do **Programa Sustentare** do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que estabelece diretrizes para o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos da administração pública direta e indireta, com inclusão social, englobando o trabalho prisional e curso de informática a jovens de baixa renda. No 1S2022 foram destinadas 11,1 toneladas de resíduos de eletroeletrônicos para descaracterização através de trabalho prisional e posterior encaminhamento à reciclagem. Além disso, também em parceria com o Governo do Estado, o Banrisul integra a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA.

No âmbito de parcerias interinstitucionais, cabe destacar a participação no Comitê de Sustentabilidade da AMCHAM e no Comitê ESG da Febraban, possibilitando o acompanhamento constante dos avanços da pauta ESG, bem como a colaboração para avanços.

Consciente de seu papel quanto ao enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas, o Banrisul atua em projetos que contribuem com a mitigação de emissão de gases de efeito estufa e na transição para uma economia de baixo carbono, dentre eles o Projeto de Energia Renovável, que prevê a migração de nossas unidades consumidoras de energia elétrica para o uso de energia de fonte 100% renovável. Esse Projeto, que pretende ter continuidade nos próximos anos, visa também fomentar as empresas de geração de energia de fonte 100% renovável.

Pessoas

O pilar do Planejamento Estratégico do Banrisul **Força Das Nossas Pessoas** direciona os esforços para o desenvolvimento e engajamento dos colaboradores, além de aprimorar a Gestão de Pessoas. Nesse âmbito, no 1S2022 foi implementado um novo modelo de distribuição de remuneração por desempenho para 2022, o Programa de Participação nos Resultados – PPR, onde são avaliados indicadores para mensuração de desempenho alinhados à estratégia do Banco e baseados em resultado, produtividade e competências, desta forma, descontinuando o processo de pagamento de remuneração variável, que ocorreu até 2021.

Colaboradores



8.789
empregados



3.977
colaboradoras



34,3%
das funções de liderança
ocupadas por mulheres



2.263
estagiários

Foram intensificadas as ações relativas à Gestão por Competências voltadas para o modelo de Avaliação de Competências que busca conhecer e medir o desempenho dos colaboradores na Organização, com o objetivo de facilitar o planejamento e a execução das estratégias, demonstrando quais são os comportamentos esperados de cada um. A avaliação coerente orienta o colaborador, promove o sentimento de valorização, pertencimento e engajamento com a Instituição, o que consequentemente melhora a sua performance individual e os resultados do Banco como um todo.

O Banrisul também iniciou um projeto para Aprimoramento da Cultura Organizacional, que visa reforçar os valores positivos da Instituição e prevê ações de melhoria em relação aos valores que limitam o atingimento dos objetivos organizacionais.

Outro projeto implementado no 1S2022 foi a Gestão da Sucessão, que visa identificar e desenvolver possíveis sucessores para as funções mais estratégicas da organização. Por meio desse projeto, foram mapeados colaboradores com potencial para assumir essas posições e, ainda, será elaborado um Plano de Desenvolvimento Individual para desenvolvimento desses talentos.

No âmbito das ações de Diversidade, Equidade & Inclusão foi criada uma Comissão Interna, que juntamente com os Grupos de Afinidade de Equidade de Gênero, PcD e Raça/Etnia, atuará no desenvolvimento das lideranças para que incentivem um ambiente diverso e inclusivo, na capacitação dos colaboradores sobre o tema, e, junto às áreas de Comunicação, para que a Instituição tenha uma linguagem mais diversa e inclusiva, fazendo com que todos se sintam representados.

O programa de Acolhimento Feminino realizou no 1S2022 o *webinar* “O papel do homem no combate à violência contra a mulher” que teve como objetivo principal promover a reflexão sobre as próprias atitudes.

No 1S2022, para garantir a sustentabilidade do Banrisul, foram investidos mais de R\$975,0 mil na capacitação dos colaboradores, com a disponibilização de 1.481 cursos de aperfeiçoamento e capacitação voltados para o desenvolvimento dos profissionais. A Educação Corporativa no Banrisul orienta as ações de treinamento, capacitação e desenvolvimento para os objetivos estratégicos da organização.

Programas de Formação para funções específicas da rede de agência e unidades da Direção Geral, onde a construção dos conteúdos e a aplicação, deve atender às demandas de alinhamento estratégico da organização e às expectativas individuais, de grupos e da rede, possibilitando maior agilidade na atualização e incorporação de inovações e adaptações às mudanças.



Também, foram disponibilizadas a participação em cursos abertos, palestras, seminários, congressos e outras ações visando a qualificação profissional com foco nas áreas comerciais, financeiras, inovação e de recursos humanos, além de cursos preparatórios para exames de certificação em CPA10; CPA20; CFG; CGA e Certificação ISFS *Information Security*. Outros cursos disponibilizados foram de capacitação e desenvolvimento nas áreas de Sustentabilidade GRI (*Global Reporting Initiative*), ESG (*Environmental, Social and Governance*) em Bancos, Linhas de Financiamento, Treinamento de Prevenção e Combate ao Incêndio, Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, Privacidade e Proteção de Dados, Gestão de Projetos entre outros.

Concomitante a essas ações, o Banrisul também investiu R\$339,6 mil no Programa de Qualificação Superior voltado ao subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado e idiomas e R\$48,6 mil no Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas no 1S2022.

No semestre a Universidade Corporativa Banrisul desenvolveu cursos relacionados às Linhas de Financiamentos para Inovação e adquiriu conteúdos de mercado que complementem os cursos desenvolvidos com conteúdo interno, objetivando o desenvolvimento profissional e em temáticas importantes devido a demandas legais, como por exemplo, **curso de PLD avançado** para colaboradores da área de *Compliance*.



Considerando as tratativas relacionadas à data base da categoria dos bancários, o Banrisul iniciará negociação com as entidades sindicais para implementar um Acordo Coletivo de Trabalho contemplando programa de desligamento de empregados, denominado Programa de Desligamento Voluntário 2022 ("PDV 2022"). Caso aprovado e firmado o acordo o Banco adotará as etapas subsequentes necessárias à implementação.

Ações e programas ambientais, culturais e de apoio à comunidade



Programa Sementes, voltado à subsistência das famílias e ao desenvolvimento da região sul do país beneficiou 2.438 famílias de agricultores, escolas, indígenas e quilombolas no 1S2022. Por meio de 20 projetos foram distribuídas mais de 31,0 milhões de sementes para hortas ecológicas e projetos desenvolvidos por escolas, dentre outros.



Projeto Pescar Banrisul iniciou sua 19ª turma do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos em março de 2022 com **20 jovens de 16 a 19 anos**.



Programa Jovem Aprendiz voltado à inserção no mercado de trabalho de **jovens entre 14 e 24 anos**, é viabilizado através de parcerias com oito instituições formadoras.



O Banrisul também atua como **agente do desenvolvimento social** nas comunidades onde está presente promovendo, por meio de apoio e patrocínios, eventos culturais, esportivos, educacionais, de **cunho socioambiental e de benefício à saúde** na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Sul como patrocinador. Parte desses projetos é patrocinada com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.



No 1S2022, o **Museu Banrisul** manteve o acesso regular do público à exposição permanente, somando ao final do mês junho um acumulado de mais de 1000 visitantes no Espaço Memória Banrisul. Em janeiro, iniciou um estudo junto à Unidade de Gestão Patrimonial para a qualificação das instalações da Reserva Técnica com o objetivo de melhorar as condições de salvaguarda dos acervos, atendimento a pesquisadores e demais procedimentos. No campo da gestão, segue avançando na implantação do seu regimento interno e **construção do Plano Museológico** ainda em 2022.



Programa **#Banrieduca**, onde foram desenvolvidas diversas estratégias de educação financeira para o público jovem, entre elas: encontros com turma do Projeto Pescar Banrisul e Programa Jovem Aprendiz, abrangendo **90 jovens; Webinars envolvendo 234 estagiários**; aplicação de pesquisa de interesse com público interno e enquete e dicas de educação financeira junto ao público externo, com 13.228 alcances via Facebook e Instagram.



Reconhecimentos

Abril/2022. Banrisul está entre as melhores empresas para desenvolver a carreira no Brasil.

O Banrisul é destaque no *ranking* das melhores empresas para se desenvolver carreira no Brasil, de acordo com levantamento do *ranking* LinkedIn Top Companies 2022. Os dados que compõem esse levantamento são exclusivos do LinkedIn, e classificam as melhores empresas do País – o Banrisul figura no 12º lugar – que investem em seus talentos e os ajudam a desenvolver suas carreiras para obter sucesso a longo prazo.

Abril/2022. Banrisul é destaque no Focus - Top 5 do Bacen.

O Banrisul alcançou posição de destaque no *ranking* Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Bacen. Na edição de março, o Banrisul ficou em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. O *ranking* Top 5 do Bacen classifica, pelo grau de acerto, instituições financeiras, acadêmicas e consultorias que divulgam periodicamente projeções de indicadores econômicos.

Abril/2022. Banrisul é líder como Empresa Pública Gaúcha na pesquisa Marcas de Quem Decide.

O Banrisul é a marca líder na preferência de gestores e altos executivos do mercado do Rio Grande do Sul na categoria Empresa Pública Gaúcha. O reconhecimento foi conferido ao Banco na 24ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Qualidata. Além dessa conquista, o Banrisul está entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas nas categorias Banco, Previdência Privada e Consórcio.

Maio/2022. Banrisul é uma das empresas mais inovadoras.

O Banrisul é a empresa mais inovadora na categoria especial Estatais e Filantrópicas do *ranking* Campeões da Inovação. O resultado integra a 18ª edição da pesquisa divulgada pelo Grupo Amanhã. O estudo tem o objetivo de explorar as potencialidades das marcas, medir o grau de inovação e comparar empresas do mesmo setor e de outros.

A Campeões da Inovação adota o *Innovation Management Index*, ferramenta da metodologia do *Global Innovation Management Institute*, aplicada pelo IXL-Center, de Cambridge (EUA), entidade que é referência mundial na investigação das melhores práticas de gestão da inovação.

Junho/2022. Agência Fitch eleva *rating* nacional do Banrisul.

A Fitch Ratings, uma das principais agências de classificação de risco do mundo, comunicou a elevação do *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banrisul para ‘AA- (bra)’, com perspectiva estável. Segundo a agência, a elevação do *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banrisul reflete a visão da Fitch de que o Banco vem mantendo índices de capitalização e alavancagem melhores do que os de seus pares (com ratings na categoria ‘A (bra)’), nos últimos dois anos e meio.

“Também demonstra a resiliência de seus perfis de risco e negócios e a menor influência do ambiente operacional do Estado do Rio Grande do Sul no perfil financeiro do Banco”, diz o comunicado da Fitch. A Fitch Ratings também afirmou os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local ‘BB-’ do Banrisul.



Junho/2022. Aplicativo Banrisul é destaque em pesquisa nacional.

O Aplicativo Banrisul foi destaque na edição 2022 da Pesquisa Nacional de Cartões de Crédito, que avaliou atributos dos cartões de crédito, dentre eles a satisfação dos clientes com os principais aplicativos disponíveis no mercado brasileiro. Em relação aos serviços do cartão de crédito pelo aplicativo do celular, a ferramenta do Banco recebeu a nota 92,8%, resultado acima da média de mercado que foi de 88,1%. A análise foi realizada pelo Instituto de Pesquisa Medida Certa, em parceria com a *CardMonitor*, especializada em pesquisa e avaliação de tendências no mercado de cartões.

Entre diversas informações, a pesquisa também destacou que, da amostra pesquisada (foram entrevistados 427 portadores de cartões Banrisul), o percentual de pessoas que utilizam o *app* subiu de 74,1% para 75%. A aceitação dos cartões de crédito Banrisul no mercado é de 92%. Além disso, 50% dos portadores Banrisul utilizam o cartão para compras online e, destes, 90% aprovam o processo de compras pela *internet*.

Agradecimentos

Vislumbrando um cenário de boas perspectivas para a economia, o Banrisul se mantém como protagonista para alavancar o empreendedorismo nas comunidades onde está presente, com a dedicação e profissionalismo de seus colaboradores e a credibilidade depositada na instituição por seus investidores e clientes. Somos gratos por essas conexões que nos transformam cada vez mais em um banco moderno, eficiente e sustentável.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	1.134.139	1.464.621	1.134.317	1.464.768
Ativos Financeiros		102.675.037	98.045.961	105.317.641	100.594.067
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.690.625	5.843.792	6.690.625	5.845.434
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	9.738.259	9.738.751	9.738.259	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários	7	38.879.117	38.101.151	39.096.828	38.389.069
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	841.900	-	841.900
Operações de Crédito	9	41.301.924	37.910.306	41.301.924	37.910.306
Outros Ativos Financeiros	10	6.052.629	5.595.509	8.477.522	7.854.055
Operações de Arrendamento Mercantil	9	12.483	14.552	12.483	14.552
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.591.498)	(2.678.378)	(2.593.565)	(2.681.589)
(Operações de Crédito)		(2.431.411)	(2.491.660)	(2.431.411)	(2.491.660)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(4.348)	(4.709)	(4.348)	(4.709)
(Outros Créditos)		(155.739)	(182.009)	(157.806)	(185.220)
Ativos Fiscais		3.612.515	3.115.599	3.725.820	3.125.439
Correntes		127.202	106.662	233.527	109.439
Diferidos	11	3.485.313	3.008.937	3.492.293	3.016.000
Outros Ativos	12	691.721	819.132	696.471	700.470
Investimentos		2.523.821	2.256.357	190.845	154.439
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	2.497.551	2.248.573	164.575	146.655
Outros Investimentos		26.270	7.784	26.270	7.784
Imobilizado de Uso	14	370.153	371.632	480.724	476.867
Imobilizações de Uso		984.860	972.362	1.157.927	1.130.556
(Depreciação Acumulada)		(614.707)	(600.730)	(677.203)	(653.689)
Intangível	15	704.805	741.214	704.860	741.303
Ativos Intangíveis		1.820.889	1.759.627	1.823.296	1.762.053
(Amortização Acumulada)		(1.116.084)	(1.018.413)	(1.118.436)	(1.020.750)
TOTAL DO ATIVO		109.120.693	104.136.138	109.657.113	104.575.764

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		94.775.292	90.463.813	94.938.093	90.644.572
Depósitos	16	65.233.306	65.045.847	64.625.034	64.277.380
Captação no Mercado Aberto	16	15.554.269	10.774.902	15.483.400	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.535.774	2.036.940	2.193.752	1.738.001
Obrigações por Empréstimos	17	1.250.259	1.021.299	1.250.259	1.021.299
Obrigações por Repasses	17	1.366.535	1.394.823	1.366.535	1.394.823
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	570.042	136.170	570.042	136.170
Outros Passivos Financeiros	18	8.265.107	10.053.832	9.449.071	11.355.163
Provisões	19	2.635.699	2.308.528	2.641.975	2.315.530
Obrigações Fiscais		625.473	494.639	793.257	608.811
Correntes		95.376	94.734	262.258	207.516
Diferidas	11b	530.097	399.905	530.999	401.295
Outros Passivos	20	2.118.406	1.822.941	2.313.398	1.958.268
TOTAL DO PASSIVO		100.154.870	95.089.921	100.686.723	95.527.181
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.965.823	9.046.217	8.970.390	9.048.583
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.064.466	3.960.169	4.064.466	3.960.169
Outros Resultados Abrangentes		(303.154)	(118.463)	(303.154)	(118.463)
Participação de Não Controladores		-	-	4.567	2.366
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		109.120.693	104.136.138	109.657.113	104.575.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas de Intermediação Financeira		5.700.392	3.228.701	5.713.728	3.231.630
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		3.337.135	2.735.682	3.337.215	2.735.776
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.316.350	545.322	2.329.606	548.157
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(578.295)	(197.854)	(578.295)	(197.854)
Resultado de Operações de Câmbio		119.904	18.910	119.904	18.910
Resultado das Aplicações Compulsórias		505.298	126.641	505.298	126.641
Despesas de Intermediação Financeira		(3.535.499)	(785.166)	(3.476.845)	(775.141)
Operações de Captação no Mercado		(3.148.891)	(691.864)	(3.090.236)	(681.839)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(386.608)	(93.302)	(386.609)	(93.302)
Resultado de Intermediação Financeira		2.164.893	2.443.535	2.236.883	2.456.489
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(449.829)	(345.736)	(448.746)	(347.564)
Outras Receitas Operacionais		1.316.926	945.106	1.569.781	1.190.335
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	456.638	508.166	1.010.938	960.848
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	310.634	222.523	34.712	19.202
Outras Receitas	22b	549.654	214.417	524.131	210.285
Outras Despesas Operacionais		(2.857.070)	(2.377.207)	(3.033.731)	(2.528.177)
Despesas de Pessoal	23a	(943.073)	(902.954)	(957.746)	(912.915)
Outras Despesas Administrativas	23b	(873.433)	(796.539)	(922.225)	(845.304)
Despesas Tributárias		(154.724)	(171.756)	(228.749)	(232.621)
Outras Despesas	23c	(885.840)	(505.958)	(925.011)	(537.337)
Resultado Operacional		174.920	665.698	324.187	771.083
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		174.920	665.698	324.187	771.083
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	320.086	(56.364)	170.941	(161.604)
Corrente		-	(169.355)	(149.408)	(275.104)
Diferido		320.086	112.991	320.349	113.500
Participações dos Empregados no Resultado		(103.090)	(65.173)	(103.090)	(65.174)
Participações de Não Controladores		-	-	(122)	(144)
Lucro Líquido do Semestre		391.916	544.161	391.916	544.161
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas					
Controladores		391.916	544.161	391.916	544.161
Não Controladores		-	-	122	144
Lucro por Ação	25				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ação Ordinária		0,96	1,33	0,96	1,33
Ação Preferencial A		0,98	1,39	0,98	1,39
Ação Preferencial B		0,96	1,33	0,96	1,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	391.916	544.161	391.916	544.161
Participações de Não Controladores	-	-	122	144
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	391.916	544.161	392.038	544.305
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(149.583)	(23.656)	(149.583)	(23.656)
Títulos Disponíveis para Venda	(4.850)	(3.726)	(4.850)	(3.726)
Variação de Valor Mercado	(8.041)	(6.215)	(8.041)	(6.215)
Efeito Fiscal	3.191	2.489	3.191	2.489
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(144.733)	(19.930)	(144.733)	(19.930)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(35.108)	-	(35.108)	-
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(35.108)	-	(35.108)	-
Ganhos/ (Perdas) Atuariais	(63.786)	-	(63.786)	-
Efeito Fiscal	28.678	-	28.678	-
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Semestre	(184.691)	(23.656)	(184.691)	(23.656)
Total do Resultado Abrangente do Semestre, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	207.225	520.505	207.347	520.649
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	207.225	520.505	207.225	520.505
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	122	144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora										Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
		Reservas de Lucros						Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul			
		Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros						
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(3.726)	-	(3.726)	-	(3.726)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(19.930)	-	(19.930)	-	(19.930)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	113	113	
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.914	2.914	-	2.914	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	544.161	544.161	-	544.161	
Destinação do Lucro Líquido	21c												
Constituição de Reservas		-	-	27.208	136.040	165.417	-	-	(328.665)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(192.131)	(192.131)	-	(192.131)	
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	26.279	-	(26.279)	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2021		5.200.000	4.511	659.858	2.386.983	669.875	26.279	(295.355)	-	8.652.151	2.266	8.654.417	
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	792.016	-	(118.463)	-	9.046.217	2.366	9.048.583	
Outros Resultados Abrangentes													
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(4.850)	-	(4.850)	-	(4.850)	
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(35.108)	-	(35.108)	-	(35.108)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(144.733)	-	(144.733)	-	(144.733)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.201	2.201	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.901	-	2.901	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	391.916	391.916	-	391.916	
Destinação do Lucro Líquido													
Constituição de Reservas	21c	-	-	19.596	84.701	-	-	-	(104.297)	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(290.520)	(290.520)	-	(290.520)	
Saldo em 30 de junho de 2022		5.200.000	4.511	699.672	2.572.778	792.016	-	(303.154)	-	8.965.823	4.567	8.970.390	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	174.920	665.698	324.187	771.083
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	113.713	111.510	123.271	119.522
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(310.634)	(222.523)	(34.712)	(19.202)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(417.610)	(53.466)	(417.610)	(53.466)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	449.829	345.736	448.746	347.564
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	478.049	330.701	477.474	331.202
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	14.428	5.545	14.428	5.545
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	502.695	1.183.201	935.784	1.502.248
Variação de Ativos e Obrigações	5.950.266	4.537.363	5.415.031	4.280.365
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	748.225	119.508	748.225	119.508
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	492	6.117	492	6.117
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	1.094.288	(1.455.331)	956.501	(1.519.514)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.275.772	357.169	1.275.772	357.169
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(4.105.244)	346.368	(4.105.244)	346.368
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.064	3.757	2.064	3.757
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(467.173)	27.867	(633.581)	(47.072)
(Aumento) em Ativos Fiscais	(176.830)	(310.759)	(280.032)	(371.262)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	71.259	(31.148)	(2.217)	(47.242)
Aumento (Redução) em Depósitos	229.701	(1.118.799)	389.896	(1.262.333)
Aumento em Captação no Mercado Aberto	4.779.367	4.297.010	4.761.664	4.316.894
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	498.834	(694.746)	455.751	(697.990)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	200.672	1.419.324	200.672	1.419.324
Aumento em Outros Passivos Financeiros	1.648.590	1.185.126	1.531.223	1.334.934
(Redução) em Provisões	(150.878)	(125.085)	(151.029)	(125.168)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(168.771)	357.883	59.110	431.154
Aumento em Outros Passivos	490.379	316.732	400.777	195.180
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.481)	(163.630)	(195.013)	(179.459)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.452.961	5.720.564	6.350.815	5.782.613
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	112.024	85.385	17.498	27.400
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(6.081)	(5.143)	(6.373)	(5.199)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.866.173)	(2.850.340)	(1.866.741)	(2.850.499)
Alienação de Investimentos	7.671	4.392	7.382	6.528
Alienação de Imobilizado de Uso	233	337	347	2.182
Alienação de Intangível	-	-	19	-
Aquisição de Investimentos	(20.997)	(5.741)	(20.982)	(706)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(13.298)	(37.195)	(28.291)	(49.834)
Aplicação no Intangível	(62.136)	(45.576)	(62.136)	(45.576)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.848.757)	(2.853.881)	(1.959.277)	(2.915.704)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(3.019.705)	(120.436)	(3.019.705)	(120.436)
Dividendos	(14.975)	(23.199)	(14.975)	(23.199)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(290.520)	(244.131)	(290.520)	(244.131)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	2.201	113
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.325.200)	(387.766)	(3.322.999)	(387.653)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	1.279.004	2.478.917	1.068.539	2.479.256
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	6.396.676	6.978.798	6.630.661	6.980.155
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(14.428)	(17.752)	(14.428)	(17.752)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	7.661.252	9.439.963	7.684.772	9.441.659

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
RECEITAS (a)	6.256.855	3.605.548	6.800.051	4.055.199
Intermediação Financeira	5.700.392	3.228.701	5.713.728	3.231.630
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	456.638	508.166	1.010.938	960.848
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(449.829)	(345.736)	(448.746)	(347.564)
Outras	549.654	214.417	524.131	210.285
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(3.535.499)	(785.166)	(3.476.845)	(775.141)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.575.957)	(1.127.518)	(1.654.575)	(1.199.377)
Materiais, Energia e Outros	(1.208.501)	(803.515)	(1.276.296)	(862.319)
Serviços de Terceiros	(367.456)	(324.003)	(378.279)	(337.058)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.145.399	1.692.864	1.668.631	2.080.681
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO (e)	(113.713)	(111.510)	(123.271)	(119.522)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.031.686	1.581.354	1.545.360	1.961.159
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	310.634	222.523	34.712	19.202
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	310.634	222.523	34.712	19.202
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.342.320	1.803.877	1.580.072	1.980.361
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.342.320	1.803.877	1.580.072	1.980.361
Pessoal	912.479	843.149	926.252	852.281
Remuneração Direta	693.695	639.449	705.287	646.666
Benefícios	177.404	164.590	178.626	165.644
FGTS	41.380	39.110	42.339	39.971
Impostos, Taxas e Contribuições	(31.678)	353.098	192.392	520.033
Federais	(58.029)	324.843	144.763	473.210
Estaduais	11	10	28	48
Municipais	26.340	28.245	47.601	46.775
Remuneração de Capitais de Terceiros	69.603	63.469	69.390	63.742
Aluguéis	69.603	63.469	69.390	63.742
Remuneração de Capitais Próprios	391.916	544.161	392.038	544.305
Juros sobre o Capital Próprio	290.520	192.131	290.520	192.131
Dividendos	-	26.279	-	26.279
Lucros Retidos do Semestre	101.396	325.751	101.396	325.751
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	122	144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). Em 09 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da agência de Miami, tendo os trabalhos iniciados em 30 de junho de 2021. No segundo trimestre de 2022, seguindo o processo de encerramento de atividades, foi baixado o capital da Agência Miami com devolução do montante de US\$56 milhões para a sede no Brasil. A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/06/2022	31/12/2021
Operações de Crédito	352.871	380.807
Operações com Sede no Brasil	220.126	231.662
Outras Operações de Crédito	132.745	149.145
Outros Ativos	43.622	349.359
Imobilizado de Uso	-	9
Total do Ativo	396.493	730.175
Passivo	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos	79.721	74.032
Operações com Sede no Brasil	37.642	29.412
Outros Depósitos	42.079	44.620
Outras Obrigações	-	101
Outros Passivos	76.148	85.514
Patrimônio Líquido	240.624	570.528
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	396.493	730.175
Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira	4.193	4.189
Despesas da Intermediação Financeira	(1.195)	(630)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.176)	(2.996)
Lucro Líquido do Semestre	822	563

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(40.901) (1º sem/2021 - R\$(19.930).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e das cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e as cotas de fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		30/06/2022	31/12/2021
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Cotas de Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	83,67% a 97,45%	86,88% a 98,95%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 05 de agosto de 2022.



NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na demonstração do resultado.



O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 18.

O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação,



são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09 (e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	18
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.



Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

**(m) Conversão de Moeda Estrangeira**

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.817/20 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.



A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), teve sua alíquota alterada de 20% para 25% para as instituições financeiras no período de 01.07.2021 a 31.12.2021 e a partir de janeiro de 2022 a mesma voltou a ser de 20%, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 14.183/21. A citada Lei também alterou, no mesmo período, a alíquota de 15% para 20% para a Banrisul S/A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e a partir de janeiro de 2022 a mesma voltou a ser de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.



- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Resolução BCB nº 2/20 e Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.134.139	1.464.621	1.134.317	1.464.768
Disponibilidades em Moeda Nacional	840.761	934.541	840.939	934.688
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	293.378	530.080	293.378	530.080
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	6.527.113	4.932.055	6.527.113	4.933.697
Aplicações no Mercado Aberto	5.649.992	4.850.003	5.649.992	4.851.645
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	877.121	82.052	877.121	82.052
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	23.342	232.196
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	23.342	232.196
Total	7.661.252	6.396.676	7.684.772	6.630.661

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

				Banrisul	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	5.649.992	-	-	5.649.992	4.850.003
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.699.994	-	-	2.699.994	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.800.000	-	-	2.800.000	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	149.998	-	-	149.998	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	877.121	163.512	-	1.040.633	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	877.121	163.512	-	1.040.633	993.789
Total em 30/06/2022	6.527.113	163.512	-	6.690.625	
Total em 31/12/2021	4.932.055	766.094	145.643		5.843.792

				Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	5.649.992	-	-	5.649.992	4.851.645
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.699.994	-	-	2.699.994	2.500.002
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.800.000	-	-	2.800.000	2.350.001
Notas do Tesouro Nacional - NTN	149.998	-	-	149.998	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	1.642
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	877.121	163.512	-	1.040.633	993.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	877.121	163.512	-	1.040.633	993.789
Total em 30/06/2022	6.527.113	163.512	-	6.690.625	
Total em 31/12/2021	4.933.697	766.094	145.643		5.845.434

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	689.685	861.453
Depósitos de Poupança	Poupança	2.009.904	2.016.105
Outros Depósitos	Sem Remuneração	110.057	210.762
Recursos a Prazo	SELIC	6.928.613	6.650.431
Total		9.738.259	9.738.751

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Títulos para Negociação	7.194.655	8.288.943	7.418.807	8.584.162
Títulos Disponíveis para Venda	40.116	34.035	22.641	16.268
Títulos Mantidos até o Vencimento	31.644.346	29.778.173	31.655.380	29.788.639
Total	38.879.117	38.101.151	39.096.828	38.389.069

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

**(a) Títulos para Negociação**

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado					30/06/2022		31/12/2021		Banrisul
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.177.943	355.096	3.007.660	2.180.629	6.721.328	6.733.963	8.276.302	8.297.101	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	318.640	139.731	458.371	460.701	-	-	
Ações de Companhias Abertas	14.956	-	-	-	-	14.956	17	12.641	17	
Total em 30/06/2022	14.956	1.177.943	355.096	3.326.300	2.320.360	7.194.655	7.194.681			
Total em 31/12/2021	12.641	1.909.373	1.117.280	1.956.320	3.293.329			8.288.943	8.297.118	

	Valor de Mercado					30/06/2022		31/12/2021		Banrisul Consolidado
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.177.943	355.096	3.016.483	2.180.629	6.730.151	6.742.796	8.284.663	8.305.481	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	318.640	139.731	458.371	460.701	-	-	
Ações de Companhias Abertas	14.956	-	-	-	-	14.956	17	12.641	17	
Certificados de Depósitos Bancários	-	1.720	-	-	-	1.720	1.720	-	-	
Cotas de Fundo de Investimento	213.609	-	-	-	-	213.609	213.609	286.858	286.858	
Total em 30/06/2022	228.565	1.179.663	355.096	3.335.123	2.320.360	7.418.807	7.418.843			
Total em 31/12/2021	299.499	1.909.373	1.117.280	1.964.681	3.293.329			8.584.162	8.592.356	

Em dezembro de 2021, foram reclassificadas cotas de Fundos de Investimentos da carteira de negociação para a carteira disponível para a venda, em atenção à Resolução CMN nº 4.926/21, e à Resolução BCB nº 111/21, com objetivo equiparar a classificação contábil àquela utilizada na mensuração de risco. Esta reclassificação não estornou os valores já computados no resultado decorrentes de ganhos ou perdas não realizadas, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen. O valor contábil total dessas cotas é de R\$5.882 mil, em 31 de dezembro de 2021.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	Sem Vencimento	30/06/2022		31/12/2021		Sem Vencimento	30/06/2022		31/12/2021	
		Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo		Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Cotas de Fundos de Investimento	40.116	40.116	40.734	34.035	30.934	22.626	22.626	22.916	16.254	15.745
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	15	15	15	14	14
Total em 30/06/2022	40.116	40.116	40.734			22.641	22.641	22.931		
Total em 31/12/2021	34.035			34.035	30.934	16.268			16.268	15.759



c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					30/06/2022		31/12/2021		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.841.018	1.465.636	12.069.129	10.553.498	4.405.770	31.335.051	31.321.533	27.230.666	27.184.037	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	55.535	-	55.535	46.764	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	251.196	-	-	-	-	251.196	250.978	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.564	2.564	2.497	2.838	2.747	
Total em 30/06/2022	3.092.214	1.465.636	12.069.129	10.609.033	4.408.334	31.644.346	31.621.772			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.041.320	4.482.418			29.778.173	29.721.546	

	Valor de Custo Atualizado					30/06/2022		31/12/2021		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.841.018	1.465.636	12.069.129	10.564.532	4.405.770	31.346.085	31.332.524	27.241.132	27.194.433	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	2.246.502	2.244.439	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	55.535	-	55.535	46.764	61.006	52.298	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	251.196	-	-	-	-	251.196	250.978	237.161	238.025	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.564	2.564	2.497	2.838	2.747	
Total em 30/06/2022	3.092.214	1.465.636	12.069.129	10.620.067	4.408.334	31.655.380	31.632.763			
Total em 31/12/2021	3.585.404	3.128.308	10.540.723	8.046.169	4.488.035			29.788.639	29.731.942	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.



NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de curto e de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento das emissões (objetos de *hedge*) a que protegem.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*).

Nas informações do comparativo de 31/12/2021, consta o valor referente a Dívida Subordinada, contratada em 2012 e liquidada em fevereiro de 2022.

Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	1.711.260	(218.708)	(351.334)	(570.042)	705.730
Moeda Estrangeira Dólar	1.711.260	(218.708)	(351.334)	(570.042)	705.730
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	(1.711.260)	1.603.545	(350.996)	1.252.549	4.673.265
Moeda Estrangeira Dólar	(1.711.260)	1.603.545	(350.996)	1.252.549	4.673.265

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado.

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.711.260	(107.635)	(351.072)	(458.707)
Passivo				
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.711.260)	(111.073)	(262)	(111.335)
Ajuste Líquido em 30/06/2022		(218.708)	(351.334)	(570.042)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		754.468	(48.738)	705.730

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Pré-fixada	1.700.260	(458.707)	(15.309)	(14.218)	(47.577)	(381.603)
Passivo						
% do CDI + Taxa Pré-fixada	(1.700.260)	(111.335)	(8.163)	(8.485)	(26.717)	(67.970)
Ajuste Líquido em 30/06/2022		(570.042)	(23.472)	(22.703)	(74.294)	(449.573)
Ajuste Líquido em 31/12/2021		705.730	836.079	(6.574)	(23.553)	(100.222)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.



O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$377.906.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

O Banrisul também realiza operações de Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos e Títulos Descontados	535.136	23.908.390	1.581.349	670.720	586.755	197.854	206.664	339.831	1.649.807	29.676.506	27.553.291
Financiamentos	206.950	738.779	174.580	48.803	77.602	10.752	8.171	1.959	5.987	1.273.583	1.101.717
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	534.615	4.050.251	430.921	255.426	66.032	15.238	8.755	7.232	54.041	5.422.511	4.836.636
Financiamentos Imobiliários	3.724.269	759.103	232.552	68.663	9.615	1.521	372	24.637	2.850	4.823.582	4.310.233
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	4.346	3.813	113	56	-	-	-	-	-	8.328	9.546
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.552	38.743	55.512	607	-	-	-	-	-	97.414	98.883
Subtotal de Operações de Crédito	5.007.868	29.499.079	2.475.027	1.044.275	740.004	225.365	223.962	373.659	1.712.685	41.301.924	37.910.306
Operações de Arrendamento Mercantil	2.631	931	1.080	1.096	613	37	228	5.846	21	12.483	14.552
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	88.817	334.869	316.388	161.521	39.635	10.469	5.268	53.305	18.871	1.029.143	804.434
Outros Créditos ⁽³⁾	88.312	1.762.757	214.389	99.140	32.848	6.066	2.934	1.769	9.771	2.217.986	2.264.945
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	23.949	-	-	-	-	-	-	-	-	23.949	47.738
Total de Operações com Características de Crédito	5.211.577	31.597.636	3.006.884	1.306.032	813.100	241.937	232.392	434.579	1.741.348	44.585.485	41.041.975
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	141.009	75.810	1.709	27.502	31	-	-	-	9.340	255.401	283.720
Total Geral	5.352.586	31.673.446	3.008.593	1.333.534	813.131	241.937	232.392	434.579	1.750.688	44.840.886	41.325.695
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾									30/06/2022	31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	5.210.942	31.538.282	2.780.898	1.121.371	669.237	124.613	140.341	284.468	1.057.471	42.927.623	39.646.395
01 a 30 dias	123.173	2.277.088	362.078	153.387	75.499	15.531	10.059	13.936	84.341	3.115.092	2.290.295
31 a 60 dias	174.642	1.452.552	247.142	97.871	40.966	13.180	13.201	34.719	17.015	2.091.288	1.686.302
61 a 90 dias	115.439	1.165.702	294.515	105.155	27.667	14.588	5.434	12.576	20.081	1.761.157	1.348.862
91 a 180 dias	244.314	2.726.777	334.562	124.002	76.813	11.690	13.022	38.777	82.140	3.652.097	3.896.218
181 a 360 dias	337.545	4.448.194	450.993	313.634	84.071	14.296	20.815	51.792	98.443	5.819.783	5.684.250
Acima de 360 dias	4.215.829	19.467.969	1.091.608	327.322	364.221	55.328	77.810	132.668	755.451	26.488.206	24.740.468
Parcelas Vencidas	635	59.354	9.503	7.226	4.059	2.519	3.159	1.127	5.659	93.241	27.633
Até 14 dias	635	59.354	9.503	7.226	4.059	2.519	3.159	1.127	5.659	93.241	27.633
Subtotal	5.211.577	31.597.636	2.790.401	1.128.597	673.296	127.132	143.500	285.595	1.063.130	43.020.864	39.674.028
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	202.075	144.839	101.690	75.511	54.869	66.116	443.480	1.088.580	932.537
01 a 30 dias	-	-	4.754	4.411	4.425	3.075	2.041	2.890	12.808	34.404	29.460
31 a 60 dias	-	-	4.043	3.501	3.240	2.202	1.752	2.744	12.055	29.537	26.542
61 a 90 dias	-	-	4.004	3.308	3.069	2.186	1.654	2.661	12.504	29.386	24.701
91 a 180 dias	-	-	10.708	9.027	8.506	6.048	4.534	7.638	34.670	81.131	71.033
181 a 360 dias	-	-	19.164	17.882	15.389	11.292	7.849	11.587	62.955	146.118	128.718
Acima de 360 dias	-	-	159.402	106.710	67.061	50.708	37.039	38.596	308.488	768.004	652.083
Parcelas Vencidas	-	-	14.401	32.596	38.114	39.294	34.023	82.868	234.738	476.034	435.410
01 a 14 dias	-	-	597	569	460	337	285	377	3.236	5.861	5.064
15 a 30 dias	-	-	12.177	7.088	6.556	5.475	3.005	17.547	16.251	68.099	54.849
31 a 60 dias	-	-	1.627	24.199	11.100	7.740	4.334	10.437	20.600	80.037	52.859
61 a 90 dias	-	-	-	523	19.420	5.633	5.116	8.443	19.241	58.376	48.949
91 a 180 dias	-	-	-	217	578	19.565	20.613	44.891	57.517	143.381	139.884
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	544	670	1.173	100.876	103.263	117.714
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	17.017	17.017	16.091
Subtotal	-	-	216.476	177.435	139.804	114.805	88.892	148.984	678.218	1.564.614	1.367.947
Total em 30/06/2022	5.211.577	31.597.636	3.006.884	1.306.032	813.100	241.937	232.392	434.579	1.741.348	44.585.485	
Total em 31/12/2021	4.886.878	28.081.331	3.205.160	1.402.037	707.714	229.664	219.187	479.913	1.830.091		41.041.975

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Setor Público	105.688	102.207
Administração Pública - Direta e Indireta	105.688	102.207
Setor Privado	44.479.797	40.939.768
Pessoa Jurídica	10.601.193	9.778.898
Agropecuário	172.284	157.230
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.443.819	1.428.878
Automotivo	462.127	394.772
Celulose, Madeira e Móveis	215.361	201.453
Comércio Atacadista Alimentos	851.435	723.876
Comércio Atacadista exceto Alimentos	741.633	656.660
Comércio Varejista - Outros	1.079.346	1.003.249
Construção e Imobiliário	682.615	719.696
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.017.397	1.025.433
Eletroeletrônico e Informática	423.069	350.109
Financeiro e Seguro	372.256	376.065
Máquinas e Equipamentos	306.881	265.830
Metalurgia	372.085	304.044
Obras de Infraestrutura	39.041	42.215
Petróleo e Gás Natural	417.015	398.718
Químico e Petroquímico	674.843	521.689
Serviços Privados	363.497	334.628
Textil, Confeções e Couro	348.177	265.386
Transportes	301.705	299.826
Outros	316.607	309.141
Pessoa Física	33.878.604	31.160.870
Total de Operações de Crédito	44.585.485	41.041.975

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	146.597	0,33	147.703	0,36
10 Maiores Devedores	1.057.764	2,37	980.542	2,39
20 Maiores Devedores	1.804.194	4,05	1.734.651	4,23
50 Maiores Devedores	3.405.015	7,64	3.152.205	7,68
100 Maiores Devedores	4.647.519	10,42	4.322.686	10,53

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.591.498, no consolidado R\$2.593.565 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Saldo Inicial	2.629.813	2.763.101
Constituição Líquida do Período	449.774	345.843
Baixas para Prejuízo	(536.708)	(435.628)
Saldo Final	2.542.879	2.673.316
Provisão sobre Operações de Crédito	2.431.411	2.518.339
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	4.348	5.641
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	107.120	149.336

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Saldo Inicial	48.565	48.791	51.776	50.037
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	55	(107)	(1.028)	2.227
Baixas para Prejuízo	(1)	(80)	(62)	(86)
Saldo Final	48.619	48.604	50.686	52.178

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado	
			Ativo	Provisão Existente
AA	5.211.577	0,00%	-	-
A	31.597.636	0,50%	157.988	157.988
B	3.006.884	1,00%	30.069	30.069
C	1.306.032	3,00%	39.181	39.181
D	813.100	10,00%	81.310	81.310
E	241.937	30,00%	72.581	72.581
F	232.392	50,00%	116.196	116.196
G	434.579	70,00%	304.206	304.206
H	1.741.348	100,00%	1.741.348	1.741.348
Total em 30/06/2022	44.585.485		2.542.879	2.542.879
Total em 31/12/2021	41.041.975		2.629.813	2.629.813

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Rating	30/06/2022		31/12/2021	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	234	-	634	-
A	22.972	17	35.666	27
B	823	1	1.039	2
C	250	1	305	1
D	962	14	201	3
E	525	24	294	13
F	465	35	278	21
G	236	25	409	43
H	1.900	285	1.386	208
Total Geral	28.367	402	40.212	318

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no semestre o montante de R\$205.385 (1º sem/2021 - R\$176.226), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no semestre totalizam R\$396.412 (1º sem/2021 - R\$341.568). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

				Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	157.530	1.232.404	1.389.934	7.889	1.195.996	1.203.885
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.232.404	1.232.404	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	150.297	-	150.297	1.714	-	1.714
Outros	7.233	-	7.233	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	3.440	-	3.440	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	1.121.258	415	1.121.673	888.210	-	888.210
Rendas a Receber	147.381	-	147.381	72.201	-	72.201
Negociação e Intermediação de Valores	2	-	2	-	-	-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	724.040	724.040	-	677.718	677.718
Pagamentos a Ressarcir	55.349	-	55.349	57.572	-	57.572
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.278.870	249.915	2.528.785	2.314.527	244.623	2.559.150
Créditos Vinculados a Operações						
Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	22.895	1.054	23.949	41.247	6.491	47.738
Outros	58.076	-	58.076	23.271	-	23.271
Total	3.844.801	2.207.828	6.052.629	3.470.681	2.124.828	5.595.509

				Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	2.504.888	1.232.404	3.737.292	2.167.238	1.195.996	3.363.234
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.232.404	1.232.404	-	1.195.996	1.195.996
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.497.655	-	2.497.655	2.161.063	-	2.161.063
Outros	7.233	-	7.233	6.175	-	6.175
Relações Interdependências	3.440	-	3.440	65.764	-	65.764
Carteira de Câmbio	1.121.258	415	1.121.673	888.210	-	888.210
Rendas a Receber	168.336	-	168.336	102.863	-	102.863
Negociação e Intermediação de Valores	10.694	-	10.694	19.401	-	19.401
Devedores por Depósitos em Garantia	-	731.051	731.051	-	684.292	684.292
Pagamentos a Ressarcir	55.572	-	55.572	57.925	-	57.925
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.317.524	249.915	2.567.439	2.355.853	244.623	2.600.476
Créditos Vinculados a Operações						
Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	22.895	1.054	23.949	41.247	6.491	47.738
Outros	58.076	-	58.076	24.152	-	24.152
Total	6.262.683	2.214.839	8.477.522	5.722.653	2.131.402	7.854.055

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$132.457 (31/12/2021 - R\$143.876) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$1.097.034 (31/12/2021 - R\$1.049.256) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.913 (31/12/2021 - R\$2.864) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2022, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.229.491 (31/12/2021 - R\$1.193.132). O seu valor de face é de R\$1.252.873 (31/12/2021 - R\$1.221.358). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, referentes aos precatórios cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 30 de junho de 2022, totalizavam R\$196.979 (31/12/2021 - R\$190.457) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$55.526 (31/12/2021 - R\$56.268) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$47.261 (31/12/2021 - R\$47.350);

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 30 de junho de 2022 totalizava R\$2.217.888 (31/12/2021 - R\$2.254.780) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$35.748 no Consolidado (31/12/2021 - R\$38.280).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.485.946	171.882	(220.209)	1.437.619
Provisão para Riscos Trabalhistas	572.441	231.926	(51.780)	752.587
Provisão para Riscos Fiscais	198.081	15.227	-	213.308
Provisão para Riscos Cíveis	96.219	15.853	(27.081)	84.991
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	143.321	(19.697)	158.625
Benefício Pós-Emprego	363.005	32.653	-	395.658
Outras Provisões Temporárias	258.270	57.147	(34.263)	281.154
Prejuízo Fiscal	-	161.397	-	161.397
Total dos Créditos Tributários	3.008.963	829.406	(353.030)	3.485.339
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.008.937	829.406	(353.030)	3.485.313
Obrigações Fiscais Diferidas	(399.905)	(169.230)	39.038	(530.097)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.609.032	660.176	(313.992)	2.955.216

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.487.290	172.570	(221.262)	1.438.598
Provisão para Riscos Trabalhistas	573.524	231.990	(51.941)	753.573
Provisão para Riscos Fiscais	198.140	15.234	(1)	213.373
Provisão para Riscos Cíveis	97.521	16.070	(27.443)	86.148
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	143.321	(19.697)	158.625
Benefício Pós-Emprego	364.686	32.782	-	397.468
Outras Provisões Temporárias	259.864	60.028	(36.755)	283.137
Prejuízo Fiscal	-	161.397	-	161.397
Total dos Créditos Tributários	3.016.026	833.392	(357.099)	3.492.319
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.016.000	833.392	(357.099)	3.492.293
Obrigações Fiscais Diferidas	(401.295)	(170.139)	40.435	(530.999)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.614.705	663.253	(316.664)	2.961.294

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Contribuição Social -			Banrisul		Banrisul
	Imposto de Renda	CSLL	Total	Registrados	Totais Registrados	Consolidado
2022	137.510	110.008	247.518	247.518		250.380
2023	301.959	241.568	543.527	543.527		545.796
2024	326.720	261.376	588.096	588.096		589.289
2025	330.903	264.722	595.625	595.625		595.764
2026	292.673	234.139	526.812	526.812		527.066
2027 a 2029	450.099	360.078	810.177	810.177		810.349
2030 a 2031	96.421	77.137	173.558	173.558		173.649
A partir de 2032	14	12	26	-		-
Total em 30/06/2022	1.936.299	1.549.040	3.485.339	3.485.313		3.492.293
Total em 31/12/2021	1.671.646	1.337.317	3.008.963	3.008.937		3.016.000

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.450.158 e no Consolidado R\$2.456.090, calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Superveniência de Depreciação	7.998	7.797	7.998	7.797
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	636	-	1.222	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	157.949	30.341	158.059	31.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	271.883	269.415	271.883	269.415
Superávit Atuarial	91.631	92.352	91.837	92.543
Total	530.097	399.905	530.999	401.295

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 30/06/2022	Total em 31/12/2021	Total em 30/06/2022	Total em 31/12/2021
Adiantamentos a Empregados	41.947	15.598	42.225	15.861
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27)	196.067	198.580	196.671	199.143
Devedores Diversos - País	160.561	138.828	160.441	129.404
Bens destinados à Venda	131.561	144.695	131.668	144.802
Despesas Antecipadas	157.968	190.353	160.164	191.622
Outros	3.617	131.078	5.302	19.638
Total	691.721	819.132	696.471	700.470

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Participações em Controladas e Coligadas no País	2.497.551	2.247.949	164.575	146.031
Participações em Controladas	2.332.976	2.101.918	-	-
Participações em Coligadas	164.575	146.031	164.575	146.031
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	-	624	-	624
Total	2.497.551	2.248.573	164.575	146.655

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor foi amortizado no prazo de 10 anos.

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	1º sem/2022	1º sem/2022
Empresas Controladas	2.339.065		2.332.976	288.211	275.922
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	66.526	99,50	66.192	4.440	4.418
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	98.488	98,98	97.487	5.105	5.047
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	351.761	99,68	350.646	28.653	28.562
Banrisul Cartões S.A.	1.690.247	99,78	1.686.607	180.906	180.516
Banrisul Seguridade Participações S.A.	132.043	100,00	132.044	69.107	57.379
Empresas Coligadas	329.310		164.575	69.459	34.712
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	51.415	49,90	25.655	11.303	5.640
Banrisul Icatu Participações S.A.	277.895	49,99	138.920	58.156	29.072

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	1º sem/2022	1º sem/2022
Empresas Coligadas	329.310		164.575	69.459	34.712
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	51.415	49,90	25.655	11.303	5.640
Banrisul Icatu Participações S.A.	277.895	49,99	138.920	58.156	29.072

Banrisul					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	1º sem/2021	1º sem/2021
Empresas Controladas	2.107.535		2.101.918	202.209	202.419
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	63.437	99,50	63.118	3.845	4.443
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	94.595	98,98	93.634	4.007	3.962
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	342.806	99,68	341.720	24.909	24.830
Banrisul Cartões S.A.	1.509.496	99,78	1.506.245	122.576	122.312
Banrisul Seguridade Participações S.A.	97.201	100,00	97.201	46.872	46.872
Empresas Coligadas	292.205		146.031	40.495	20.104
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	17.107	8.536
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	23.388	11.691
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(123)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

Banrisul Consolidado					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	1º sem/2021	1º sem/2021
Empresas Coligadas	292.205		146.031	40.495	19.202
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	17.107	8.536
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	23.388	11.691
VG8JV Tecnologia S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.025)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

Banrisul							
	Imóveis de Uso		Equipamentos em Uso		Sistemas de Processamento de Dados		Total
	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Equipamentos em Uso	Outros		
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	182.801	3.676	238.032	154.037	369.813	24.003	972.362
Depreciação Acumulada	(94.757)	-	(134.848)	(87.320)	(264.843)	(18.962)	(600.730)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	88.044	3.676	103.184	66.717	104.970	5.041	371.632
Aquisições	-	2.758	4.032	3.328	3.065	115	13.298
Alienações - Baixas Custo	-	-	(477)	(302)	(21)	-	(800)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	256	290	21	-	567
Depreciação	(672)	-	(2.634)	(2.909)	(7.912)	(417)	(14.544)
Transferências Líquido Custo	-	(1.612)	(6)	1.520	114	(16)	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	5	(15)	9	-
Movimentação Líquida	(672)	1.146	1.172	1.932	(4.748)	(309)	(1.479)
Em 30 de Junho de 2022							
Custo	182.801	4.822	241.581	158.583	372.971	24.102	984.860
Depreciação Acumulada	(95.429)	-	(137.225)	(89.934)	(272.749)	(19.370)	(614.707)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2022	87.372	4.822	104.356	68.649	100.222	4.732	370.153

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Equipamentos Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(99.555)	-	(139.917)	(92.645)	(300.444)	(21.128)	(653.689)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021	100.066	34.488	106.864	67.955	162.086	5.408	476.867
Aquisições	43	17.347	4.171	3.539	3.065	126	28.291
Alienações - Baixas Custo	(108)	-	(477)	(306)	(29)	-	(920)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	256	293	24	-	573
Depreciação	(768)	-	(2.877)	(3.068)	(16.929)	(445)	(24.087)
Transferências Líquido Custo	-	(15.821)	(6)	1.520	14.323	(16)	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	5	(15)	9	-
Movimentação Líquida	(833)	1.526	1.068	1.983	439	(326)	3.857
Em 30 de Junho de 2022							
Custo	199.556	36.014	250.469	165.353	479.889	26.646	1.157.927
Depreciação Acumulada	(100.323)	-	(142.537)	(95.415)	(317.364)	(21.564)	(677.203)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2022	99.233	36.014	107.932	69.938	162.525	5.082	480.724

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo		206.585	1.551.334	1.757.919
Amortização Acumulada		(120.017)	(897.738)	(1.017.755)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021		86.568	653.596	740.164
Aquisições		8.385	53.751	62.136
Alienações - Baixas		-	(874)	(874)
Alienações - Baixas da Amortização		-	874	874
Amortização do Período		(10.906)	(87.639)	(98.545)
Movimentação Líquida		(2.521)	(33.888)	(36.409)
Em 30 de Junho de 2022				
Custo		214.970	1.604.211	1.819.181
Amortização Acumulada		(130.923)	(984.503)	(1.115.426)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2022		84.047	619.708	703.755

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo		208.775	1.551.334	1.760.109
Amortização Acumulada		(122.137)	(897.738)	(1.019.875)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2021		86.638	653.596	740.234
Aquisições		8.385	53.751	62.136
Alienações - Baixas		-	(874)	(874)
Alienações - Baixas da Amortização		-	874	874
Amortização do Período		(10.921)	(87.639)	(98.560)
Movimentação Líquida		(2.536)	(33.888)	(36.424)
Em 30 de Junho de 2022				
Custo		217.160	1.604.211	1.821.371
Amortização Acumulada		(133.058)	(984.503)	(1.117.561)
Valor Contábil Líquido em 30 de Junho de 2022		84.102	619.708	703.810

(1) O saldo líquido de R\$619.708 (31/12/2021 - R\$653.596) está composto por:

- R\$528.045 (31/12/2021 - R\$595.455) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;
- O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021. O contrato continua em processo de renovação;
- R\$79.265 (31/12/2021 - R\$44.538) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- R\$12.398 (31/12/2021 - R\$13.603) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.793.315	-	-	-	3.793.315	4.687.506
Poupança ⁽¹⁾	11.610.670	-	-	-	11.610.670	11.565.559
Interfinanceiros	-	511.508	-	-	511.508	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.986.344	5.315.808	39.000.678	49.302.830	47.385.962
Outros Depósitos	14.983	-	-	-	14.983	14.158
Total	15.418.968	5.497.852	5.315.808	39.000.678	65.233.306	65.045.847
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	15.554.269	-	-	15.554.269	10.774.902
Total	-	15.554.269	-	-	15.554.269	10.774.902
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	378.277	1.116.606	1.040.891	2.535.774	2.036.940
Total	-	378.277	1.116.606	1.040.891	2.535.774	2.036.940

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.783.817	-	-	-	3.783.817	4.675.682
Poupança ⁽¹⁾	11.610.670	-	-	-	11.610.670	11.565.559
Interfinanceiros	-	511.508	-	-	511.508	1.392.662
A Prazo ⁽²⁾	-	4.986.344	4.715.605	39.000.678	48.702.627	46.626.153
Outros Depósitos	16.412	-	-	-	16.412	17.324
Total	15.410.899	5.497.852	4.715.605	39.000.678	64.625.034	64.277.380
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	15.483.400	-	-	15.483.400	10.721.736
Total	-	15.483.400	-	-	15.483.400	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	378.277	774.584	1.040.891	2.193.752	1.738.001
Total	-	378.277	774.584	1.040.891	2.193.752	1.738.001

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 99,06% e 0,94% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,42% (31/12/2021 - 81,39%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 6,48% (31/12/2021 - 3,69%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 68,50% (31/12/2021 - 63,62%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2022	31/12/2021
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
Empréstimos no Exterior	543.328	706.931	-	1.250.259	1.021.299
Total	543.328	706.931	-	1.250.259	1.021.299
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Repasses do País - Instituições Oficiais	680.103	172.084	482.863	1.335.050	1.394.823
Repasses do Exterior	3.026	25.841	2.618	31.485	-
Total	683.129	197.925	485.481	1.366.535	1.394.823

(1) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,17% e 5,07% (31/12/2021 - 1,10% e 2,63%) ao ano.

(2) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até fevereiro de 2035, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2021 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 15,38% (31/12/2021 - 15,02%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

				Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	355.886	-	355.886	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	573.814	-	573.814	291.845	-	291.845
Carteira de Câmbio	99.722	-	99.722	47.964	-	47.964
Negociação e Intermediação de Valores	1.492	-	1.492	-	-	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.580.922	-	3.580.922	2.601.475	-	2.601.475
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	85.603	1.166.870	1.252.473	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Credores por Recursos a Liberar	211.645	-	211.645	194.784	-	194.784
Transações com Cartões a Pagar	1.447.661	-	1.447.661	1.391.157	-	1.391.157
Obrigações a Pagar Adquirência	685.621	-	685.621	730.199	-	730.199
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	11.256	-	11.256	18.738	-	18.738
Outros	38.949	5.666	44.615	34.742	6.548	41.290
Total	7.092.571	1.172.536	8.265.107	8.487.645	1.566.187	10.053.832

				Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 30/06/2022	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	355.886	-	355.886	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	573.631	-	573.631	290.408	-	290.408
Carteira de Câmbio	99.722	-	99.722	47.964	-	47.964
Negociação e Intermediação de Valores	12.209	-	12.209	19.245	-	19.245
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.580.922	-	3.580.922	2.601.475	-	2.601.475
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	85.603	1.166.870	1.252.473	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Credores por Recursos a Liberar	212.049	-	212.049	196.228	-	196.228
Transações com Cartões a Pagar	1.320.555	-	1.320.555	1.263.580	-	1.263.580
Obrigações a Pagar Adquirência	1.985.601	-	1.985.601	2.118.722	-	2.118.722
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26 (b))	11.256	-	11.256	18.738	-	18.738
Outros	39.101	5.666	44.767	55.875	6.548	62.423
Total	8.276.535	1.172.536	9.449.071	9.788.976	1.566.187	11.355.163

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.309	1.272.092	213.821	158.306	2.308.528
Constituição e Atualização Monetária	108.268	515.393	35.229	2.493	661.383
Reversão da Provisão	-	-	(24.405)	(158.929)	(183.334)
Baixas por Pagamento	(34)	(115.068)	(35.776)	-	(150.878)
Saldo Final em 30/06/2022	772.543	1.672.417	188.869	1.870	2.635.699
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2022	110.786	550.678	62.576	-	724.040

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	82.990	181.625	65.982	523	331.120
Reversão da Provisão	(419)	-	-	-	(419)
Baixas por Pagamento	(10.102)	(73.506)	(41.477)	-	(125.085)
Saldo Final em 30/06/2021	647.695	1.145.748	262.404	157.085	2.212.932
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2021	81.608	490.560	86.532	-	658.700

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	108.290	515.471	35.573	2.493	661.827
Reversão da Provisão	-	(366)	(25.058)	(158.929)	(184.353)
Baixas por Pagamento	(38)	(115.068)	(35.923)	-	(151.029)
Saldo Final em 30/06/2022	772.735	1.675.315	192.055	1.870	2.641.975
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2022	110.920	556.266	63.865	-	731.051

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	83.018	181.942	66.373	523	331.856
Reversão da Provisão	(419)	(235)	-	-	(654)
Baixas por Pagamento	(10.102)	(73.556)	(41.510)	-	(125.168)
Saldo Final em 30/06/2021	647.852	1.148.930	265.121	157.085	2.218.988
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2021	81.738	497.119	87.702	-	666.559

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$749.024 (31/12/2021 - R\$641.449); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$6.551 (31/12/2021 - R\$6.290).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$74.062 (31/12/2021 - R\$45.274) e no Consolidado R\$75.404 (31/12/2021 - R\$46.463). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$313.231 (31/12/2021 - R\$305.949), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$296.263



(31/12/2021 - R\$289.379) e como perda provável o montante de R\$16.968 (31/12/2021 - R\$16.570), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro semestre de 2022 foi efetuada a provisão de R\$358.864 para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificado como provável, decorrente de atividade de contingenciamento de ações coletivas, cuja finalização ocorreu no 1S22. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$449.309 (31/12/2021 - R\$420.424) e no Consolidado R\$452.627 (31/12/2021 - R\$423.648). Adicionalmente, o valor de R\$101.369 (31/12/2021 - R\$101.464) e no Consolidado R\$103.639 (31/12/2021 - R\$103.453) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$936.737 (31/12/2021 - R\$778.565) e no Consolidado R\$941.039 (31/12/2021 - R\$781.555), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$62.576 (31/12/2021 - R\$65.895) e no Consolidado R\$63.865 (31/12/2021 - R\$67.119).

Existem ainda R\$800.555 (31/12/2021 - R\$1.048.401) e no Consolidado R\$802.742 (31/12/2021 - R\$1.049.886) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.870 (31/12/2021 - R\$158.306).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	186.043	26.770	186.043	26.770
Obrigações Sociais e Estatutárias	104.465	71.458	104.703	71.686
Provisão de Pessoal	202.399	205.262	186.623	188.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	151.434	123.278	155.354	127.331
Credores Diversos no País	94.419	94.653	265.276	202.887
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	986.733	908.146	992.058	913.091
Provisões para Pagamentos a Efetuar	242.795	236.491	272.483	270.027
Rendas Antecipadas	145.543	152.451	145.533	152.404
Outros	4.575	4.432	5.325	5.202
Total	2.118.406	1.822.941	2.313.398	1.958.268

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27(e)).

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2022 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2022	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100,00	206.994.146	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30/06/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100,00	206.994.146	50,61
Total em 31/12/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/06/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.



(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$290.520, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro semestre de 2022 (1º sem/2021 - R\$192.131), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$130.734 (1º sem/2021 - R\$86.459).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2022 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido do Semestre	391.916	544.161
Ajuste		
Reserva Legal	(19.596)	(27.208)
Base de Cálculo dos Dividendos	372.320	516.953
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	93.080	129.238
Dividendo Adicional 25% (15% em 2021)	93.080	77.543
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	86.848	-
Total dos Dividendos	273.008	206.781
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	273.008	180.502
Ações Ordinárias (R\$710,36307 por lote de mil ações)	145.671	96.337
Ações Preferenciais A (R\$710,36307 por lote de mil ações)	975	645
Ações Preferenciais B (R\$710,36307 por lote de mil ações)	143.874	95.149
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(17.512)	(11.629)
B) Dividendos Provisionados	-	26.279
Ações Ordinárias (R\$64,25599 por lote de mil ações)	-	13.177
Ações Preferenciais A (R\$64,25599 por lote de mil ações)	-	88
Ações Preferenciais B (R\$64,25599 por lote de mil ações)	-	13.014
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	273.008	206.781

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Administração de Fundos	26.325	21.775	39.561	33.928
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	34.247	30.350	34.239	30.343
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	45.192	53.264
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.878	4.568
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	357.709	286.649
Devolução de Cheques	5.322	5.439	5.322	5.439
Débitos em Conta	24.123	30.213	24.123	30.213
Serviços de Arrecadação	24.649	24.436	24.649	24.436
Comissões de Corretagem de Seguros	196	47.218	124.499	130.000
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	288.085	290.286	288.085	290.286
Cartão de Crédito	26.453	32.580	26.453	32.580
Outras Receitas	27.238	25.869	38.228	39.142
Total	456.638	508.166	1.010.938	960.848

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	85.487	70.659	12.637	15.256
Reversão de Provisões Operacionais	189.782	13.880	190.801	14.115
Tarifas Interbancárias	10.975	13.127	10.975	13.127
Títulos de Créditos a Receber	7.044	6.214	7.044	6.214
Receitas Diversas com Cartões	68.795	58.212	68.795	58.212
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.600	8.643	7.415	9.397
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis	-	-	12.261	9.878
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	4.343	26.955	4.343	26.955
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	30.571	26.179
Atualização Depósitos Judiciais	21.367	6.240	21.515	6.285
Baixa de Investimento no Exterior ⁽¹⁾	103.832	-	103.832	-
Rendas Bonificações Ações Desmutualização da CIP	18.986	-	18.986	-
Outras	34.443	10.487	34.956	24.667
Total	549.654	214.417	524.131	210.285

(1) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimento em controlada no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora, ocorrida no 2º trimestre de 2022.

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Remuneração Direta	534.047	520.946	545.639	528.161
Benefícios	176.209	163.122	177.424	164.173
Encargos Sociais	231.622	217.418	233.481	219.110
Treinamentos	1.195	1.468	1.202	1.471
Total	943.073	902.954	957.746	912.915

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Comunicações	28.325	30.302	28.896	30.765
Processamento de Dados	67.102	55.047	75.065	66.146
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	67.854	61.019	67.854	61.019
Amortização e Depreciação	113.713	111.510	123.271	119.522
Aluguéis e Condomínios	75.336	68.532	75.151	68.831
Materiais	5.504	5.982	7.696	8.483
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	282.214	263.427	290.709	275.158
Serviços Técnicos Especializados	85.242	60.576	87.570	61.900
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	45.469	40.421	55.845	50.771
Manutenção e Conservação de Bens	30.552	34.572	32.219	34.909
Água, Energia e Gás	20.828	17.528	21.290	17.910
Serviços do Sistema Financeiro	15.939	15.304	17.670	16.813
Outras	35.355	32.319	38.989	33.077
Total	873.433	796.539	922.225	845.304

(1) Do montante de R\$282.214 (1º sem/2021 - R\$263.427), R\$139.715 (1º sem/2021 - R\$116.374) são provenientes de despesas com serviços de origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$15.191 (1º sem/2021 - R\$15.071) e no Consolidado R\$19.020 (1º sem/2021 - R\$19.661) de despesa com propaganda institucional e R\$28.869 (1º sem/2021 - R\$23.731) e no Consolidado R\$28.999 (1º sem/2021 - R\$23.800) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Descontos Concedidos em Renegociações	21.281	19.918	21.281	19.918
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	515.393	181.625	515.471	181.942
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	35.229	65.982	35.573	66.373
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	3.004	995	3.004	995
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	108.268	82.990	108.290	83.018
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	2.493	523	2.493	523
Despesas com Cartões	6.198	4.387	6.198	4.387
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	90	19	90	19
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	27.624	33.323	27.624	33.323
Tarifas Convênio INSS	84.820	67.240	84.820	67.240
Bônus Banrisul de Vantagens	10.874	4.402	10.874	4.402
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	23.168	17.137
Custos Convênios Crédito Consignado	3.093	2.851	3.093	2.851
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	6.333	1.565	6.333	1.565
Outras	61.140	40.138	76.699	53.644
Total	885.840	505.958	925.011	537.337



NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	174.920	665.698	324.187	771.083
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(43.730)	(166.424)	(81.047)	(192.771)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(35.389)	(24.888)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽¹⁾	-	-	(1.298)	(1.018)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota ⁽²⁾	(34.984)	(133.140)	-	(97.552)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(78.714)	(299.564)	(117.734)	(316.229)
Efeito do Diferencial de Alíquota, na CSLL Diferida	-	25.163	-	25.163
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	46.725	-	46.725	-
Participação dos Empregados nos Resultados	46.681	29.425	46.681	29.425
Juros sobre o Capital Próprio	130.734	86.459	130.734	86.459
Resultado de Equivalência	139.116	99.476	15.620	9.043
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	35.544	2.677	48.915	4.535
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	320.086	(56.364)	170.941	(161.604)
Corrente	-	(169.355)	(149.408)	(275.104)
Diferido	320.086	112.991	320.349	113.500

(1) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 15% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 20% de julho a dezembro de 2021 e alíquota 15% a partir de janeiro de 2022.

(2) Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota de 20% de janeiro a junho de 2021, alíquota de 25% de julho a dezembro de 2021 e alíquota de 20% a partir de janeiro de 2022.

NOTA 25 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	391.916	544.161
Ações Ordinárias	196.498	272.810
Ações Preferenciais A	1.343	1.905
Ações Preferenciais B	194.075	269.446
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	0,96	1,33
Ação Preferencial A	0,98	1,39
Ação Preferencial B	0,96	1,33

NOTA 26 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2022, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$13.037.535 (31/12/2021 - R\$12.035.888), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2021 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que



constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$161.088 (31/12/2021 - R\$185.625), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$11.256 (31/12/2021 - R\$18.738).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$89.274 (31/12/2021 - R\$93.787) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$5.039 (31/12/2021 - R\$4.308).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/06/2022	31/12/2021
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	14.911.113	13.283.419
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	119.816	100.606
Fundos de Ações	246.304	335.830
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.734	10.731
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	10.011.143	6.034.960
Carteiras Administradas	490.979	464.244
Total	25.790.089	20.229.790

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 166 grupos (169 em 31/12/2021) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 78.518 consorciados ativos (75.312 em 31/12/2021).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados em 30 de junho de 2022 é de R\$318.224, sendo R\$105.385 com vencimento até um ano, R\$200.602 de um a cinco anos e R\$12.237 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$69.603.

NOTA 27 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nos 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como



principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 33/2020 e Portaria Previc nº 373/2022.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 30/06/2022	Plano PBI	Plano Salgado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,79	5,87	5,84	5,88	5,82	Conforme Plano ⁽²⁾	5,88	5,99	5,70
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,79	5,87	5,84	5,88	5,82	Conforme Plano ⁽²⁾	5,88	5,99	5,70
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante									
o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26	5,26
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante									
o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

Hipóteses Econômicas - 31/12/2021	Plano PBI	Plano Salgado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a.) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	(% a.a.)	PAM	POD	PROMED	(% a.a.)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,28	5,44	5,36	5,47	5,32	Conforme Plano ⁽²⁾	5,44	5,47	5,24
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	4,35	2,06	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	4,35
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante									
o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03
Taxa de Desconto Nominal	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,58	10,74	10,66	10,78	10,62	Conforme Plano ⁽²⁾	10,75	10,77	10,53
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,72	5,03	9,60	7,19	5,46	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,60
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante									
o Recebimento	5,35	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	5,03	6,08	5,03

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As Hipóteses Demográficas de 30 de junho de 2022 permanecem as mesmas informações divulgadas em 31 de dezembro de 2021 conforme abaixo:

Hipóteses Demográficas em 31/12/2021	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalídidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-40%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-40%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.



As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.877/20 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 27/06/2022.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 33/2020 e com Portaria Previc nº 373/2022, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.



Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados

Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos: Categorias	PB I % Alocação		PBS % Alocação		FBPREV % Alocação		FBPREV II % Alocação		FBPREV III % Alocação		Saúde % Alocação	
	Jun22	Dez21	Jun22	Dez21	Jun22	Dez21	Jun22	Dez21	Jun22	Dez21	Jun22	Dez21
Caixa e Equivalente	0,04	0,04	-	0,01	0,01	0,01	-	0,01	0,01	0,01	0,04	0,02
Renda Fixa	80,28	80,92	73,31	72,09	77,86	73,80	73,8	70,55	83,61	81,27	97,87	98,06
Renda Variável	8,26	10,09	6,38	8,02	3,04	4,64	4,35	6,33	7,6	9,30	2,09	1,92
Imóveis	5,05	4,43	3,34	3,05	-	-	1,49	1,41	4,37	3,85	-	-
Outros	6,37	4,52	16,97	16,83	19,09	21,55	20,36	21,70	4,41	5,57	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.332 (31/12/2021 - R\$7.825) e imóveis alugados com um valor justo de R\$136.289 (31/12/2021 - R\$136.289).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	30/06/2022	31/12/2021
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	526.566	455.009
Plano Saldado (PBS)	260.854	258.236
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	-
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(53)	(71)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	54.534	53.159
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(196.616)	(199.072)
Prêmio Aposentadoria	150.104	146.687
Total	795.387	713.948

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 30/06/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.488.639	1.472.403	16.256	183.333	380.998	196.616	150.104
Valor Justo dos Ativos do Plano	(962.073)	(1.211.549)	(22.303)	(217.361)	(326.464)	(563.526)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	526.566	260.854	(6.047)	(34.028)	54.534	(366.910)	150.104
Efeito do Teto de Ativo	-	-	6.045	33.975	-	170.294	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	526.566	260.854	(2)	(53)	54.534	(196.616)	150.104

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	455.009	258.236	(4.201)	(32.574)	53.159	(331.870)	146.687
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 30/06/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	32	-	261	(106)	(5)	(309)	2.903
Contribuições de Participante Realizadas no Período	20.231	1.574	754	297	63	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	74.866	75.767	807	9.463	19.294	10.442	6.783
Benefícios Pagos no Período	(85.755)	(47.090)	(448)	(7.253)	(19.538)	(5.280)	(2.137)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(7.248)	(22.327)	(1.038)	(1.876)	(274)	(7.309)	(4.132)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.488.639	1.472.403	16.256	183.333	380.998	196.616	150.104

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	(7.115)	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 30/06/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	85.755	47.090	448	7.253	19.538	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(20.231)	(1.574)	(754)	(297)	(63)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(10.845)	(1.550)	(717)	(292)	(62)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(51.491)	(61.981)	(1.060)	(11.249)	(16.472)	(28.518)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	66.243	12.709	(99)	2.606	(1.106)	(4.066)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(962.073)	(1.211.549)	(22.303)	(217.361)	(326.464)	(563.526)	-

	Plano de						Prêmio
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 30/06/2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	23.407	13.786	232	(141)	2.817	(11.252)	9.686
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	58.995	(9.618)	483	451	(1.380)	18.988	(4.132)
Contribuições do Empregador	(10.845)	(1.550)	(717)	(292)	(62)	(5.280)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(2.137)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	526.566	260.854	(2)	(53)	54.534	(196.616)	150.104

	Plano de						Prêmio
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687

	Plano de						Prêmio
Resultado do Exercício do 1º semestre de 2022	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	32	-	261	(106)	(5)	(309)	2.903
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	74.866	75.767	807	9.463	19.294	10.442	6.783
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(51.491)	(61.981)	(1.060)	(11.249)	(16.472)	(28.518)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	224	1.751	-	7.133	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	23.407	13.786	232	(141)	2.817	(11.252)	9.686

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no 1º Semestre de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	66.243	12.709	(99)	2.606	(1.106)	(4.066)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(7.248)	(22.327)	(1.038)	(1.876)	(274)	(7.309)	(4.132)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.620	(279)	-	30.363	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	58.995	(9.618)	483	451	(1.380)	18.988	(4.132)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	20	-	215	(118)	(5)	1.001	2.668
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	78.235	78.848	858	10.085	20.082	10.700	7.085
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(49.879)	(64.424)	(1.224)	(12.066)	(17.062)	(31.544)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	345	1.945	-	9.532	-
Despesa/(Receita) Actuarial Estimada	28.376	14.424	194	(154)	3.015	(10.311)	9.753

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	13.221	1.654	274	294	6	5.619	-
Contribuições do Participante	27.720	1.654	274	294	6	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	100.169	57.087	787	7.350	18.482	5.619	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	20.808



As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2022	100.169	57.087	787	7.350	18.482	5.619	20.808
2023	199.521	120.286	1.174	14.625	36.734	11.495	27.419
2024	194.799	119.770	1.153	14.332	35.839	11.910	13.582
2025	189.932	119.004	1.162	14.083	34.898	12.371	14.749
2026	184.626	117.980	1.144	13.820	33.910	12.847	13.933
2027 a 2031	836.448	567.954	5.738	65.869	153.329	83.349	49.307

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
30/06/2022	8,41	10,58	9,32	10,82	8,89	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	10,96	13,44	6,87
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	12,45	17,27	8,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	44	456	5.223	3.033	142	2.047	409	8.151	9.064
Assistidos	3.788	2.848	85	1.269	1.787	6.091	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	3.832	3.304	5.308	4.302	1.929	8.138	3.567	14.481	9.064

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(58.206)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	62.672
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.277)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.041

Plano Saldado (PBS) – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(71.559)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	78.332
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.258)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	48.295

Plano FBPREV (FBPREV) – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(699)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	762
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(889)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	896

Plano FBPREV II (FBPREV II) – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.222)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.992
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.970)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.483

Plano FBPREV III (FBPREV III) – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.621)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	16.916
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(9.411)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	10.325

Plano Saúde – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.791)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.971
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.932)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.326

Prêmio Aposentadoria – 30/06/2022		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.848)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	5.239
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(345)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	360



NOTA 28 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional, social, ambiental e climático é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de **i)** monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e **ii)** identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a



Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição incluem o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira de Negociação - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2022.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2022.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2022.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$ 5,2380 de 30/06/2022 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	1.610	433	150	2.193
2	25%	912	10.820	3.739	15.471
3	50%	30	21.639	7.478	29.147

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 74,0% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 7 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (62,3%), no valor total de R\$29.147.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,2272 de 30/06/2022 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2022.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2022.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2022.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(4.161)	(95.827)	(177.160)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	4.161	95.828	177.161
Efeito Líquido			-	1	1

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu



tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistentes com as suas estratégias de negócios, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros estabelecidos são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez, por sua vez, encontra-se centralizada na Tesouraria, que é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

As atividades de mensuração e controle do risco de liquidez são realizadas através do cálculo de diversos indicadores, em diferentes horizontes de tempo, tanto em cenários históricos quanto em cenários projetados, confrontando os resultados com os limites presentes nas políticas internas da instituição e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Os processos e técnicas utilizadas na mensuração são periodicamente avaliados e revisados, de forma que sua relevância e aderência estejam sempre alinhadas ao reporte adequado do risco inerente aos instrumentos financeiros envolvidos. Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite por Riscos da instituição, cujos documentos são revisados anualmente ou em periodicidade menor, caso necessário.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.



O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.



A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de junho de 2022 foi de 6,38%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por



Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	30/06/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	8.401.177	9.021.832
Nível I	7.148.703	7.366.852
Capital Principal	7.148.703	7.366.852
Capital Social	5.208.058	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.069.642	3.965.326
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(307.645)	(122.955)
Ajustes Prudenciais	(2.172.685)	(1.681.410)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	351.333	-
Nível II	1.252.474	1.654.980
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.252.474	1.654.980
RWA	50.157.151	48.966.064
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	38.836.765	35.920.003
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	2.081.167	3.325.767
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	20.585	9.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	127	679
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	29.913	25.282
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	2.030.542	3.290.650
RWA _{O PAD} (Risco Operacional)	9.239.219	9.720.294
Carteira Banking (IRRBB)	401.737	292.777
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	2.983.745	3.832.448
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,75%	18,42%
Índice de Nível I	14,25%	15,04%
Índice de Capital Principal	14,25%	15,04%
Índice de Imobilização	10,05%	8,59%
Razão de Alavancagem	6,38%	6,88%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%
ACP_{CONSERVAÇÃO}⁽¹⁾	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL}⁽¹⁾ (até)	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para junho de 2022, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$8.401.177 em junho de 2022, apresentando uma redução de R\$620.655 frente a dezembro de 2021.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2022 foi de R\$401.737 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2021 que ficou em R\$292.777, identifica-se um aumento de R\$108.960.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 30 de junho de 2022, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,75%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 14,25% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05(R1) e Resolução CMN nº 4.818/20.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Estadual Geração de Energia Elétrica - CEEE G, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande

Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04/2021, atuou sob o nome fantasia de VeroGo, oferecia solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(10.445.559)	(6.896.827)	(485.200)	(45.010)
Outros Ativos	4.435	31	-	-
Depósitos à Vista	(438.569)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(10.011.143)	(5.863.743)	(483.957)	(43.779)
Outros Passivos	(282)	(11.734)	(1.243)	(1.231)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.824.559)	(1.755.485)	8.559	40.062
Outros Ativos Financeiros	10.316	9.949	-	7
Outros Ativos	18.624	16.131	73.156	55.893
Depósitos à Vista	(9.498)	(96.243)	-	-
Depósitos a Prazo	(600.203)	(424.045)	(35.810)	(5.443)
Captações no Mercado Aberto	(70.868)	(191.063)	(3.501)	(589)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(342.022)	(290.464)	(19.345)	(3.994)
Outros Passivos Financeiros ⁽²⁾	(812.909)	(762.639)	-	-
Outros Passivos	(17.999)	(17.111)	(5.941)	(5.812)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.312)	(1.245)	(8.064)	(8.010)
Outros Passivos	(1.312)	(1.245)	(8.064)	(8.010)
Total	(12.271.429)	(8.653.557)	(484.705)	(12.958)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(10.445.533)	(6.896.667)	(485.183)	(44.992)
Outros Ativos	4.461	191	17	18
Depósitos à Vista	(438.569)	(1.021.381)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(10.011.143)	(5.863.743)	(483.957)	(43.779)
Outros Passivos	(282)	(11.734)	(1.243)	(1.231)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.312)	(1.245)	(8.064)	(8.010)
Outros Passivos	(1.312)	(1.245)	(8.064)	(8.010)
Total	(10.446.845)	(6.897.912)	(493.247)	(53.002)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	10.850	9.682
Remuneração	8.299	7.418
Encargos Sociais	2.551	2.264
Benefícios Pós-Emprego	289	242
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	289	242
Total	11.139	9.924

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 30 de junho de 2022, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 3.493 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 30 de junho de 2022:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	7.194.655	-	7.194.655	7.406.270	12.537	7.418.807
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.721.328	-	6.721.328	6.730.151	-	6.730.151
Letras do Tesouro Nacional - LTN	458.371	-	458.371	458.371	-	458.371
Ações de Cias. Abertas	14.956	-	14.956	14.956	-	14.956
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	1.720	-	1.720
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	201.072	12.537	213.609
Títulos Disponíveis para Venda	-	40.116	40.116	2.143	20.498	22.641
Cotas de Fundo de Investimento	-	40.116	40.116	2.143	20.483	22.626
Certificados de Privatização	-	-	-	-	15	15
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	7.194.655	40.116	7.234.771	7.408.413	33.035	7.441.448
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	570.042	570.042	-	570.042	570.042
Dívidas Subordinadas	-	1.252.473	1.252.473	-	1.252.473	1.252.473
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.822.515	1.822.515	-	1.822.515	1.822.515

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	8.288.943	-	8.288.943	8.572.292	11.870	8.584.162
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.276.302	-	8.276.302	8.284.663	-	8.284.663
Ações de Cias. Abertas	12.641	-	12.641	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	274.988	11.870	286.858
Títulos Disponíveis para Venda	-	34.035	34.035	2.307	13.961	16.268
Cotas de Fundo de Investimento	-	34.035	34.035	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900	841.900	-	841.900	841.900
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	8.288.943	875.935	9.164.878	8.574.599	867.731	9.442.330
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	136.170	136.170	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	4.689.788	4.689.788	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.825.958	4.825.958	-	4.825.958	4.825.958

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2022		30/06/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.690.625	6.699.291	6.690.625	6.699.291
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.259	9.738.259	9.738.259	9.738.259
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	31.644.346	31.621.772	31.655.380	31.632.763
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	44.585.485	41.575.397	44.585.485	41.575.397
Outros Ativos Financeiros	3.797.428	3.797.428	6.222.321	6.222.321
Total	96.456.143	93.432.147	98.892.070	95.868.031
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	65.233.306	65.212.180	64.625.034	64.603.908
Captações no Mercado Aberto (b)	15.554.269	15.554.269	15.483.400	15.483.400
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.535.774	2.538.959	2.193.752	2.196.937
Obrigações por Empréstimos (d)	1.250.259	1.250.259	1.250.259	1.250.259
Obrigações por Repasses (d)	1.366.535	1.366.535	1.366.535	1.366.535
Outros Passivos Financeiros	8.028.511	8.028.511	9.212.475	9.212.475
Total	93.968.654	93.950.713	94.131.455	94.113.514

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.843.792	5.861.799	5.845.434	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	9.738.751	9.738.751	9.738.751	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	29.778.173	29.721.546	29.788.639	29.731.942
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	41.041.975	38.962.045	41.041.975	38.962.045
Outros Ativos Financeiros	3.269.721	3.269.721	5.528.267	5.528.267
Total	89.672.412	87.553.862	91.943.066	89.824.446
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	65.045.847	65.016.219	64.277.380	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	10.774.902	10.774.902	10.721.736	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.036.940	2.036.903	1.738.001	1.737.964
Obrigações por Empréstimos (d)	1.021.299	1.021.299	1.021.299	1.021.299
Obrigações por Repasses (d)	1.394.823	1.394.823	1.394.823	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.845.167	10.845.167	12.146.498	12.146.498
Total	91.118.978	91.089.313	91.299.737	91.270.072

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Bannrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Bannrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Apresentamos a seguir os eventos considerados não recorrentes para o período indicado. No primeiro semestre de 2022 não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

	30/06/2021
Lucro Líquido Ajustado	560.818
Ajustes	(16.657)
Provisão para Contingências Fiscais ⁽¹⁾	(76.036)
Efeito Fiscal ⁽²⁾	34.216
Créditos Tributários - CSLL Lei nº 14.183/21 ⁽³⁾	25.163
Lucro Líquido	544.161

(1) Provisão decorrente da revisão de parâmetros e andamento do processo referente a imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Bannrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 (Nota 19b).

(2) Refere-se ao efeito fiscal sobre Provisões para Contingências Fiscais.

(3) Refere-se à atualização das parcelas a realizar de créditos e débitos tributários diferidos, em virtude da edição da Lei nº 14.183/21, que aumenta de 20% para 25% a alíquota da CSLL do setor financeiro, no período compreendido entre 01/07/2021 e 31/12/2021.

c) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras

O cenário gerado pela pandemia da Covid-19 vem apresentando melhoras nesse primeiro semestre de 2022, após 2 anos de um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. Neste contexto, as medidas tomadas pelos órgãos internacionais, governos, bem como pelo CMN e o Bacen, para reduzir os efeitos econômicos negativos da pandemia foram extremamente importantes para conter esta crise mundial.

Apesar da expectativa, no início da pandemia, de deterioração da qualidade da carteira de crédito em função da inadimplência, esta acabou não se materializando devido à adoção de medidas mitigatórias promovidas por reguladores, governos e pelo Bannrisul. A Instituição assumiu posição preventiva em relação à concessão de crédito (volume e aperfeiçoamento de canais digitais), renegociação de contratos e constituição robusta de provisão de crédito. Desta forma, a expectativa ao longo do ano é de crescimento em linhas de crédito menos restritivas e com *spreads* mais elevados.

No âmbito da liquidez, acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. No período, os indicadores de risco de liquidez monitorados não sinalizaram a materialização de eventos negativos sobre a liquidez da instituição.



Neste sentido, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez e pulverização em sua estrutura de *funding*.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação seguem sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações nas taxas de juros e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Já quanto às provisões cíveis e trabalhistas, especificamente com relação às ações cíveis, referente ao aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes eram esperadas, porém até o momento não foram realizadas. Um dos fatores que contribuiu para que clientes não ingressassem com ações, foi o parcelamento de operações de crédito como parte das medidas mitigatórias para reduzir os efeitos econômicos negativos da pandemia. O mesmo se esperava das ações trabalhistas que permanecem sendo monitoradas para identificação de possíveis alterações relacionadas ao tema.

Neste período, o Banrisul assegurou a manutenção das suas atividades e adotou ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Adoção do teletrabalho e retorno parcial ao trabalho presencial, observando protocolos de prevenção à contaminação por Covid-19 e com medidas de comunicação e afastamento imediato em casos de suspeita ou confirmação da infecção;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos de prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas de Covid-19, bem como aos colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confeção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades de acompanhamento, os impactos da pandemia vem sendo identificados, onde são observados os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias aplicadas. Desta forma, é necessária a manutenção do acompanhamento das alterações regulatórias, do mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul se posicione e siga tomando as medidas necessárias para o enfrentamento de possíveis situações críticas.

c) Efeitos da Guerra no Leste Europeu nas Demonstrações Financeiras

O Banrisul, em virtude da Guerra que vem ocorrendo no leste europeu, informa que não tem clientes e/ou negócios envolvendo os países em conflito, que continuará monitorando os impactos econômicos e até o momento não foi identificado nenhum impacto nas operações do Banrisul.

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração, manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022. Nesse período realizou 16 reuniões, contemplando 69 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 344 horas para análise prévia do material.

Após revisão dos documentos disponibilizados ao Comitê no 1º semestre de 2022, para análise, foram realizadas 92 solicitações de esclarecimentos adicionais, destas, 80 foram pontuais, e, 12 foram demandas recorrentes para acompanhamento periódico. Ainda, foram acompanhadas neste semestre 11 demandas recorrentes de semestre anterior, totalizando 23 acompanhamentos periódicos. No período, o Comitê recebeu aproximadamente 4.500 páginas de material de apoio às reuniões.

Ao longo do 1º semestre de 2022 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Diretores do Banrisul e das Controladas, coordenador do Comitê de Riscos e executivos do Banco e das Controladas.

Destacam-se as reuniões com os Inspectores do Banco Central do Brasil, os Auditores Independentes, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controles e *Compliance*, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna, Inspeção e Tratamento à Fraudes, Unidades da Diretoria Tecnologia da Informação & Inovação e das demais áreas que integram a Instituição.

Entre os assuntos tratados, destacam-se o monitoramento sobre: (i) o processo de reestruturação da Auditoria Interna e a reavaliação do estoque de apontamentos, frente à nova metodologia implementada, principalmente naqueles de criticidade alta; (ii) a implantação do redesenho de atuação das 1ª e 2ª linhas de defesa; (iii) as atividades, riscos e investimentos das áreas de tecnologia da informação; (iv) a reestruturação da área de recursos humanos; (v) os cálculos atuariais e resultado dos planos de benefícios de previdência em que o Banrisul é patrocinador; e (vi) o processo de provisionamento de contingências, assim como, a implantação de novo sistema de gestão de ações judiciais.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles e Compliance e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2021, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período foram analisados os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, analisando e aprovando o Planejamento Anual da Auditoria Interna e Relatório Anual das Atividades desenvolvidas.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2022, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2022.

Carlos Biedermann

João Verner Juenemann

Eraldo Soares Peçanha

Coordenador



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo período, no Relatório do Comitê de Auditoria, no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, e com base nas Atas do Conselho Fiscal, opinamos que os referidos documentos estão adequadamente apresentados em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2022.

Bruno Pinto de Freitas

Presidente

Gustav Penna Gorski

Marco Aurélio Santos Cardoso

Reginaldo Ferreira Alexandre

Rogério Costa Rokembach

Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), identificadas como Barrisul e Barrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas

operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento e testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.o) e nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais de naturezas cíveis e trabalhistas, tendo sido desenvolvido internamente pela Administração.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e à complexidade, à subjetividade e ao grau de julgamento dos métodos utilizados pela Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas para entendimento dos parâmetros utilizados no método “Massificado”; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem da adequação das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras,

justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar apropriadas as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras consolidadas intermediárias para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho, preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, não contendo qualquer modificação, com data de 8 de agosto de 2022.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de

forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2022.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audidores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER

FERNANDO POSTAL

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN

MARIVANIA GHISLENI FONTANA

OSVALDO LOBO PIRES

WAGNER LENHART

Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO

Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

EDUARDO CUNHA DA COSTA

EDUARDO RODRIGUES MACLUF

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA

MÁRCIO KAISER

RAFAEL ANDREAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRC RS 38.534

